



LUANDA

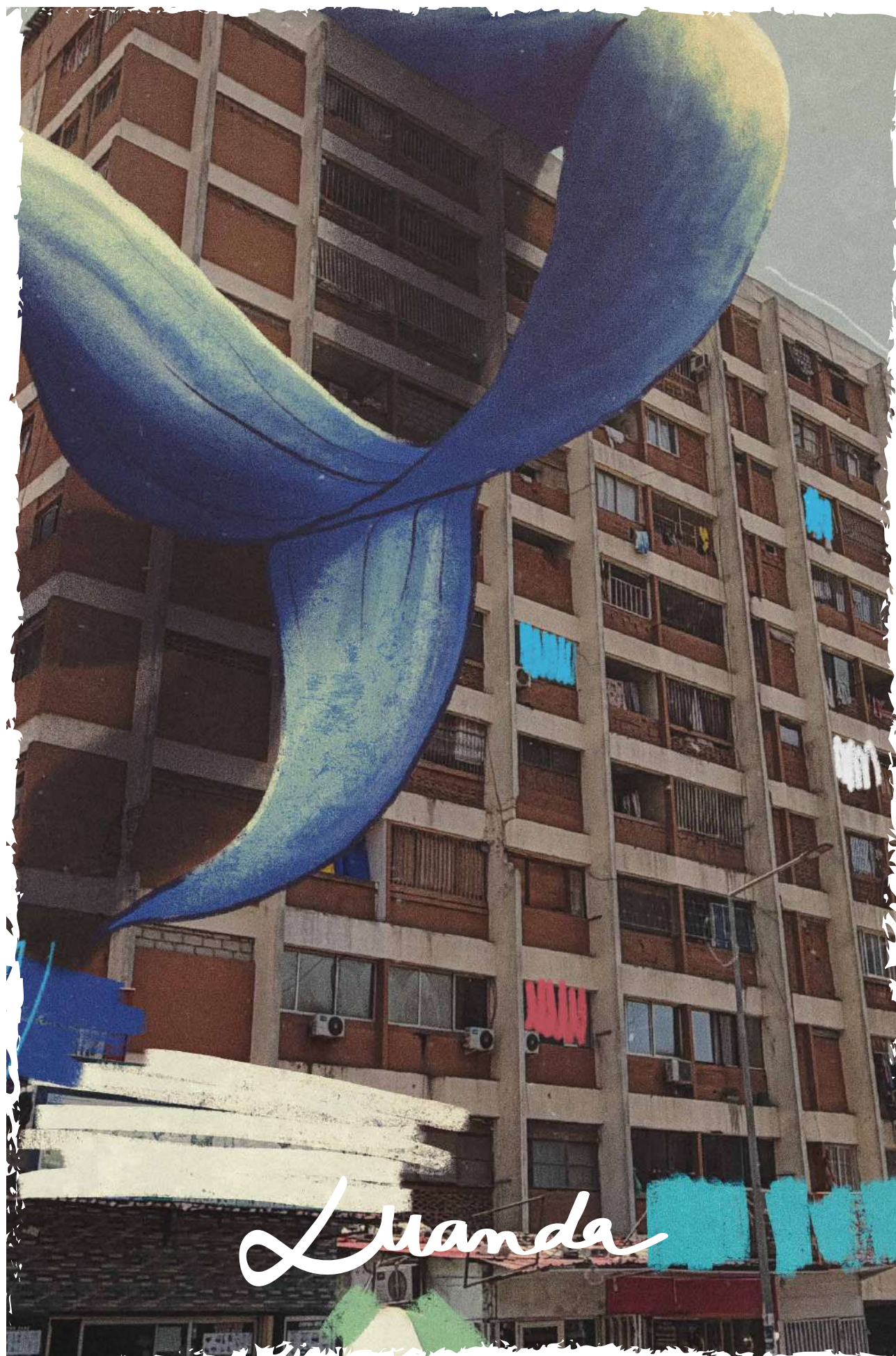
INTERNATIONAL FIC 08 FILM FESTIVAL

28.10~02.11 2026



JESUALDO
MUYIMA

PROGRAM
GUIDE
PROGRAMA
GUIA



FIC LUANDA 2026



i.
Cinema: the Angola's window to the world
/ **Cinema: a janela de Angola para o mundo**

1.
Kianda Returns / O regresso da Kianda

2.
Our Program / O nosso Programa

3.
International Competition / Competição Internacional
International Competition FICTION
International Competition DOCUMENTARIES
International Competition SHORTS

4.
National Competition / Competição Nacional
National Competition FICTION
National Competition DOCUMENTARY
National Competition SHORTS

5.
Nigéria - Guest Country
/ **País Convidado**

6.
"Brazils": Images of a Country in Contest
/ **"Brasis": Imagens de um País em Disputa**

7.
Independences 50 years later
/ **Independências 50 anos depois**

8.
Visit Angola / Descubre Angola

9.
Kia'Ndengue - Made for our Kids
/ **Feito para as nossas crianças**

10.
Special Screenings / Sessões Especiais

11.
Our Program - Navigate Through Luanda
/ **O nosso Programa - Navega por Luanda**

12.
Meet our Jury / Conheça o Júri

13.
Industry Labs, Workshops and Talks

14.
The Venues / Os Cinemas

15.
Where Kianda Swishes Her Tail
/ **Onde a Kianda balança a cauda**

16.
The song of Kianda
/ **O canto da Kianda**

17.
Our Partners
/ **Os nossos Parceiros**

ii.
List of Films





PARTNERS

SPONSORS | PATROCINADORES



SUPPORTING PARTNERS | PARCEIROS DE APOIO



ORGANIZERS | ENTIDADES ORGANIZADORAS





i. Cinema: Angola's window to the world / Cinema: A janela de Angola para o mundo



Filipe de Pina Zau
Ministry of Culture / Ministro da Cultura



The 8th edition of the Luanda International Film Festival (FIC Luanda) marks the return of a platform for Angolan and African cinema after more than a decade of interruption. The festival returns at a time when Angola is opening itself further to the world, and Luanda is positioning itself as a meeting point for cultures and artistic expression across the continent.

This edition of the festival highlights regions with which Angola shares historical, cultural, and linguistic ties (Sub-Saharan Africa, Brazil, and the countries of the Community of Portuguese Language Countries), fostering cinematic dialogue that transcends borders, promotes national film production, and strengthens shared identities.

FIC Luanda 2026 embraces its role as an inclusive platform that celebrates feature-length fiction films, documentaries, and short films as spaces for experimentation, discovery, and the emergence of new voices. This diversity reinforces the festival's commitment to cinema as an inclusive art form, nurturing talent, and preserving cinematic heritage.

With this edition, FIC Luanda aims to restore Luanda's place among Africa's major film festivals, establishing itself as a meeting point for filmmakers, industry professionals, and audiences. It also seeks to strengthen ties with the diaspora, recognizing its role in promoting Angolan cinema beyond national borders and contributing to the development of the country's audiovisual sector.

A 8.ª edição do Festival Internacional de Cinema de Luanda (FIC Luanda) marca o regresso de uma plataforma para o cinema angolano e africano, após mais de uma década de interrupção. **O regresso acontece quando Angola se abre ainda mais ao mundo, e Luanda se posiciona como ponto de encontro de culturas e expressões artísticas no continente.**

Nesta edição, o festival destaca geografias com as quais Angola mantém laços históricos, culturais e linguísticos - África Subsaariana, Brasil e países da CPLP - promovendo um diálogo cinematográfico que ultrapassa fronteiras, valoriza a produção nacional e reforça identidades partilhadas.

O FIC Luanda 2026 assume-se como um espaço plural que celebra a longa-metragem de ficção, o documentário e a curta-metragem como espaços de experimentação, descoberta e afirmação de novas vozes. Esta diversidade reforça o compromisso com o cinema enquanto expressão artística inclusiva, a formação de talentos e a preservação da memória cinematográfica.

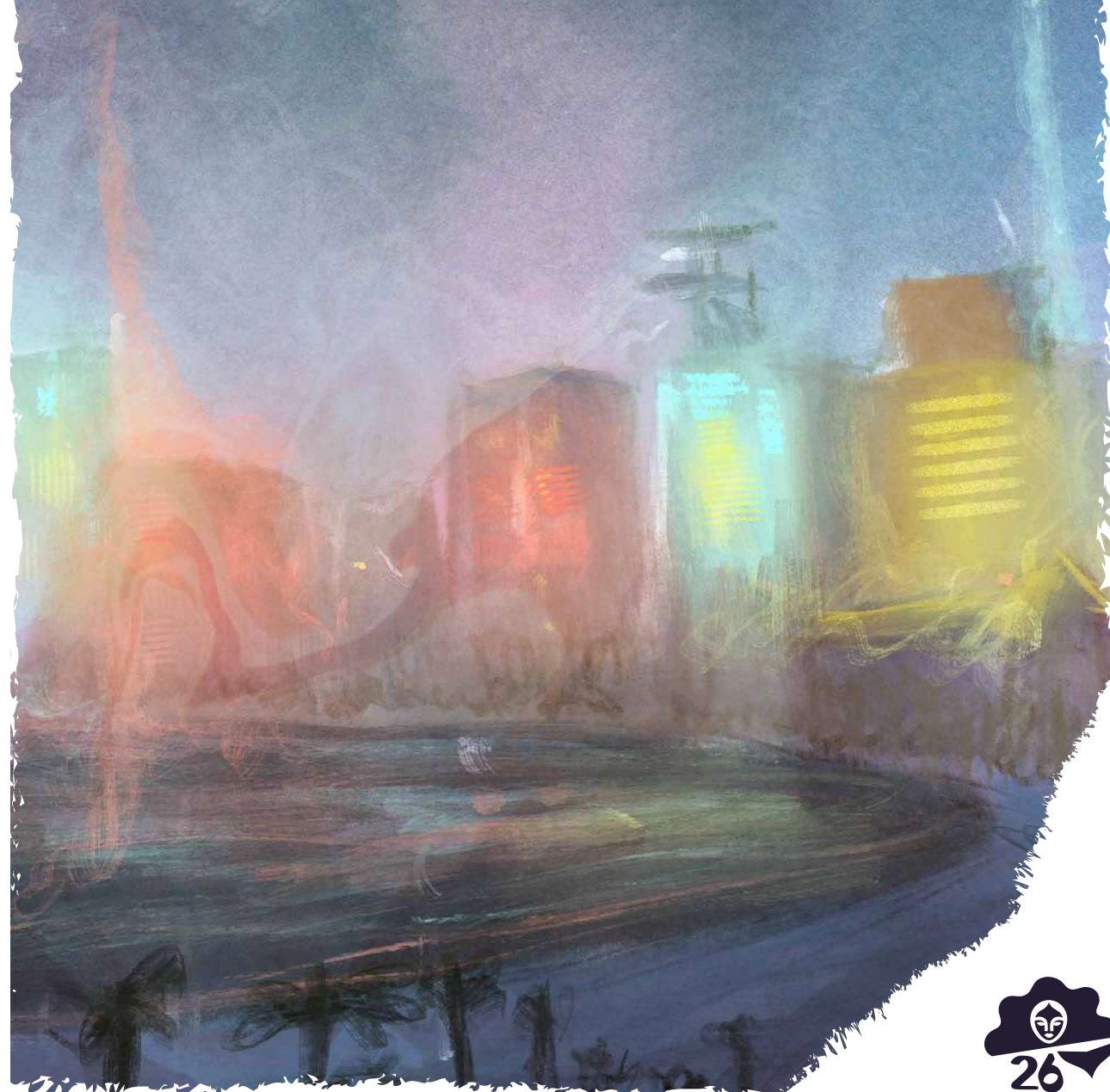
Com esta edição, o FIC Luanda ambiciona recolocar Luanda entre os grandes festivais de cinema em África, afirmando-se como um ponto de encontro entre criadores, indústria e público. Pretende também fortalecer a ligação com a diáspora, reconhecendo o seu papel na circulação do cinema angolano além-fronteiras e no desenvolvimento do sector audiovisual nacional.




FIC
Luanda



KIANDA RETURNS O REGRESSO DA KIANDA



1. Kianda Returns / O regresso da Kianda



Jorge Cohen
Festival Director / Director do Festival



Kianda is back!

Beautiful, elegant, with a melodious voice and a clear mission: to bring cinema back to the city of Luanda.

In this edition, we want to connect Angola with the world more than ever. We are bringing more than 100 films from over 20 countries, many of them celebrated at some of the world's most prestigious film festivals.

We chose Nigeria as the guest country for its strength, persistence, and ability to create without asking permission - a strength that has contributed to elevating African cinema. And Brazil, for its linguistic and cultural affinity, but also for how much we can learn about building an authentic, professional, and sustainable audiovisual sector.

But Angola will be neither a stage nor a mere spectator. The National Competition takes on particular importance: a place for recognition, discovery, and renewal. A showcase for our films and film professionals. We want to see, we want to learn, but above all, we want to share what we do.

In the parallel showcases, we go back in time to rediscover those who documented and imagined the liberation struggle, 50 years after Independence. We also look at Angola today, an Angola that is opening up to the world, seeking to discover the country through films and the perspectives of those who live here.

And because a festival is also a space for learning and exchange, LuaLab comes

A Kianda está de volta!

Formosa, elegante, com o canto afinado e uma missão clara: devolver o cinema à cidade de Luanda.

Nesta edição, queremos mais do que nunca conectar Angola com o mundo. Trazemos mais de 100 filmes, de mais de 20 países, muitos deles celebrados nas mais prestigiadas montras da sétima arte.

Escolhemos a Nigéria como país convidado, pela sua pujança, persistência e capacidade de criar sem pedir autorização, uma força que tem contribuído para elevar o cinema africano. E o Brasil, pela afinidade linguística e cultural, mas também pelo muito que podemos aprender sobre a construção de um sector audiovisual autêntico, profissional e sustentável.

Mas Angola não será palco nem mero espectador. A Competição Nacional assume relevância, constituindo um espaço de consagração, descoberta e renovação. Uma montra para os nossos filmes e profissionais. Queremos ver, queremos aprender mas, acima de tudo, queremos partilhar aquilo que fazemos.

Nas montras paralelas, recuamos no tempo para reencontrar quem documentou e imaginou a luta de libertação, mais de 50 anos depois da Independência. Olhamos também para a Angola de hoje, uma Angola que se abre ao mundo, procurando descobrir o país através dos filmes e dos olhares de quem o vive.

E porque um festival é também um espaço

to life as a laboratory dedicated to projects in development. Alongside it, there are workshops, masterclasses, and roundtables that challenge us to think about cinema beyond the creative process: financing, production, circulation, and distribution.

Cine Alfa and Cine Teatro Nacional, both recently renovated, will be the main venues for FIC Luanda. It is also a reunion: of films with theaters, of filmmakers with audiences. We want packed theaters and new audiences.

We want this edition to be just the beginning of a cultural movement capable of bringing the city to life, building bridges between generations and geographies, and celebrating, with the energy and flair that characterize us, cinema as a universal language.

A young, multidisciplinary, and restless team found the courage and determination to bring this festival back to life. To the partners who believed that we need to reconnect, our sincere thanks. They are already part of this new chapter in the history of Angolan cinema.

In this edition, more than glamour, we want more cinema. A festival of human connections, good films, encounters, shared experiences, and conversations that will stay with us in the future—and help us navigate the complexity of an increasingly uncertain industry. Cinema is not a luxury. Cinema is not a red carpet. Cinema is not just entertainment.

Cinema is a mirror. It is memory. It is celebration. It is imagination. It is our way of looking at life and imagining what we can still be. We are thrilled to discover all this with you.

**Welcome to FIC Luanda.
Kianda is back!**

de aprendizagem e troca, nasce o LuaLab, um laboratório dedicado a projectos em fase de desenvolvimento. A estes juntam-se workshops, masterclasses e mesas-redondas que nos desafiam a pensar o cinema para lá da criação: financiamento, produção, circulação e distribuição.

O FIC Luanda terá como casa os recém-reabilitados Cine Alfa e Cine Teatro Nacional. É também um reencontro dos filmes com as salas, dos cineastas com as audiências. Queremos salas cheias, novos públicos.

Desejamos que esta edição seja apenas o começo de um movimento cultural capaz de activar a cidade, criar pontes entre gerações e geografias e celebrar, com a energia e a ginga que nos caracterizam, o cinema como uma linguagem universal.

Uma equipa jovem, multidisciplinar e inquieta teve a coragem e a ousadia de erguer novamente este festival. Aos parceiros que acreditaram que precisamos de nos reconectar, o nosso obrigado. Já fazem parte desta nova página da história do cinema nacional.

Nesta edição, mais do que glamour, queremos mais cinema. Um festival de afectos, bons filmes, encontros, cumplicidades e conversas que nos sirvam para o futuro e que nos ajudem a navegar a complexidade de uma indústria cada vez mais incerta. Cinema não é um luxo. Cinema não é uma tapete vermelha. Cinema não é apenas entretenimento.

Cinema é espelho. É memória. É celebração. É imaginação. É a nossa forma de olhar para a vida e de imaginar aquilo que ainda podemos ser. Estamos extasiados por descobrir tudo isto contigo.

**Bem-vindos ao FIC Luanda.
A Kianda está de volta!**

OUR PROGRAM

FIC
LUANDA
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



28/10
02/11

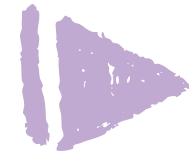
O NOSSO PROGRAMA



2. Our Programme / O nosso Programa



Lara Sousa
Head of Programming / Programadora



Navigating with Kianda.

Thinking about programming a festival that is being reborn means embracing the idea of circularity. It means returning to who we once were to imagine who we might become. It means building bridges between past and present, between the old and the new, between a Luanda transforming before our eyes and the uncertain futures we are called upon to imagine. This edition's program emerges from that movement.

From Luanda, we set off for places both near and far. We travel through Nigeria, our guest country, encounter Brazil, Portugal, Mozambique, and Congo, and cross the African continent and the Atlantic, always returning to what brings us together.

Perhaps programming is also about creating unexpected encounters: placing cinemas side by side that rarely have the opportunity to engage with one another, bringing together stories born in different places but shaped by similar concerns. In My Father's Shadow and Congo Boy, we find families, displacement, and dreams. Amílcar evokes the memory and history of Africa, while I Only Rest in the Storm (original title: O Riso e a Faca) and Narciso bring us closer to other geographies, bodies, and forms of belonging. These films share a common concern: how to tell who we are through memory, desire, and contradiction?

And while this edition looks outward to the world, it also looks inward. We received 88 submissions of Angolan films, revealing a filmmaking community eager to

Navegar com a Kianda.

Pensar a programação de um festival que renasce é abraçar a ideia de circularidade. É voltar ao que fomos para imaginar o que podemos ser. É navegar na construção de pontes entre passado e presente, entre o velho e o novo, entre uma Luanda que se transforma diante dos nossos olhos e os futuros incertos que somos chamados a imaginar. A programação desta edição nasce desse movimento.

De Luanda partimos para geografias próximas e longínquas. Atravessamos a Nigéria, país convidado, encontramos o Brasil, Portugal, Moçambique e o Congo, cruzamos o continente africano e o Atlântico, para regressarmos sempre àquilo que nos aproxima.

Talvez programar seja também criar encontros improváveis: colocar lado a lado cinemas que raramente têm a oportunidade de se olhar, aproximar histórias que nascem em lugares diferentes, mas carregam inquietações semelhantes. Em My Father's Shadow e Congo Boy, encontramos famílias, deslocamentos e sonhos. Amílcar convoca a memória e a história de África, enquanto O Riso e a Faca e Narciso nos aproximam de outras geografias, corpos e formas de pertença. Todos carregam a mesma inquietação: como contar quem somos através da memória, desejo e contradição?

E se esta edição olha para o mundo, olha também para dentro. Recebemos 88 inscrições de filmes angolanos, revelando uma produção que quer contar, experimentar e ocupar o seu lugar. É uma vontade que queremos afirmar no centro da

tell stories, experiment, and claim its place. This is a creative drive we want to place at the heart of the program, bringing Angolan cinema into dialogue with other cinematographies. The Angolan premieres of Sapeur and A Vida de uma Zungueira affirm this desire to tell stories that capture the pulse of Angola: its streets, its people, its dreams, and its limitations. Stories rooted in what is familiar to us, yet capable of traveling far beyond.

From fiction to documentary, from films recognized at major festivals to works that invite us to take risks, this program seeks to make room for different ways of seeing and imagining the world. Here, we find what we immediately recognize, what unsettles us, and what compels us to look again – a play of mirrors.

We want these encounters to happen beyond movie theaters. Cinema takes to the streets, reaches new audiences, and occupies new spaces. It moves through the city with Cine Zunga and reaches younger audiences through the Kia'Ndengue showcase, because nurturing the next generation of moviegoers means building the future of cinema.

It speaks both to seasoned cinephiles and to those who are only beginning to discover the pleasure of an image projected in the dark. FIC Luanda is thus reborn by the sea, extending an invitation to film lovers, filmmakers, industry professionals, and everyone willing to be swept away by the magic of the seventh art.

Because cinema is alive. It lives in theaters, in the streets, in encounters, in the eyes of those who watch, and in the desire of those who believe we can tell different stories.

Other cinemas are possible.

As many as the future worlds we dare to imagine and invent.

programação, colocando o cinema angolano em diálogo com outras cinematografias. As estreias angolanas de Sapeur e A Vida de uma Zungueira confirmam essa vontade de contar histórias sobre o pulsar de Angola: das suas ruas, personagens, dos seus sonhos e impossibilidades. Histórias que partem do que nos é próximo para poderem viajar.

Da ficção ao documentário, dos filmes que chegam com o reconhecimento de grandes festivais às obras que nos convidam a correr riscos, esta programação procura abrir espaço para diferentes formas de olhar e imaginar o mundo. Há neste lugar o que reconhecemos imediatamente, o que nos desloca e o que nos obriga a olhar de novo – um jogo de espelhos.

Queremos que esse encontro não aconteça apenas dentro das salas. O cinema sai à rua, encontra outros públicos, ocupa outros espaços. Circula pela cidade através do Cine Zunga e chega também aos mais novos através da mostra Kia'Ndengue, porque semear espectadores é construir o futuro do cinema.

Aproxima-se de quem já é cinéfilo e de quem ainda está a descobrir o prazer de uma imagem projectada no escuro. O FIC Luanda renasce assim à beira-mar, como um convite aos amantes do cinema,, aos cineastas, aos profissionais do sector e a todos aqueles que se deixam levar pela magia da sétima arte.

Porque o cinema está vivo. Está nas salas, nas ruas, nos encontros, nos olhos de quem vê e no desejo de quem acredita que podemos contar outras histórias.

Outros cinemas são possíveis.

Tantos quantos os mundos futuros que formos capazes de imaginar e de inventar.

INTERNATIONAL COMPETITION COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

OFFICIAL
SELECTION
FIC LUANDA

3. International Competition / Competição Internacional FIC LUANDA 2026

30 FILMS

*Kianda is not messing around.
And she didn't come to make the jury's
life easy either.*

*The FIC Luanda International Competition
brings together around 30 films -
including fiction features, documentaries,
and short films - from more than 15
countries. Most of these films were
produced between 2025 and 2026, and many
have premiered and won awards at some
of the world's most prestigious film
festivals, including Cannes, Venice,
Berlin, and Rotterdam.*

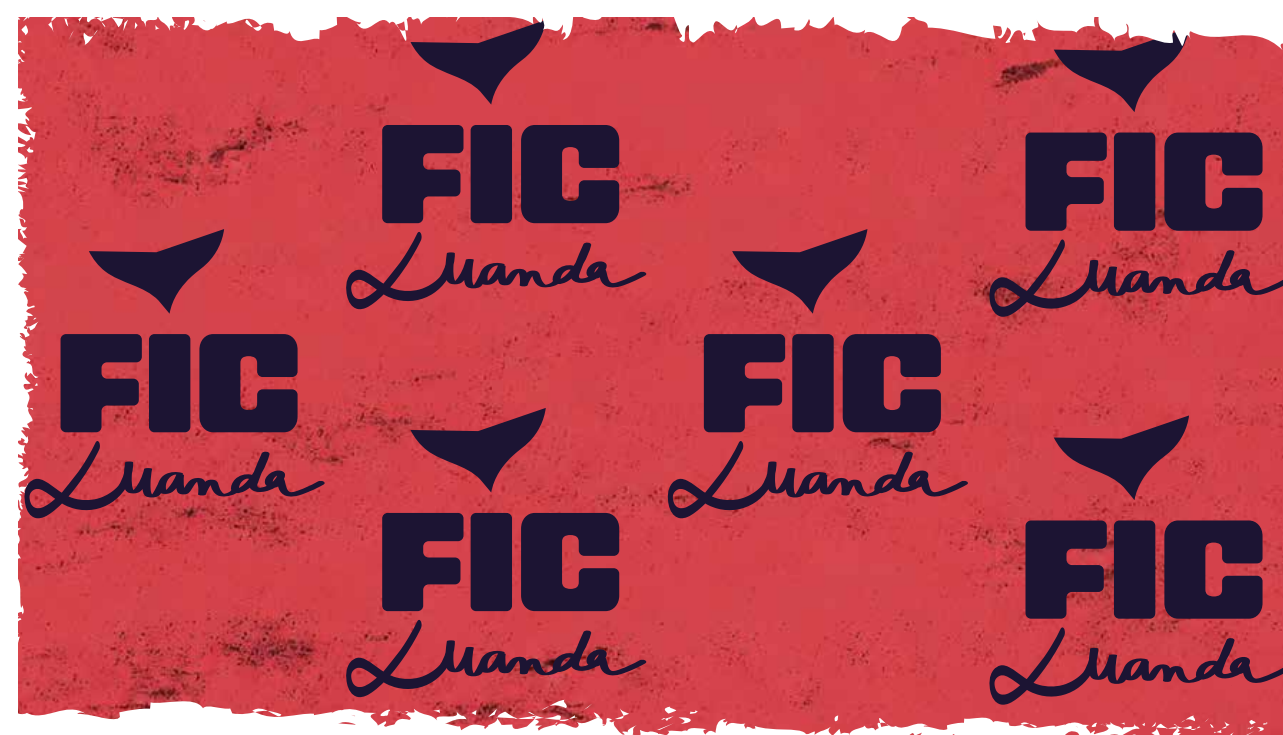
*For six days, the best of world cinema
dives into Luanda Bay, where new stories
meet new audiences and new perspectives.*

30 FILMES

*Kianda não está para brincadeiras.
E também não veio facilitar a vida do
júri.*

*A Competição Internacional do FIC Luanda
reúne cerca de 30 filmes - entre longas de
ficção, documentários e curtas-metragens
- provenientes de mais de 15 países.
São obras produzidas entre 2025 e 2026,
muitas delas estreadas e distinguidas
nos mais importantes festivais de cinema
do mundo, como Cannes, Veneza, Berlim e
Roterdão.*

*Durante seis dias, o melhor do cinema
mundial mergulha na Baía de Luanda, onde
novas histórias encontram novos públicos
e novas perspectivas.*



INTERNATIONAL COMPETITION



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

FEATURE FILMS ~ LONGAS-METRAGENS

AISHA CAN'T FLY AWAY ~ MORAD MOSTAFA
CONGO BOY ~ RAFIKI FARIALA
ONE WOMAN ONE BRA ~ VINCHO NCHOGU
O PROFETA ~ IQUE LANGA
O RISO E A FACA ~ PEDRO PINHO
MY FATHER'S SHADOW ~ AKINOLA DAVIES JR
NARCISO ~ JEFERSSON DE
SIRÂT ~ OLIVER LAXE
THE ODDS ~ KEWA ONI
VARIATIONS ON A THEME ~ JASON JACOBS &
DEVON DELMAR

DOCUMENTARIES ~ DOCUMENTÁRIOS

AMÍLCAR ~ MIGUEL EEK
BAÍA DOS TIGRES ~ CARLOS CONCEIÇÃO
BELLEVILLE NOUS VERRA TOUJOURS DANSER ~
HUGO SOBELMAN
CAIS ~ SAFIRA MOREIRA
GHOST ELEPHANTS ~ WERNER HERZOG
PUT YOUR SOUL ON YOUR HAND AND WALK ~
SEPIDEH FARSI
L'ARBRE DE L'AUTHENTICITÉ ~ SAMMY BALOJI
THE KIDS ARE OK ~ ABBA T MAKAMA
TO THE WEST, IN ZAPATA ~ DAVID BIM

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

ABOUT SARAH... ~ DANIEL ALAKA
A ÚLTIMA COLHEITA ~ NUNO MIRANDA
SABURA ~ FALCÃO NHAGA
PIROCENO ~ WELKET BUNGUÉ
THE RECCE ~ DANIEL MANN
TIME TO CHANGE ~ POCAS PASCOAL
O SEGREDO SAGRADO ~ EVERLANE MORAES
WHISPERS OF A BURNING SCENT ~ MO HARAWE
AGAIN AND AGAIN ~ CARLOS MISSANGE



INTERNATIONAL COMPETITION

FEATURE FILMS ~ LONGAS-METRAGENS

AISHA CAN'T FLY AWAY

(2025), 120', Egypt, France, Germany, Tunisia, Saudi Arabia, Qatar, Sudan

~ Morad Mostafa



Tension grips a Cairo neighborhood, particularly among African immigrants. Aisha, a 26-year-old Somali woman, begins to realize the growing danger of conflict between Egyptians and the various African ethnic groups present in the area. One of the gang leaders offers Aisha protection, but as time passes, the situation worsens, and she must do him a favor in return.

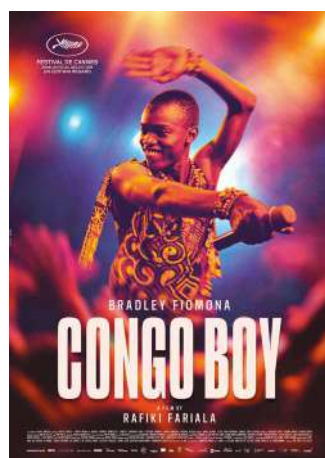
A tensão aumenta num bairro do Cairo, sobretudo entre as comunidades de imigrantes africanos. Aisha, uma jovem somali de 26 anos, começa a perceber o perigo crescente dos conflitos entre egípcios e os diferentes grupos étnicos africanos presentes na região. Um dos líderes de um grupo criminoso oferece-lhe protecção, mas com o passar do tempo, a situação agrava-se e Aisha terá de fazer um favor, como moeda de troca.



CONGO BOY

(2026), 90', R.D.Congo, R.A.C, Italy, France

~ Rafiki Fariala



Seventeen-year-old Robert dreams of a career in music, but civil war is ravaging the country. When his parents are imprisoned, he finds himself alone caring for his four younger siblings, juggling daily life, odd jobs, school exams, and concert stages, determined to follow his dream.

Robert, de 17 anos, sonha com uma carreira na música, mas a guerra civil devasta o seu país. Quando os pais são presos, fica sozinho e responsável pelos quatro irmãos mais novos, tendo de conciliar as tarefas diárias, trabalhos ocasionais, escola e actuações musicais, sem nunca desistir do seu sonho.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

FEATURE FILMS ~ LONGAS-METRAGENS

ONE WOMAN ONE BRA

(2025), 79', Kenya, Nigeria

~ Vincho Nchogu



In a rural village, an orphaned girl named Star races against time to prove her family lineage and claim her land, facing obstacles from hostile neighbors and shadowy organizations while unexpectedly finding romance along the way.

Numa aldeia, Star, uma menina órfã, corre contra o tempo para provar a sua ascendência familiar e reivindicar as terras que lhe pertencem. Pelo caminho, enfrenta a hostilidade dos vizinhos e os obstáculos impostos por organizações de intenções duvidosas. Até que encontra inesperadamente o amor.



O PROFETA

(2026), 94', Mozambique, South Africa, Qatar

~ Ique Langa



Helder, a kind-hearted pastor in Manjacaze, doubts his faith and secretly turns to other forces. At first, it works, until it doesn't.

Helder, a kind-hearted pastor in Manjacaze, doubts his faith and secretly turns to other forces. At first, it works, until it doesn't. Hélder, um pastor bondoso de Manjacaze, começa a questionar a sua fé e recorre secretamente a outras forças. No início, tudo parece resultar, até que as coisas começam a mudar.



INTERNATIONAL COMPETITION

FEATURE FILMS ~ LONGAS-METRAGENS

O RISO E A FACA

(2025), 217', Portugal, France, Brazil, Romania

~ Pedro Pinho



An environmental engineer accepts a position in West Africa, where he develops complex relationships with two locals while uncovering details about the unexplained disappearance of his predecessor.

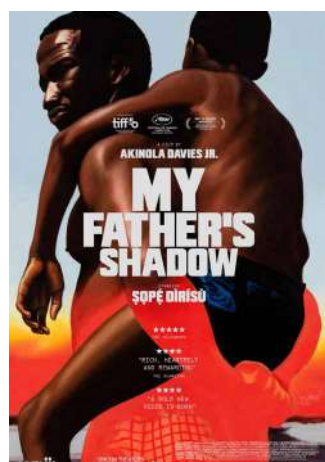
Um engenheiro ambiental aceita um cargo na África Ocidental, onde desenvolve relacionamentos complexos com dois habitantes locais. Enquanto isso, descobre detalhes sobre o desaparecimento inexplicável do seu antecessor.



MY FATHER'S SHADOW

(2025), 94', UK, Nigeria

~Akinola Davies Jr.



Two brothers travel to Lagos with their estranged father during the 1993 Nigerian election crisis, discovering the sprawling city and its struggles amid the political chaos.

Dois irmãos viajam até Lagos com o pai, de quem estavam afastados, durante a crise eleitoral de 1993 na Nigéria. Ao longo da viagem, descobrem a imensidão da cidade e as dificuldades que a marcam, num contexto de instabilidade política.



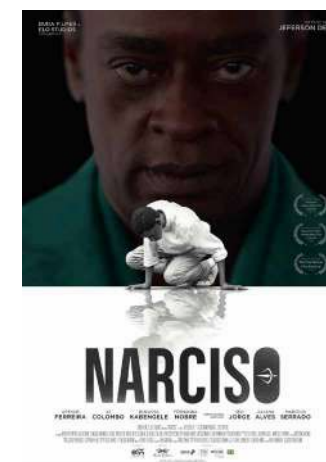
COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

FEATURE FILMS ~ LONGAS-METRAGENS

NARCISO

(2026), 90', Brazil

~ Jefersson De



Narciso, a Black orphan boy, lives with Carmem and Joaquim, alongside other children awaiting adoption. He dreams of having a family but faces a major disappointment. To cheer him up, one of the children gives him a magical basketball and tells him that if he scores three baskets, a genie will appear and grant all his wishes.

Narciso, um menino negro e órfão, vive em casa de Carmem e Joaquim, com outras crianças que aguardam adoção. Sonha ter uma família, mas acaba por enfrentar uma grande desilusão. Para o animar, uma das crianças oferece-lhe uma bola de basquetebol mágica e diz-lhe que se conseguir marcar três cestos, aparecerá um gênio que realizará todos os seus desejos.



SIRÂT

(2025), 90', Spain, France

~ Oliver Laxe



A father, accompanied by his son, goes looking for his missing daughter in North Africa.

Um pai, acompanhado pelo filho, parte à procura da filha desaparecida no Norte de África.



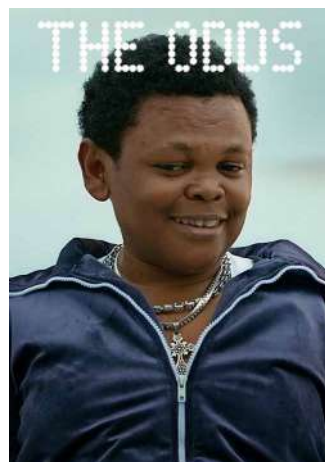
INTERNATIONAL COMPETITION

FEATURE FILMS ~ LONGAS-METRAGENS

THE ODDS

(2026), 93', Nigeria

~ Kewa Oni



A young man stumbles into good fortune, but it attracts the wrong attention.

Um jovem é surpreendido por um golpe de sorte, mas acaba por atrair atenções indesejadas.



VARIATIONS ON A THEME

(2026), 65', South Africa, Netherlands, Qatar

~ Jason Jacobs & Devon Delmar



An elderly goat herder falls victim to a scam promising long-awaited reparations for her father's World War II service. Structured as a series of recurring visual "variations," Variations on a Theme is a portrait of endurance and loss.

Uma idosa pastora de cabras é vítima de uma burla que lhe promete indemnizações há muito aguardadas pelo serviço prestado pelo pai durante a Segunda Guerra Mundial. Estruturado a partir de uma série de "variações" visuais recorrentes, Variations on a Theme é um retrato de resistência e perda.



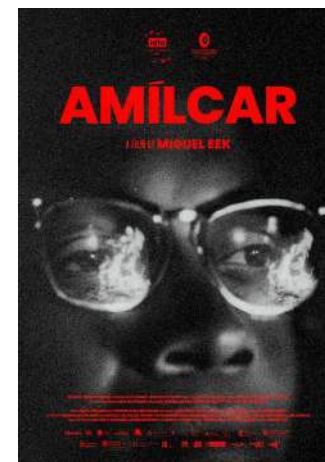
COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

DOCUMENTARIES ~ DOCUMENTÁRIOS

AMÍLCAR

(2025), 77', Spain, Portugal, France, Sweden, Cape Verde

~ Miguel Eek



Amílcar Cabral (1924–1973) was an African thinker and leader. He led the anticolonial struggle in Guinea-Bissau and Cape Verde against Portugal. However, he was assassinated before those countries gained independence.

Amílcar Cabral (1924–1973) foi um pensador e líder africano. Liderou a luta anticolonial na Guiné-Bissau e em Cabo Verde contra o domínio português, mas foi assassinado antes de estes países conquistarem a independência.



BAÍA DOS TIGRES

(2025), 65', Portugal, Angola

~ Carlos Conceição



The history and mythology of a deserted island off the southwest coast of Africa are told through a dystopian parable, in which a character undergoes brainwashing to escape the weight of memory in a world with which they no longer identify.

A história e a mitologia de uma ilha deserta ao largo da costa sudoeste de África são contadas através de uma parábola distópica, na qual uma personagem é submetida a uma lavagem cerebral para escapar ao peso da memória, num mundo com o qual já não se identifica.



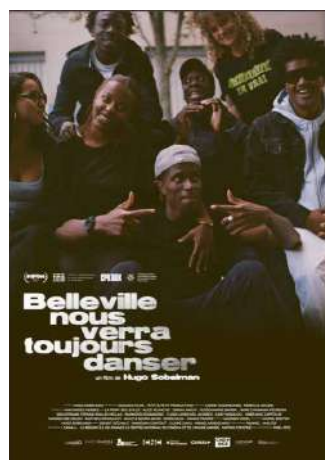
INTERNATIONAL COMPETITION

DOCUMENTARIES ~ DOCUMENTÁRIOS

BELLEVILLE NOUS VERRA TOUJOURS DANSER

(2025), 87', France

~ Hugo Sobelman



At the foot of Belleville Park in northern Paris, "La Perm"—a volunteer legal aid service—has become a second home for local teenagers. Amid the whirlwind of this miniature agora, words break free and dreams take flight, painting a portrait of young people questioning their place in France, a country that cannot help but view them with suspicion.

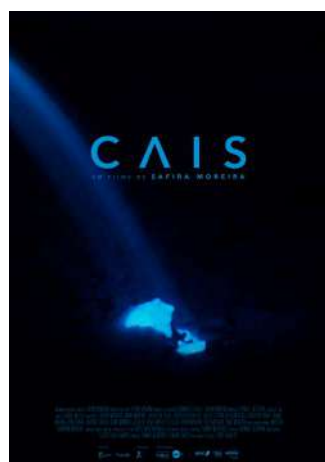
Junto ao Parque de Belleville, no norte de Paris, "La Perm" – um serviço de assistência jurídica voluntária – tornou-se uma segunda casa para os adolescentes do bairro. No turbilhão desta pequena ágora, as palavras libertam-se e os sonhos ganham asas, retratando uma juventude que questiona o seu lugar em França, um país que não consegue deixar de olhar para esses jovens com desconfiança.



CAIS

(2025), 69', Brasil

~ Safira Moreira



Cais is a documentary about life, death, and memory. About two months after the death of her mother, Angélica, Safira sets out on a journey with her son, seeking to find traces of her mother's absence in different landscapes. They travel through towns along the Paraguaçu River, on a journey that spans generations. Along the way, they encounter unique wisdom, new knowledge, and extraordinary generosity.

Cais é um documentário sobre a vida, a morte e as memórias. Cerca de dois meses após a morte da mãe, Angélica, Safira parte numa viagem com o filho, procurando vestígios da ausência materna em diferentes paisagens. Juntos, percorrem localidades ao longo do rio Paraguaçu, numa viagem que atravessa gerações e lhes proporciona uma sabedoria singular, novos conhecimentos e uma generosidade sem igual.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

DOCUMENTARIES ~ DOCUMENTÁRIOS

GHOST ELEPHANTS

(2025), 98', EUA, Angola, Mexico, Namibia

~ Werner Herzog



Ghost Elephants is a documentary that follows biologist and explorer Steve Boyes on an epic, decade-long quest across the Angolan highlands in search of a mysterious herd of elephants long believed to be mythical.

Ghost Elephants (Elefantes Fantasma) é um documentário que acompanha o biólogo e explorador Steve Boyes numa expedição épica de uma década pelos planaltos de Angola, em busca de uma misteriosa manada de elefantes cuja existência, durante muito tempo, foi considerada um mito.



PUT YOUR SOUL ON YOUR HAND AND WALK

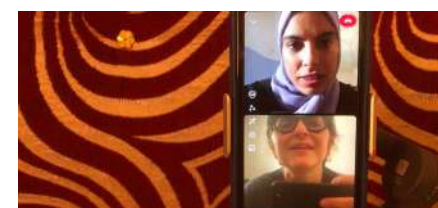
(2025), 113', Iran, Palestine

~ Sepideh Farsi



Palestinian photojournalist Fatma Hassona offers a first-hand account of daily life in war-torn Gaza through a series of video calls with filmmaker Sepideh Farsi.

A fotojornalista palestina Fatma Hassona relata, na primeira pessoa, o quotidiano em Gaza, devastada pela guerra, através de uma série de videochamadas com a cineasta Sepideh Farsi.



INTERNATIONAL COMPETITION

DOCUMENTARIES ~ DOCUMENTÁRIOS

L'ARBRE DE L'AUTHENTICITÉ

(2025), 89', Congo, Belgium

~ Sammy Balaji



In the heart of the Congo rainforest, the remains of a research center dedicated to tropical agriculture reveal the burden of the colonial past and its inextricable links to climate change. This three-part essay offers an in-depth analysis of Belgian colonial history, the consequences of which can still be observed today.

No coração da floresta tropical do Congo, as ruínas de um centro de investigação de agricultura tropical revelam o peso do passado colonial e as suas ligações indissociáveis às alterações climáticas. Este ensaio dividido em três partes apresenta uma análise profunda da história colonial belga, cujas consequências ainda hoje são visíveis.



THE KIDS ARE OK

(2025), 64', Nigeria

~ Abba T. Makama



A whimsical journey through Nigeria's youth-driven ALTErnative creative scene.

Uma viagem imaginativa pelo universo criativo alternativo da juventude nigeriana.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

DOCUMENTARIES ~ DOCUMENTÁRIOS

TO THE WEST, IN ZAPATA

(2025), 75', Cuba, Spain

~ David Bim



Landi and Mercedes are a married couple living in the marshlands of Zapata, one of the toughest regions in Cuba. In the midst of a pandemic, shortages, and social unrest, they must go to extreme lengths to provide for their son.

O casal Landi e Mercedes vive nos pântanos de Zapata, uma das regiões mais duras de Cuba. Em plena pandemia, num contexto de escassez e agitação social, vêem-se obrigados a enfrentar situações extremas para garantir o sustento do filho.



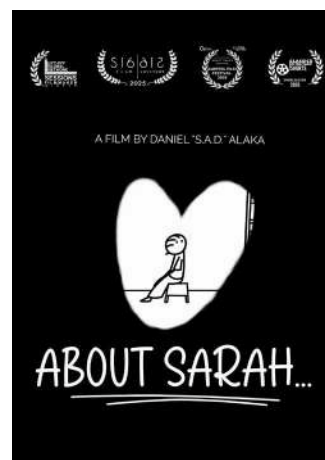
INTERNATIONAL COMPETITION

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

ABOUT SARAH...

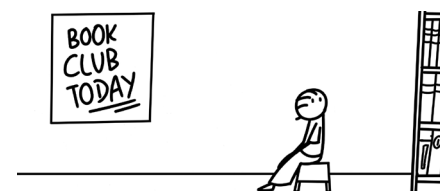
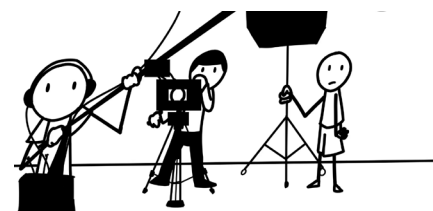
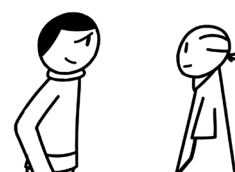
(2025), 12', Nigeria

~ Daniel Alaka



When asked if he believes in love, a nameless narrator traces the memories of his past relationships, each a fragment of affection, illusion, and longing. Among them stands Sarah, the woman who quietly became his obsession. About Sarah is an intimate exploration of memory, desire, and the stories we tell ourselves about love.

Quando lhe perguntam se acredita no amor, um narrador sem nome revisita as memórias das suas relações passadas, marcadas por afectos, ilusões e saudade. Entre essas recordações está Sarah, a mulher que, discretamente, se tornou uma obsessão. About Sarah é uma exploração íntima da memória, do desejo e das histórias que contamos a nós próprios sobre o amor.



A ÚLTIMA COLHEITA

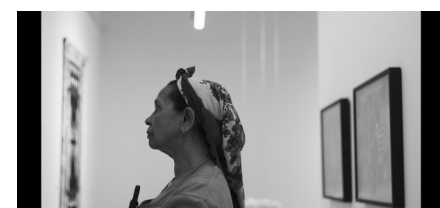
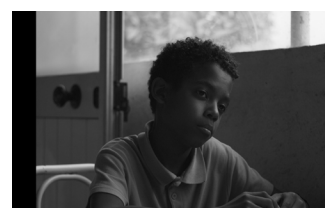
(2025), 22', Cape Verde, Portugal

~ Nuno Miranda



Young Gabriel worries about forgetting his late father's face; Isabel, a single mother, worries about her son and how she will make ends meet; Firmino questions his sense of belonging after losing his garden, which he considered his gateway to Cape Verde. The lives of Gabriel, Isabel, and Firmino intertwine in Nuno Boaventura Miranda's.

O jovem Gabriel receia esquecer-se do rosto do pai falecido. Isabel, mãe solteira, preocupa-se com o filho e com a forma de garantir o sustento da família. Firmino questiona o seu sentimento de pertença depois de perder o jardim que considerava a ligação a Cabo Verde. As vidas de Gabriel, Isabel e Firmino cruzam-se em A Última Colheita, de Nuno Boaventura Miranda.



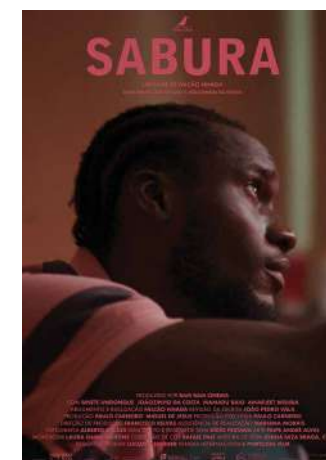
COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

SABURA

(2025), 25', Portugal

~ Falcão Nhago



In this love story, a young couple faces an uncertain future. Moving between Africa and Europe, they reunite in Lisbon in a house shared with other immigrants, where both distance and proximity will put their relationship to the test.

Nesta história de amor, um jovem casal enfrenta um futuro incerto. Entre África e a Europa, os dois reencontram-se em Lisboa, numa casa partilhada com outros imigrantes, onde tanto a distância como a proximidade põem à prova a sua relação.



PIROCENO

(2026), 8', Portugal, Guinea-Bissau

~ Welket Bungué



It is 2126, and we are already experiencing the deadly impacts of the Pyrocene era on a planetary scale. Now, we draw upon the evocative traditions of the peoples of Guinea-Bissau to call for peace and salvation for nature.

Estamos em 2126 e já sentimos, à escala planetária, os efeitos mortais da era do Piroceno. Agora, recorremos às tradições evocativas dos povos da Guiné-Bissau para apelar à paz e à salvação da natureza.



INTERNATIONAL COMPETITION

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

THE RECCE

(2026), 15', UK

~ Daniel Mann



Explores cinema's connection to territory and colonialism through Uganda location footage and scout correspondence, linking movie creation with nation formation

Explora a relação entre o cinema, o território e o colonialismo, através de imagens captadas no Uganda e da correspondência entre profissionais sobre locais de filmagem, estabelecendo uma ligação entre a criação cinematográfica e a formação de uma nação.



TIME TO CHANGE

(2025), 6', Portugal, Angola

~ Pocas Pascoal



Angolan director and screenwriter Pocas Pascoal reminds us that it's time for a change, using this film to explore colonialism, capitalism, and their impact on global biodiversity. The film shows that ecosystem destruction has a long history and continues through land exploitation, big-game hunting, and the exploitation of human beings by others.

A realizadora e argumentista angolana Pocas Pascoal lembra-nos que é tempo de mudar, propondo, através deste filme, uma reflexão sobre o colonialismo, o capitalismo e os seus impactos na biodiversidade mundial. O filme mostra que a destruição dos ecossistemas tem raízes antigas e continua através da exploração da terra, da caça de grandes animais e da exploração do ser humano pelo próprio ser humano.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

O SEGREDO SAGRADO

(2025), 12', Brasil

~ Everlane Moraes



Two enemy tribes have waited for centuries for the great revelation of the sacred secret. But it was Princess Sikán whom the Supreme God chose to receive that secret. When she was wronged by the men of both tribes, day turned into eternal night.

Duas tribos inimigas aguardaram durante séculos pela grande revelação de um segredo sagrado. Mas foi a princesa Sikán a escolhida pelo Deus Supremo para receber esse segredo. Quando foi injustiçada pelos homens de ambas as tribos, o dia transformou-se numa noite eterna.



WHISPERS OF A BURNING SCENT

(2026), 28', Somália, Austria, Germany

~ Mo Harawe



On the day of a decisive court hearing and an important wedding performance, a quiet wedding musician finds his private life exposed to public scrutiny. Accused of exploiting his marriage, he moves between the courtroom, city streets, and the stage, carrying the weight of judgment, loyalty, and unspoken guilt.

No dia de uma audiência judicial decisiva e de uma importante actuação num casamento, um músico discreto vê a sua vida privada exposta ao escrutínio público. Acusado de tirar proveito do seu casamento, desloca-se entre o tribunal, as ruas da cidade e o palco, carregando o peso do julgamento, da lealdade e de uma culpa nunca confessada.



INTERNATIONAL COMPETITION

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

AGAIN AND AGAIN

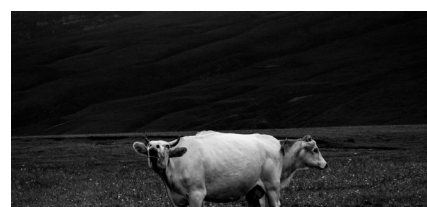
(2026), 30', Russia

~ Carlos Missange



High in the mountains of Khubar, in the Republic of Dagestan, generations of shepherds guard their flocks against the unseen. Between wind and silence, they live within an ancient cycle where good and evil blur, and survival is also a moral choice.

No alto das montanhas de Khubar, na República do Daguestão, sucessivas gerações de pastores protegem os seus rebanhos contra ameaças invisíveis. Entre o vento e o silêncio, vivem num ciclo ancestral em que as fronteiras entre o bem e o mal se confundem, e a sobrevivência é também uma escolha moral.



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS



NATIONAL COMPETITION COMPETIÇÃO NACIONAL

3. National Competition /
Competição Nacional
FIC LUANDA 2026

24 FILMS

24 FILMES

Kianda is one of us. She knows our waters and shares our stories. This time, she dives enthusiastically into her country's cinema, discovering voices and perspectives that reveal who we are and who she is.

FIC Luanda's National Competition brings to the surface 24 films, including fiction, documentaries, and short films, produced between 2023 and 2026. There are films to make us laugh, think, feel, and discover Angola, bringing together emerging talents and seasoned filmmakers who have sailed many seas.

For six days, Angolan cinema also makes waves across Luanda. And Kianda, who knows these tides better than anyone, is ready to see herself reflected on the big screen and celebrate!

A Kianda é uma de nós. Conhece as nossas águas e partilha as nossas histórias. Desta vez, mergulha com entusiasmo no cinema do seu país, à descoberta de vozes e olhares que revelam quem somos, quem ela é.

A Competição Nacional do FIC Luanda traz à superfície 24 filmes, entre ficção, documentários e curtas-metragens, produzidos entre 2023 e 2026. Há obras para rir, pensar, emocionar e descobrir Angola, num encontro entre novos talentos e cineastas-marinheiros de muitas viagens.

Durante seis dias, o cinema angolano também agita as águas de Luanda. E a Kianda, que conhece estas marés como ninguém, está pronta para se ver ao espelho no grande ecrã e fazer a festa!

OFFICIAL
SELECTION
FIC LUANDA



NATIONAL COMPETITION



COMPETIÇÃO NACIONAL



FEATURE FILMS ~ LONGAS-METRAGENS

SAPEUR ~ DENIS MIALA
PEQUENOS SONHOS ~ NGOUABI SILVA
WEZA ~ ALBANO CORREIA
POR JADE ~ BARUCH NSANGU TADISI
PARTO ROSA ~ RENATA TORRES
ONDE ESTÁ DEUS ~ ANTÓNIO GUIMARÃES
A VIDA DE UMA ZUNGUEIRA ~ HENRIQUE COSTA JR DINHO
LASTIMÁVEL ~ JOSÉ AMBRIZ SATANHA

DOCUMENTARIES ~ DOCUMENTÁRIOS

POSTO DE IDENTIFICAÇÃO ~ DANILSON NZALA
FUCKIN'GLOBO ~ KAMY LARA
ONDJÉLUA - A FESTA DA CHUVA
~ EURICO PEREIRA
KIANDA: CRENÇAS E RITUAIS
~ JUNICE CARVALHO
ARTES AO VIVO "DESDE 2004"
~ LUKENY BAMBA FORTUNATO & HELDER FILIPE

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

EH! ~ GENESIS FERREIRA
A ARMA ~ VICENTE TÉDICA CASSA
SABES QUEM EU SOU? ~ PAULO IDALÉCIO
O JANTAR ~ HOLY LY
NÁUFRAGO ~ JOÃO MIRANDA
AS AVENTURAS DO ANGOSAT
~ MARC SERENA E RESEM VERKRON
O PODER DO PERDÃO ~ CRISTO LAZARO
TEKA ~ NARK LUENZI
O DIAGNÓSTICO ~ JOÃO FUMA SEBASTIÃO
MAR PERDIDO ~ BENIGNO MANGOVO
SONHA ~ LUÍS SANDA

SAPEUR

(2026), 133', Angola

~ Denis Miala



In Luanda, Jacob, a proud "sapeur" and mechanic weighed down by debt, joins his friend Lunda in a risky scam. Posing as a wealthy politician, he sells a non-existent plot of land to French investors to fulfill a promise to buy a house for his son.

Em Luanda, Jacob, um mecânico e orgulhoso sapeur sobrecarregado de dividas, junta-se ao amigo Lunda para realizar uma burla arriscada. Fazendo-se passar por um político rico, vende a investidores franceses um terreno que não existe, para cumprir a promessa de comprar uma casa ao filho.



PEQUENOS SONHOS

(2026), 95', Angola

~ Ngouabi Silva



Nando is a recent Management graduate who is struggling to find a job to support himself and his family and pay for his sick younger sister's medical expenses. With no other options, he accepts an offer to compete in a major televised general knowledge quiz show, while dealing with a materialistic girlfriend.

Nando é um jovem recém-licenciado em Gestão que enfrenta dificuldades para encontrar emprego, sustentar-se a si e à família e pagar as despesas médicas da irmã mais nova, que está doente. Sem outras alternativas, aceita participar num importante concurso televisivo de cultura geral, enquanto lida com uma namorada materialista.



WEZA

(2024), 101', Angola

~ Albano Correia



After surviving a horrific attack by five recent graduates under the influence of hard drugs at a party - a brutal act that claimed the life of her cousin, who was recovering from an illness - Weza turns her pain and trauma into unwavering determination. Two years later, she returns to carry out a calculated and ruthless revenge against each of her attackers.

Após sobreviver a um ataque brutal durante uma festa, perpetrado por cinco recém-licenciados sob o efeito de drogas pesadas, onde a sua prima convalescente perdeu a vida, Weza transforma a dor e o trauma numa determinação implacável. Dois anos depois, regressa para executar uma vingança metódica e implacável contra cada um dos agressores.



POR JADE

(2024), 100', Angola

~ Baruch Nsangu Tadisí



Suzana, a young Angolan woman, falls in love with and marries Bakary, a Malian merchant living in Angola, defying the cultural differences between their families. Three years later, she accompanies her husband to Mali, taking their three-year-old daughter Jade, and discovers that she is his fourth wife, having to share the house with the other three women.

Suzana, uma jovem angolana, apaixonou-se e casa-se com Bakary, um comerciante maliano que vive em Angola, desafiando as diferenças culturais entre as respectivas famílias. Três anos depois, acompanha o marido numa viagem ao Mali, levando consigo Jade, a filha de ambos, de três anos. Lá, descobre que é a quarta esposa de Bakary, sendo obrigada a partilhar a casa com as outras três mulheres.



NATIONAL COMPETITION

FEATURE FILMS ~ LONGAS-METRAGENS

PARTO ROSA

(2024), 61', Angola

~ Renata Torres e Hélder Filipe



Rosa is a young woman who sacrifices her dreams to fulfill society's expectations of the ideal homemaker. As her relationship with Luís evolves, she begins to question the role imposed on her. Adapted from the stage monologue of the same name, Parto Rosa marks Renata Torres's directorial debut.

Rosa é uma jovem que sacrifica os seus sonhos para corresponder às expectativas da sociedade sobre o papel da mulher como dona de casa ideal. À medida que a sua relação com Luís evolui, começa a questionar esse papel. Adaptado do monólogo teatral homónimo, Parto Rosa marca a estreia de Renata Torres na realização em cinema.



ONDE ESTÁ DEUS

(2025), 80', Angola

~ António Guimarães



In a small Christian town, a hidden sect chooses young women for demonic rituals. When a young writer is caught between life and death, she becomes the divine instrument to expose the sect and restore hope to the community.

Numa pequena cidade cristã, uma seita secreta escolhe jovens mulheres para rituais demoníacos. Quando uma jovem escritora se encontra entre a vida e a morte, torna-se o instrumento divino para desmascarar a seita e devolver a esperança à comunidade. frustram os seus propósitos e devolvem esperança aos fiéis daquela comunidade.



COMPETIÇÃO NACIONAL

FEATURE FILMS ~ LONGAS-METRAGENS

A VIDA DE UMA ZUNQUEIRA

(2025), 62', Angola

~ Henrique Costa Jr Dinho



Weary of the lack of opportunities and life in the countryside, Augusto and his wife decide to leave their roots behind and head for the capital, Luanda, in search of a prosperous future - but the "concrete jungle" proves far more unforgiving than the couple ever imagined.

Cansados da falta de oportunidades e da vida no campo, Augusto e a mulher decidem deixar para trás as suas raízes e partir para Luanda, a capital, em busca de um futuro próspero. No entanto, a "selva de betão" revela-se muito mais implacável do que o casal alguma vez imaginou.



LASTIMÁVEL

(2025), 80', Angola

~ José Ambriz Satanha



Kizua, a young man who has never known happiness, grew up witnessing his father's violence against his long-suffering mother. Exhausted by countless attempts to protect her, Kizua makes a desperate decision. Now, he faces a choice that could change the course of his life. In a story of love, courage, and sacrifice, Kizua reveals the dark secrets haunting a family and their quest for redemption.

Kizua é um jovem que nunca conheceu a felicidade e que cresceu testemunhando a violência do pai contra a mãe. Esgotado pelas inúmeras tentativas de a proteger, toma uma decisão desesperada e enfrenta uma escolha que poderá mudar o rumo da sua vida. Numa história de amor, coragem e sacrifício, Kizua revela os segredos obscuros que atormentam a sua família e a busca pela redenção.



POSTO DE IDENTIFICAÇÃO

(2025), 15', Angola

~ Danilson Nzala



Nzala, an Angolan teenager, faces prejudice because of his African name and, upon discovering his origins, finds a story of colonialism, resistance, and cultural identity

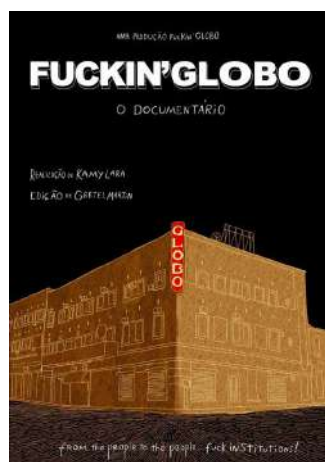
Nzala, um adolescente angolano, enfrenta o preconceito devido ao seu nome africano. Ao descobrir as suas origens, depara-se com uma história de colonialismo, resistência e identidade cultural.



FUCKIN'GLOBO

(2024), 50', Angola

~ Kamy Lara



Fucking Globo chronicles the independent artistic movement launched in 2015, when a group of artists occupied the rooms of the former Hotel Globo in downtown Luanda. Operating without sponsorship, the event transformed the space into a symbol of creative resistance, addressing sociopolitical themes without censorship.

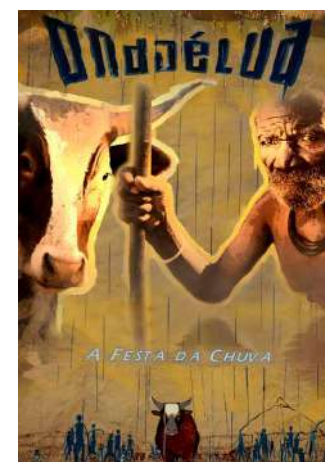
Fucking Globo retrata o movimento artístico independente iniciado em 2015, quando um grupo de artistas ocupou os quartos do antigo Hotel Globo, no centro de Luanda. Realizado sem patrocínios, o evento transformou o espaço num símbolo de resistência criativa, abordando temas sociopolíticos sem censura.



ONDJÉLUA - A FESTA DA CHUVA

(2024), 63', Angola

~ Eurico Pereira



In Angola's Huila province, the Mumuila people preserve their ancestral culture amid a rapidly changing world. Through the procession of the Sacred Ox, the Ondjélua tradition celebrates their heritage, wisdom, and hope for future generations.

Na província da Huila, em Angola, o povo Mumuila preserva a sua cultura ancestral num mundo em rápida transformação. Através da procissão do Boi Sagrado, a tradição Ondjélua celebra o seu património cultural, a sabedoria e a esperança nas gerações futuras.



KIANDA: CRENÇAS E RITUAIS

(2025), 21', Angola

~ Junice Carvalho



The beliefs and rituals surrounding Kianda reflect the traditions of the Kimbundu people and illustrate how they venerate this spiritual figure. The film also depicts the custom of xingamento (ritual blessings) and the traditional attire of the mamas of Luanda Island.

As crenças e os rituais associados à Kianda refletem as tradições do povo Kimbundu e mostram como esta figura espiritual é venerada. O filme retrata também o costume do xingamento (bênçãos rituais) e os trajes tradicionais das mães da Ilha de Luanda.



NATIONAL COMPETITION

DOCUMENTARIES ~ DOCUMENTÁRIOS

ARTES AO VIVO “DESDE 2004”

(2024), 54', Angola

~ Lukeny Bamba Fortunato & Helder Filipe



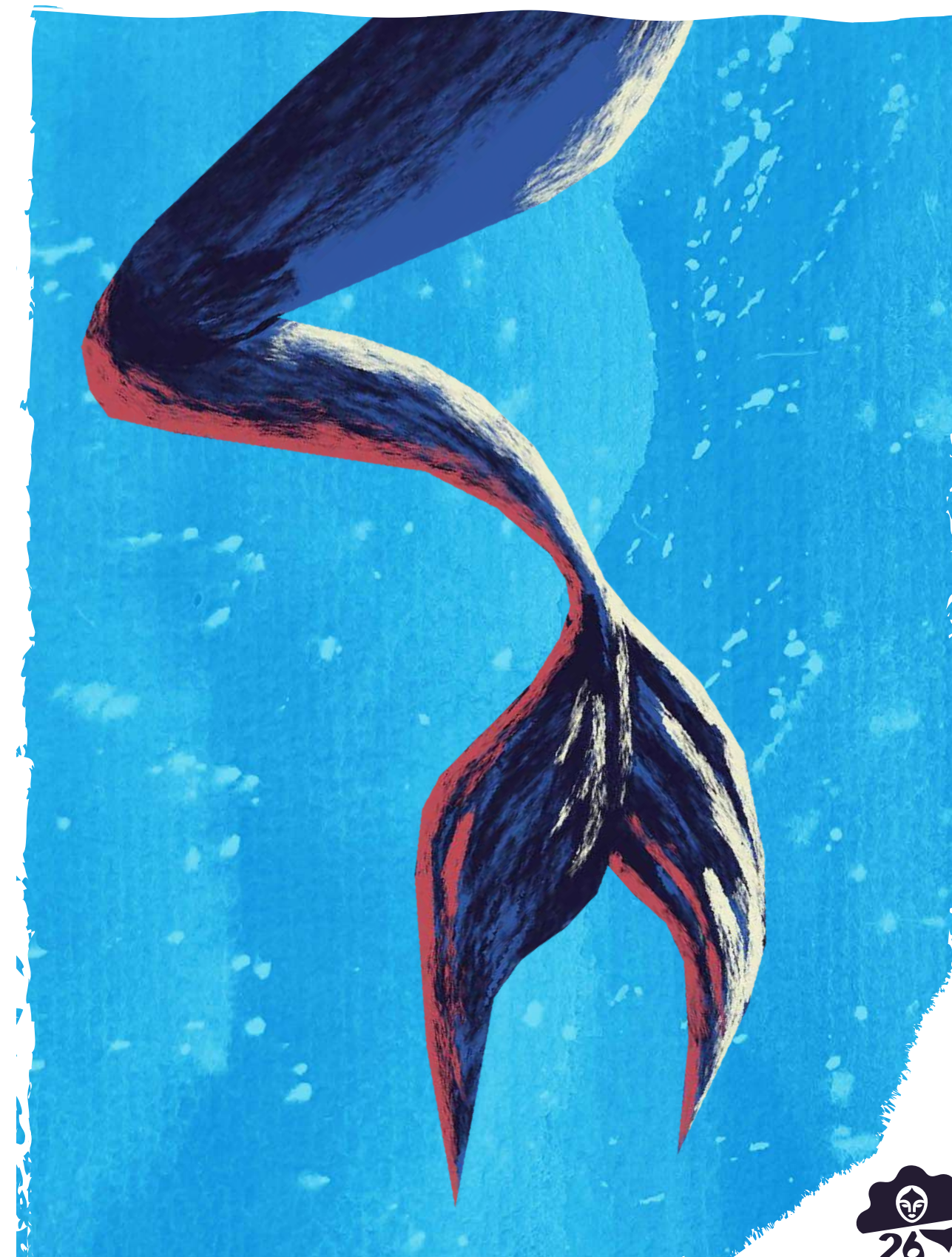
How can 20 years of urban cultural history be preserved in a constantly changing city? Artes ao Vivo desde 2004 offers an intimate answer, drawn from the streets of Luanda. The documentary traces the history of the Artes ao Vivo event through the testimonies of artists who experienced firsthand the challenges of bringing it to life. It also explores the fusion of different artistic expressions that shaped Angolan youth culture.

Como preservar 20 anos de história cultural urbana numa cidade em constante transformação? Artes ao Vivo desde 2004 apresenta uma resposta íntima, a partir das ruas de Luanda. O documentário acompanha o percurso do evento Artes ao Vivo, através dos testemunhos de artistas que viveram de perto os desafios e da sua realização. Explora também a fusão de diferentes expressões artísticas que marcaram a juventude angolana.



COMPETIÇÃO NACIONAL

DOCUMENTARIES ~ DOCUMENTÁRIOS



NATIONAL COMPETITION

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

EH!

(2026), 14', Angola

~ Genesis Ferreira



Foreign documentary filmmakers arrive in a modern, vibrant African capital. They want to find the "Africa that sells." When they bribe a local young man to stage scenes of poverty, the line between documentary and tasteless fiction disappears. EH! is a biting critique of the exploitation of poverty and the creation of stereotypes by international film crews.

Documentaristas estrangeiros chegam a uma capital africana moderna e vibrante. Querem encontrar a "África que vende". Quando subornam um jovem local para encenar situações de pobreza, a linha entre documentário e ficção de mau gosto desaparece. EH! é uma crítica mordaz à exploração da pobreza e à criação de estereótipos por equipas internacionais de filmagem.



A ARMA

(2025), 26', Angola

~ Vicente Tédica Cassa



The Gun follows Muabi and Ndoco, two teenage refugees who survive by collecting trash. When they find a gun, their friendship is tested as desperation drives Ndoco toward crime, leaving him to face the devastating consequences of his choice.

A Arma acompanha Muabi e Ndoco, dois adolescentes refugiados que sobrevivem da recolha de lixo. Quando encontram uma arma, a amizade entre ambos é posta à prova. O desespero leva Ndoco a enveredar pelo crime, deixando-o perante as consequências devastadoras da sua escolha.



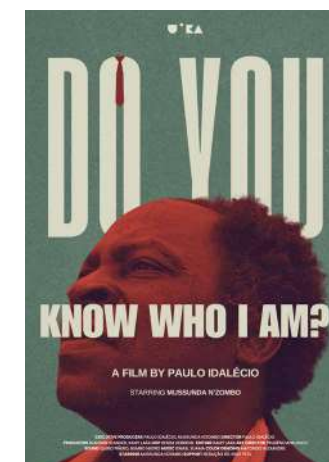
COMPETIÇÃO NACIONAL

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

SABES QUEM EU SOU?

(2025), 25', Angola

~ Paulo Idalécio



A powerful man wakes up disoriented in Luanda, with no memory and no one recognizing his authority. As he descends into a surreal world, he confronts the fragility of power and identity.

Um homem poderoso acorda desorientado em Luanda, sem memória e sem que ninguém reconheça a sua autoridade. À medida que mergulha num mundo surreal, confronta-se com a fragilidade do poder e da identidade.



O JANTAR

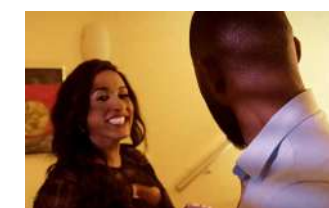
(2023), 23', Angola

~ Holy Ly



O Jantar follows a charming man who seduces women through elegant dinners, hiding a disturbing reality beneath his impeccable manners. It is a tense game of seduction, trust, and deception where nothing is as it seems.

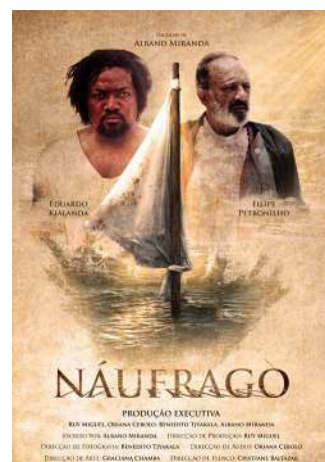
O Jantar acompanha um homem encantador que seduz mulheres em jantares elegantes, escondendo uma realidade perturbadora por detrás das suas maneiras impecáveis. Um jogo tenso de sedução, confiança e engano, em que nada é o que parece.



NÁUFRAGO

(2026), 35', Angola

~ João Miranda



In the 16th century, a Portuguese naval captain and an enslaved man wake up after a shipwreck on an uninhabited island. Faced with various challenges, they must join forces to survive - against a tense historical backdrop that calls their own concerns into question.

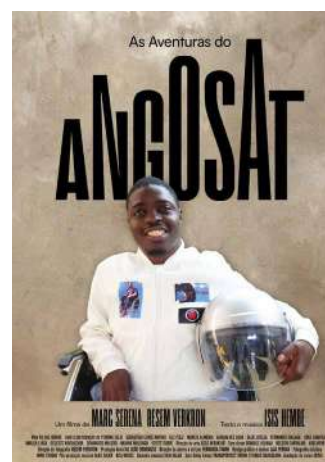
No século XVI, um capitão da marinha portuguesa e um homem escravizado acordam numa ilha desabitada, após um naufrágio. Confrontados com vários desafios, são obrigados a unir esforços para sobreviver, num contexto histórico marcado por tensões que põem em causa as suas próprias preocupações.



AS AVENTURAS DO ANGOSAT

(2025), 30', Angola, Spain

~ Marc Serena, Resem Verkron



An Angolan musical film following Man Ré, a young man from the Cazenga neighborhood of Luanda who dreams of traveling through space, inspired by Angola's 2017 satellite. The film explores the search for intelligent life - and the discovery of it within himself - while highlighting inclusion and diversity.

Um filme musical angolano que acompanha Man Ré, um jovem do bairro do Cazenga, em Luanda, que sonha viajar pelo espaço, inspirado pelo satélite angolano de 2017. O filme explora a procura de vida inteligente - e a descoberta dessa inteligência dentro de si próprio -, destacando a inclusão e a diversidade.



O PODER DO PERDÃO

(2023), 28', Angola

~ Cristo Lázaro



After unintentionally striking a pregnant woman with a minor blow, without intending to hurt her or cause physical harm, Gika, a young man, reveals a lack of awareness of the importance of humanity and compassion toward others. He then faces a distressing and tragic situation that could lead to a charge of involuntary manslaughter.

Após atingir involuntariamente uma mulher grávida com um golpe ligeiro, sem intenção de a magoar ou de atentar contra a sua integridade física, o jovem Gika revela falta de consciência sobre a importância da humanidade e da compaixão pelo próximo. Acaba por enfrentar uma situação angustiante e trágica que pode resultar numa acusação de homicídio involuntário.



TEKA

(2025) 19', Angola

~ Nark Luenzi



Teka is a woman scarred by invisible wounds from childhood who finds herself trapped in a labyrinth of emotional and physical abuse with Vemba, a man equally imprisoned by his own shadows. In this relationship of interdependence, pain becomes a constant dialogue, as their unhealed wounds intertwine in a vicious cycle of self-destruction.

Teka é uma mulher marcada por feridas invisíveis da infância que se vê presa num labirinto de abusos emocionais e físicos ao lado de Vemba, um homem igualmente aprisionado pelas próprias sombras. Nesta relação de interdependência, a dor transforma-se num diálogo constante, à medida que as feridas por sarar de ambos se entrelaçam num ciclo vicioso de autodestruição.



NATIONAL COMPETITION

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

O DIAGNÓSTICO

(2026), 24', Angola

~ João Fuma Sebastião



A young pregnant woman with life-threatening HELLP syndrome defies family pressure to terminate her pregnancy. As her health worsens, she faces a profound struggle between maternal love, the fear of death, and the right to choose.

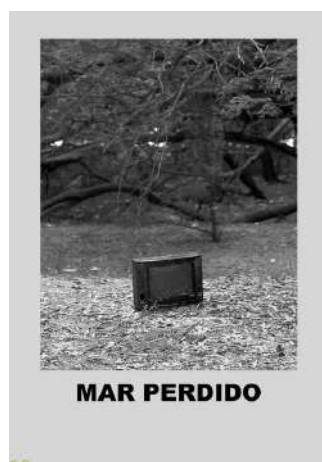
Uma jovem grávida com síndrome HELLP, que coloca a sua vida em risco, resiste à pressão da família para interromper a gravidez. Enquanto o seu estado de saúde se agrava, enfrenta um profundo conflito entre o amor materno, o medo da morte e o direito de escolha.



MAR PERDIDO

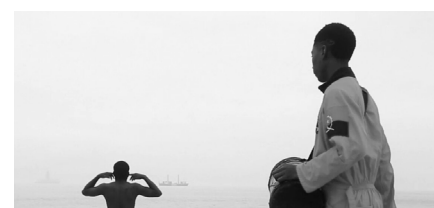
(2025), 9', Angola

~ Benigno Mangovo



By the sea, a man crosses the forest carrying an old television and undergoes an unexpected transformation. Mar Perdido is a surreal journey between humanity, nature, and memory.

Um homem atravessa uma floresta à beira-mar carregando uma televisão antiga, enquanto passa por uma transformação inesperada. Mar Perdido é uma viagem surreal entre a humanidade, a natureza e a memória.



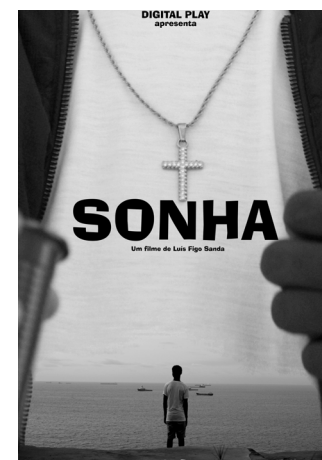
COMPETIÇÃO NACIONAL

SHORT FILMS ~ CURTAS-METRAGENS

SONHA

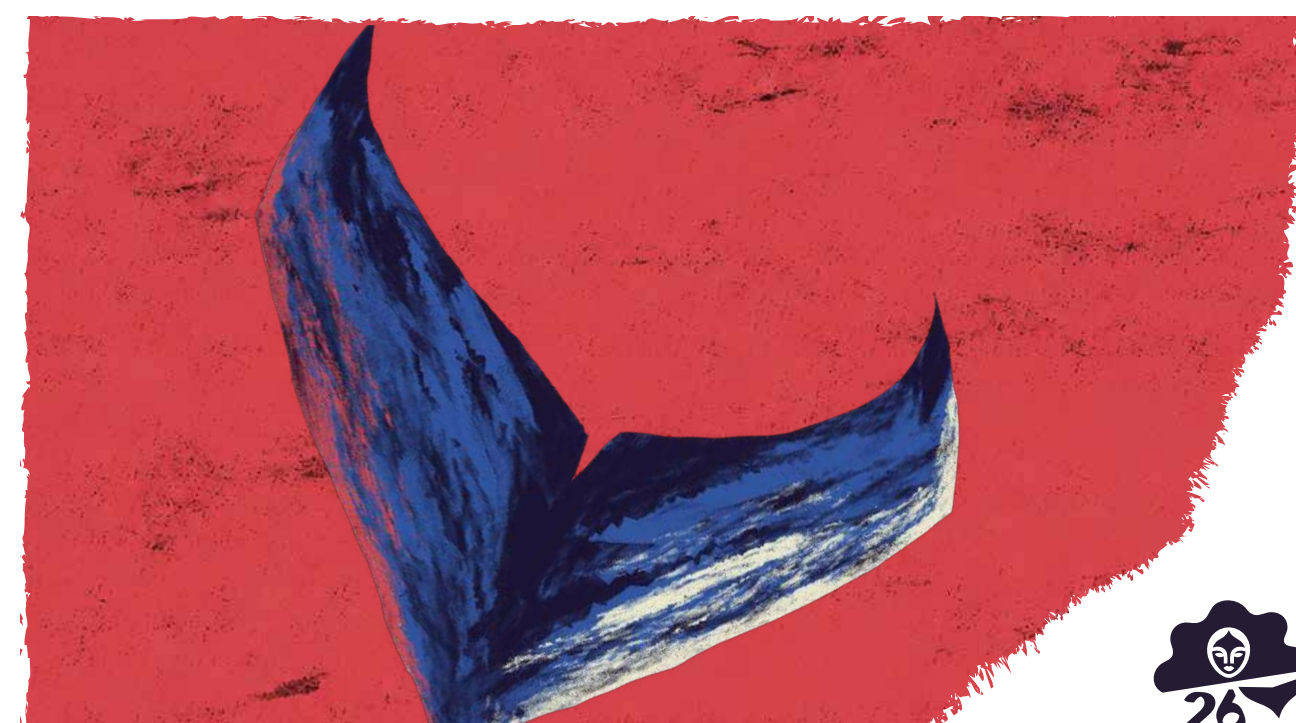
(2024), 17', Angola

~ Luís Sanda



Since her husband's death, Toy's mother has struggled to maintain family stability. Without his father, Toy becomes a different person. Everything changes when a friend encourages him to participate in a youth hip-hop festival, an experience that helps him face life's dilemmas.

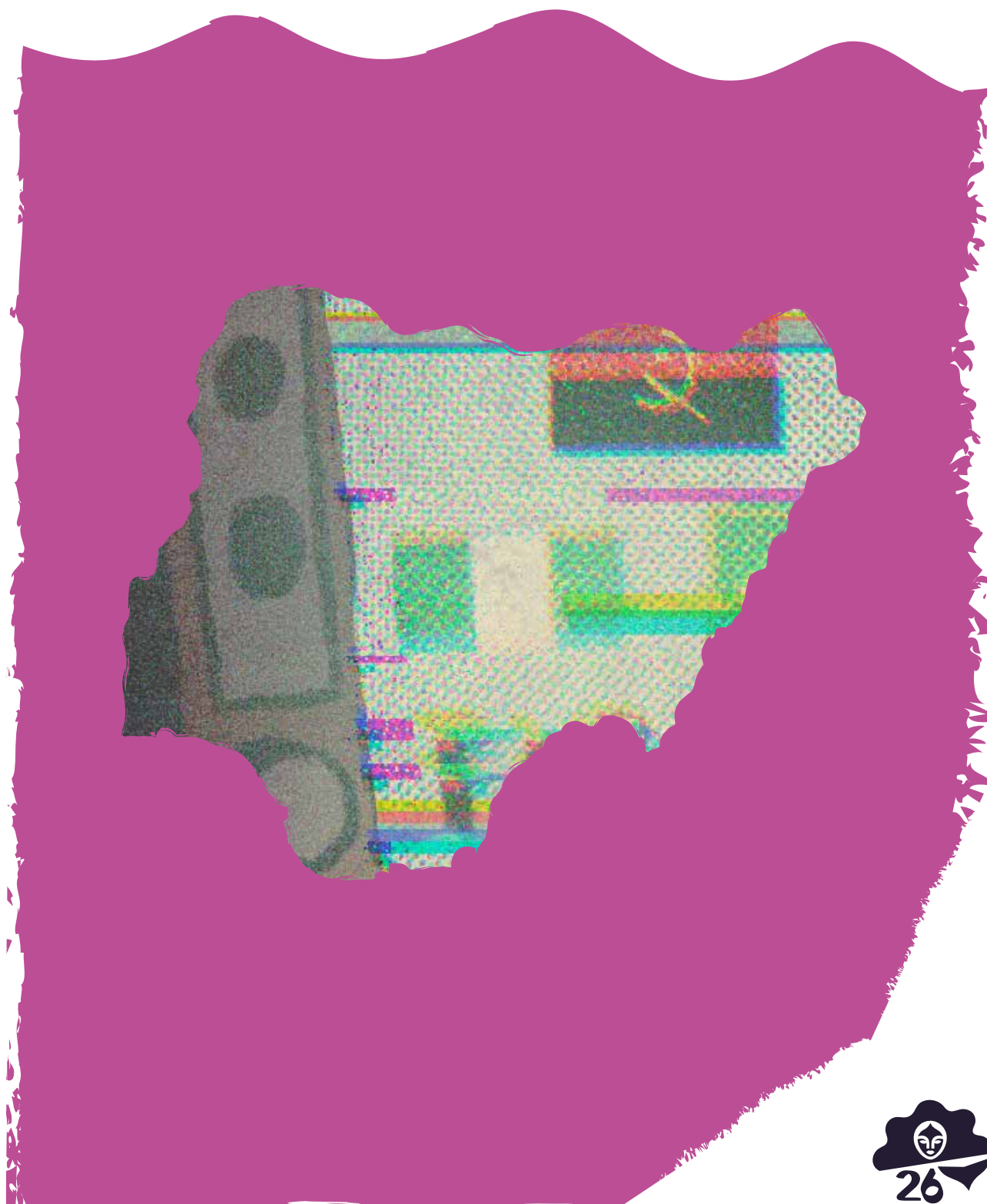
Desde a morte do marido, a mãe de Toy tem dificuldades em manter a estabilidade familiar. Sem o pai, Toy torna-se uma pessoa diferente. Tudo muda quando um amigo o incentiva a participar num festival de hip-hop para jovens, uma experiência que o ajuda a enfrentar os dilemas da vida.



NIGERIA

GUEST COUNTRY

 SPECIAL
SHOWCASE
FIC LUANDA



5. Nigeria Guest Country / Nigéria País Convidado



Curated by S16 - C.J. Obasi, Abba T. Makama
e Michael Omonua



The guest country of FIC Luanda 2026 is Nigeria, whose film industry stands out for its vitality, volume, and growing aesthetic sophistication.

*This recognition is also reflected in the screening of *My Father's Shadow* (2025), directed by Akinola Davies Jr., a film selected for the Official Competition at Cannes, alongside *The Odds* (2026), by Kewa Oni, *The Kids Are Okay* (2025), by Abba T. Makama, and the short film *About Sarah* (2026), by Daniel Alaka.*

The Nigerian Focus non-competitive section allows us to present a more diverse palette of some of the most striking and innovative films in Nigerian cinema over the last six years. From auteur cinema to more commercially oriented Nollywood, through experimental films, short films, and works that subvert genres, this selection seeks to reflect the breadth and diversity of a cinema in full transformation.

It is our hope, as S16, that the FIC Luanda audience, and the Angolan audience in particular, can, through this program, gain a deeper understanding of the growing and vibrant cinematic landscape of Nigeria: its different languages, voices, and possibilities.

This year, FIC Luanda gets to experience Nigeria in all its cinematic contradictions: ambitious, unruly, experimental, commercial, deeply local and increasingly global. It is a cinema we at S16 have been following, defending, and celebrating since the creation of our collective exactly a decade ago.

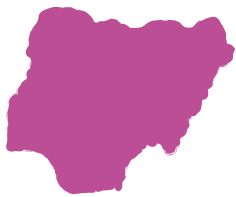
O país convidado do FIC Luanda 2026 é a Nigéria, cuja indústria cinematográfica se destaca pela vitalidade, volume e crescente sofisticação estética.

Este reconhecimento reflecte-se também na exibição de *My Father's Shadow* (2025), realizado por Akinola Davies Jr. e seleccionado para a Competição Oficial do Festival de Cannes; de *The Odds* (2026), de Kewa Oni; *The Kids Are Okay* (2025), de Abba T. Makama; e da curta-metragem *About Sarah* (2026), de Daniel Alaka.

A secção não-competitiva Panorama Nigéria permite-nos mostrar uma paleta com alguns dos filmes mais marcantes e inovadores da produção nigeriana dos últimos seis anos. Do cinema de autor ao Nollywood, de orientação mais comercial; dos filmes experimentais e curtas-metragens às obras que subvertem os géneros, esta selecção procura reflectir a amplitude e a diversidade de uma cinematografia em plena transformação.

Enquanto S16, esperamos que os espectadores,, em particular o público angolano, possam conhecer mais profundamente o cinema vibrante e em crescimento da Nigéria, as suas diferentes línguas, vozes e possibilidades.

O FIC Luanda convida-nos a experimentar a Nigéria em todas as suas contradições cinematográficas: ambiciosa, indisciplinada, experimental, comercial, profundamente local e cada vez mais global. É um cinema que nós, na S16, temos acompanhado, defendido e celebrado desde a criação do nosso colectivo, há precisamente uma década.



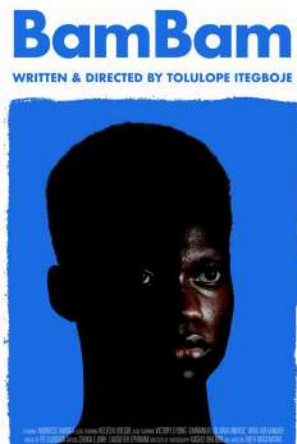
NIGERIA

GUEST COUNTRY ~ PAÍS CONVIDADO

BAM BAM

(2025), 23', Nigeria

~ Touloupe Iteboje



When a gifted but withdrawn teenager falls for a classmate, his AI best friend pushes him toward love, forcing him to confront the self-doubt that has shaped his life.

Quando um adolescente talentoso, mas tímido, se apaixona por uma colega, o seu melhor amigo, um dispositivo de inteligência artificial, incentiva-o a aproximar-se dela. O jovem terá de enfrentar inseguranças e dúvidas que sempre marcaram a sua vida.

CALL OF MY LIFE

(2026), 103', Nigeria

~ Dammy Twitch



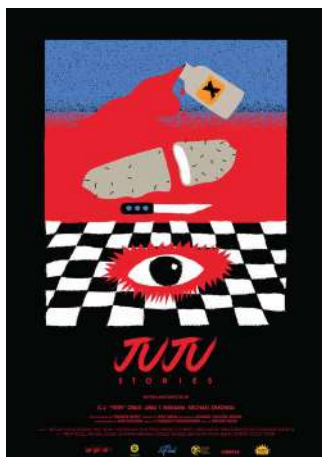
Soluchi, a hopeless romantic recovering from a breakup with her former lover, Kalu, connects with the charming Eli during a work-related call and begins to believe she may finally find the love story she has always dreamed of.

Soluchi é uma romântica incurável que tenta recuperar do fim da relação com Kalu, o homem que a deixou. Durante uma chamada de trabalho, conhece Eli, um homem encantador, e começa a acreditar de novo na história de amor com que sempre sonhou.

JUJU STORIES

(2021), 84', Nigeria, France

~ Michael Omonua, Abba T. Makama, C.J. Obasi



A three-part anthology film exploring modern-day juju (magical) stories rooted in Nigerian folklore and urban legends, written and directed by the new collective of Nigerian new wave filmmakers known as Surreal16.

Um filme de antologia, dividido em três partes, que explora histórias contemporâneas de juju (magia), inspiradas no folclore e nas lendas urbanas da Nigéria. Escrito e realizado pelo Surreal16, um colectivo de cineastas da nova vaga do cinema nigeriano.

NIGERIA

GUEST COUNTRY ~ PAÍS CONVIDADO



MAMI WATA

(2023), 107', Nigeria, France, UK

~ C.J. (Fiercy) Obasi



In the oceanside village of Iyi, the Rev. Mama Efe acts as an intermediary between the people and the all-powerful water deity Mami Wata. When a child is lost to a virus, Efe's devoted daughter warns her of unrest in the village.

Na aldeia costeira de Iyi, a reverenda Mama Efe actua como intermediária entre a população e Mami Wata, a poderosa divindade das águas. Quando uma criança morre devido a um vírus, a filha devota de Efe alerta-a para o crescente descontentamento na aldeia.

MY JEBBA STORY

(2025), 16', Nigeria

~ Kagho Idhebor



Through archival images and memory, a filmmaker returns to Jebba Street, the Lagos neighborhood where his passion for street photography first took root.

Através de imagens de arquivo e de recordações, um cineasta regressa à Rua Jebba, em Lagos, o bairro onde nasceu a sua paixão pela fotografia de rua.

REHEARSAL

(2021), 14', Nigeria

~ Michael Omonua



How do you stage a miracle healing? Protagonists are cast and different variations are tried out, improved and discarded. Boundaries dissolve between church and theatre, faith and credibility.

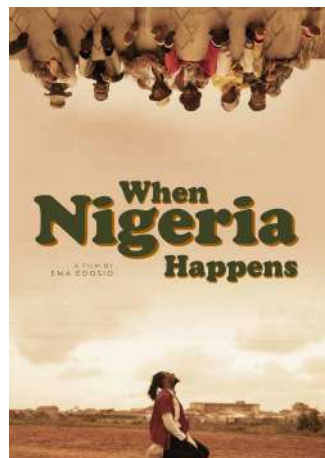
Como encenar uma cura milagrosa? Escolhem-se os protagonistas e experimentam-se diferentes versões, que são aperfeiçoadas ou descartadas. As fronteiras entre a igreja e o teatro, entre a fé e a credibilidade, vão desaparecendo.



NIGERIA

GUEST COUNTRY ~ PAÍS CONVIDADO

WHEN NIGERIA HAPPENS



(2025), 120', Nigeria, Belgium

~ Ema Edosio

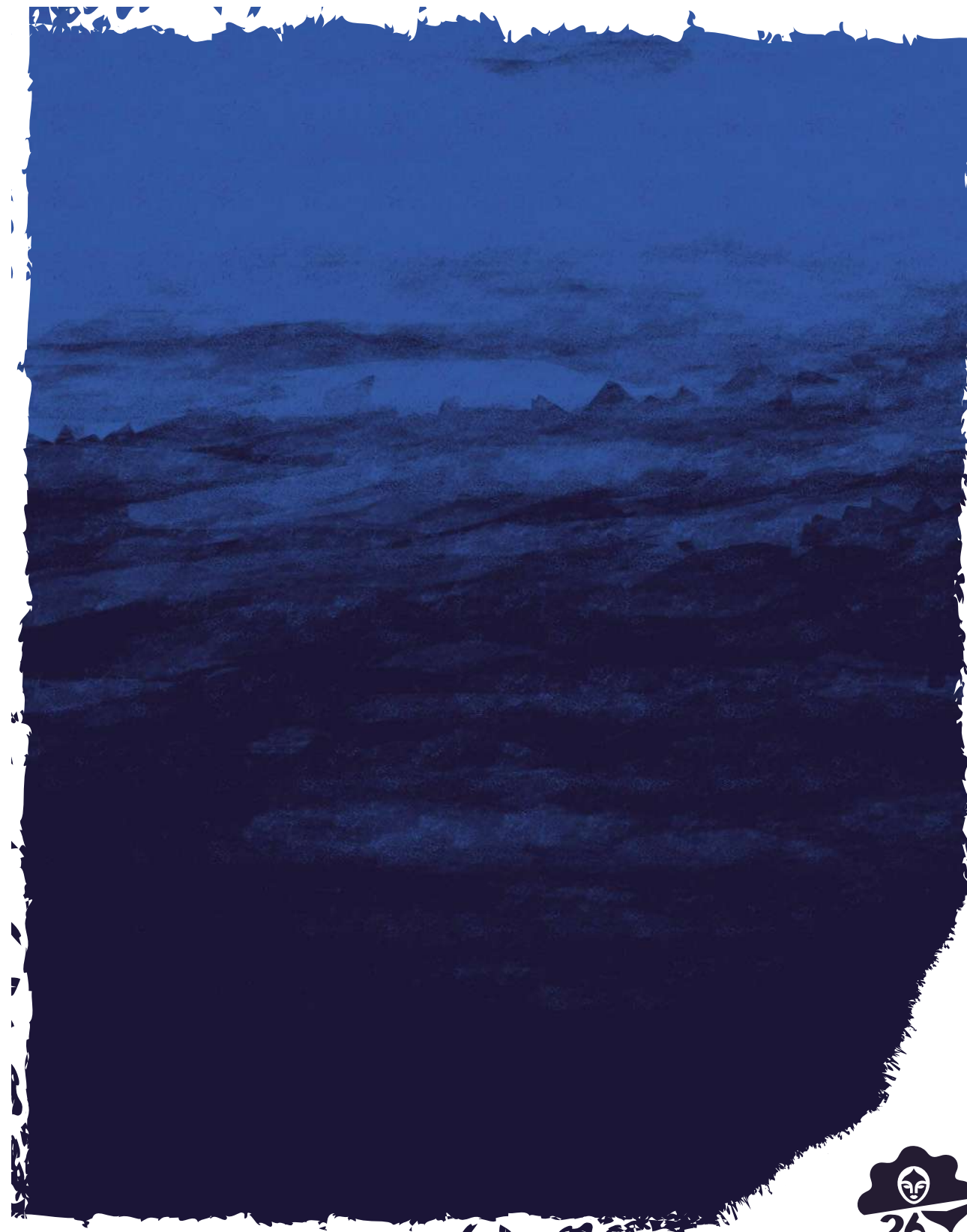
Fagbo and his dance crew believe in defying societal norms. His life turns upside down when his mother falls ill, causing a financial crisis.

Fagbo e o seu grupo de dança acreditam na importância de desafiar as normas sociais. Porém, a vida de Fagbo muda radicalmente quando a mãe adoece, provocando uma crise financeira.



NIGERIA

GUEST COUNTRY ~ PAÍS CONVIDADO



BRAZIL

IMAGES OF A COUNTRY IN CONTEST

 SPECIAL
SHOWCASE
FIC LUANDA



6. "BRAZILS": IMAGES OF A COUNTRY IN CONTEST / "BRASIS": IMAGENS DE UM PAÍS EM DISPUTA



Daiane Rosário
Curator Brazilian Contemporary Cinema
Curadora da mostra Cinema Brasileiro Contemporâneo



To think about Brazilian cinema is like unfolding an immense patchwork quilt. Each image reveals a territory, a memory, a way of experiencing the world. There are many "Brazils" within Brazil, shaped by racial, social, geographical, and cultural differences. This selection brings together 13 works that take us on a journey through these identities, recognizing cinema not only as a representation of reality, but also as a space where narratives are contested, memories are created, and futures are reimagined.

From Malês to Black Rio! Black Power!, from Lagrimar to O Segredo Sagrado, from Manas to Boiuna; from Cais to Banzeiro Maresia, among many others, we encounter languages, aesthetics, and experiences that make up contemporary Brazilian cinema. In their uniqueness, these works expand our imaginations and invite us to reflect on memory, belonging, resistance, and the multiple possibilities of existence. Presenting this selection in Luanda also means revisiting the strong connections that cross the Atlantic. Brazil and Angola share memories marked by colonial violence, but also by profound experiences of creation, resistance, and the continuity of life. This encounter reaffirms the power of images to create possibilities for belonging and the future.

As a curator, I am interested in cinema that challenges the way we see, that recognizes the political dimension of representation without sacrificing the freedom of artistic invention. We are not seeking a definitive image of Brazil, but an encounter with its contradictions, affections, and multiple possibilities. For perhaps the greatest strength of Brazilian cinema lies precisely in its inability to be contained within a single image.

Pensar o cinema brasileiro é como abrir uma imensa colcha de retalhos. Cada imagem revela um território, uma memória, uma experiência de mundo. Há muitos "Brasis" dentro do Brasil, atravessados por diferenças raciais, sociais, geográficas e culturais. Esta curadoria reúne 13 obras que propõem uma travessia por essas identidades, reconhecendo o cinema não apenas como representação da realidade, mas como território de disputa de narrativas, produção de memória e reinvenção de futuros.

De Malês a Black Rio! Black Power!, de Lagrimar a O Segredo Sagrado, de Manas a Boiuna; de Cais a Banzeiro Maresia e tantos outros filmes, encontramos diferentes linguagens, estéticas e experiências que constituem o cinema brasileiro contemporâneo. Nas suas singularidades, ampliam os nossos imaginários e convidam a reflectir sobre memória, pertença, resistência e as múltiplas possibilidades de existência.

Apresentar esta selecção em Luanda é também visitar as relações históricas e culturais que atravessam o Atlântico. Brasil e Angola partilham memórias marcadas pela violência colonial, mas também por experiências profundas de criação, resistência e continuidade da vida. Um encontro que reafirma a potência das imagens na construção de outras possibilidades de pertença e futuro.

Como curadora, interessa-me um cinema que provoque mudanças no olhar, que reconheça a dimensão política da representação sem abrir mão da liberdade da invenção artística. Não buscamos uma imagem definitiva do Brasil, mas um encontro com as suas contradições, afectos e múltiplas possibilidades.

Porque talvez a maior força do cinema brasileiro esteja justamente na impossibilidade de caber numa única imagem.



BRAZIL

CELEBRATING SHARED LANGUAGES ~ DIÁLOGOS
TRANSATLÂNTICOS

BANZEIRO MAREZIA



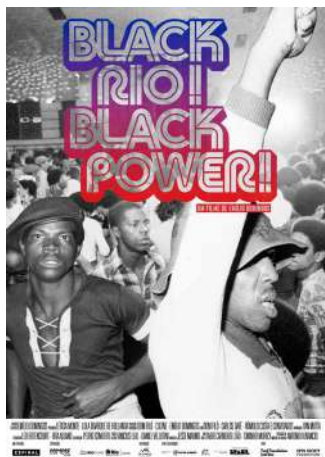
(2025), 10', Brazil

~ Pablo Monteiro

The convergence of transatlantic waters defines Bantu territoriality along the western coast of Maranhão. Within the terreiro, Benedita Cadete and Caboclo Urubatã move along trails of smoke to restore balance to those in their care.

Cruzamentos de águas transatlânticas demarcam a territorialidade bantu no litoral ocidental do Maranhão. No terreiro, Benedita Cadete e Caboclo Urubatã caminham entre rastos de fumo para restabelecer o equilíbrio dos seus doentes.

BLACK RIO! BLACK POWER!



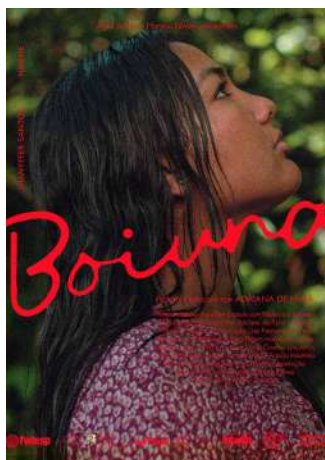
(2023), 75', Brazil

~ Emílio Domingos

The Black Rio movement emerged from the soul music dance parties of the 1970s. Following Dom Filó's journey, the film explores the impact of these events on music, culture, and the struggle for racial justice in Brazil.

Nos bailes de soul dos anos 1970, nasce o movimento Black Rio. Acompanhando o percurso de Dom Filó, o filme revela o impacto desses bailes na música, na cultura e na luta por justiça racial no Brasil.

BOIUNA



(2025), 20', Brazil

~ Adriana Faria

When a mother and daughter return to an island in Pará, mysterious energies begin to surround them. Both will need the strength of a giant to move forward.

Quando mãe e filha regressam a uma ilha no Pará, energias misteriosas começam a rondá-las. As duas precisarão da força de um gigante para seguir em frente.

BRAZIL

CELEBRATING SHARED LANGUAGES ~ DIÁLOGOS
TRANSATLÂNTICOS

OLHE PARA MIM



(2026), 89', Brazil

~ Rafael Barbosa

Marcelo's mother disappeared when he was 10 years old, leaving him with an endless void. The boy grew into a young man who wanders through cemeteries and takes refuge in imagined memories to cope with reality. One day, two mysterious beings cross his path. Marcelo sets off with the pair on a journey along the boundaries between the world of the living and the world of the dead.

A mãe de Marcelo desapareceu quando ele tinha 10 anos, provocando-lhe um vazio sem fim. O menino tornou-se um jovem que deambula por cemitérios e se refugia em memórias inventadas para suportar a realidade. Um dia, dois seres misteriosos cruzam-se no seu caminho. Marcelo embarca com a dupla numa viagem pelas fronteiras entre o mundo dos vivos e o mundo dos mortos.

LAGRIMAR



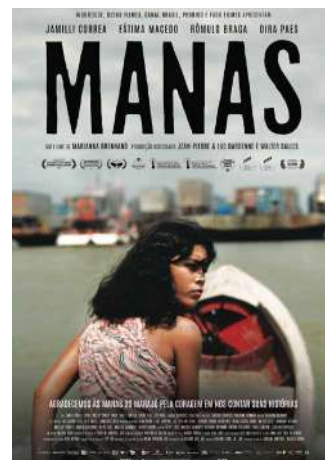
(2024), 14', Brazil

~ Paula Vanina

Alone and surrounded by drought, Joana is a young girl constantly searching for water. Her journey takes on new meaning and is no longer a solitary one when an unexpected and mysterious encounter occurs.

Sozinha e rodeada pela seca, Joana é uma menina que vive à procura de água. A sua jornada deixa de ser solitária e ganha um novo significado quando acontece um encontro inesperado e enigmático.

MANAS



(2025), 107', Brazil, Portugal, Belgium

~ Marianna Brennand

Marcielle is a 13-year-old girl living on Marajó Island who challenges a cycle of violence against girls, in search of freedom, strength, and a different future.

Marcielle é uma jovem de 13 anos que vive na Ilha do Marajó e desafia um ciclo de violência contra meninas, em busca de liberdade, força e de um futuro diferente.



BRAZIL

CELEBRATING SHARED LANGUAGES ~ DIÁLOGOS
TRANSATLÂNTICOS

MEU PAI E A PRAIA



(2024), 15', Brazil

In a futuristic version of the city of Salvador, Kinho is disappointed when his father cannot take him to the beach. However, the next day, he is in for a surprise. Although he notices something different about his father's behavior, Kinho makes the most of their precious time together.

~ Marcos Alexandre

Numa Salvador futurista, Kinho desilude-se quando o pai não o consegue levar à praia. Porém, no dia seguinte, recebe uma surpresa. Embora note algo diferente no comportamento do pai, Kinho aproveita o precioso tempo que passam juntos.

MALÊS



(2024), 15', Brazil

A couple about to get married is abducted from their homeland in Africa and taken to Brazil as enslaved people. Separated by fate, they both struggle to survive the horrors of slavery.

~ Antonio Pitanga

Um casal prestes a casar-se é raptado da sua terra natal, em África, e levado para o Brasil como pessoas escravizadas. Separados pelo destino, ambos lutam para sobreviver aos horrores da escravatura.

SE EU FOSSE VIVO... VIVIA



(2026), 101', Brazil

Se Eu Fosse Vivo... Vivia follows the story of Gilberto and Jacira. Fifty years after they first met, they remain as charismatic, affectionate, and kind as ever, living a happy and lively life together and sharing their daily routines and activities. However, when Jacira is hospitalized, Gilberto begins to experience disturbing and unusual events that lead him into the unknown.

~ André Novais Oliveira

Se Eu Fosse Vivo... Vivia acompanha a história de Gilberto e Jacira. Cinquenta anos depois de se conhecerem, continuam a ser carismáticos, carinhosos e gentis e vivem uma vida feliz e animada, partilhando a rotina e as atividades do dia-a-dia. Porém, quando Jacira é internada, Gilberto passa a viver situações perturbadoras e fora do comum que o conduzem rumo ao desconhecido.

BRAZIL

CELEBRATING SHARED LANGUAGES ~ DIÁLOGOS
TRANSATLÂNTICOS

FUNK



(2026), 107', Brazil

In a Rio de Janeiro favela, where radical joy is an act of resistance, MC Sabrina, a fearless young queer artist, catches the attention of an influential music producer. Thrust into the spotlight of the global music industry, she must confront aggressive attempts to "whiten" her music and identity, erasing her roots for commercial purposes. To become the unapologetic voice of a new generation, Sabrina must fight to reclaim her music, her body, and her roots, entirely on her own terms.

~ Aly Muritiba

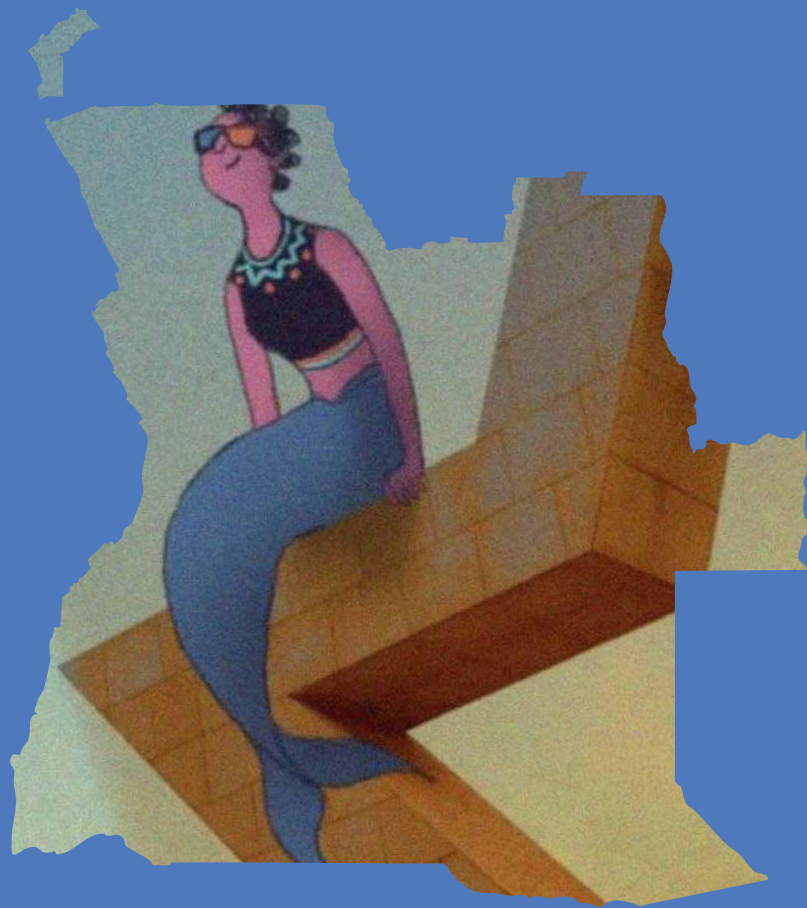
Numa favela do Rio de Janeiro onde a alegria radical é um acto de resistência, a MC Sabrina, uma jovem e destemida artista queer, chama a atenção de um influente produtor musical. Lançada para a ribalta da indústria musical global, tem de enfrentar tentativas agressivas de "embranquecer" a sua música e a sua identidade. Para se tornar a voz que não se deixa silenciar de uma nova geração, Sabrina tem de lutar para recuperar a sua música, o seu corpo e as suas raízes, nos seus próprios termos.



ANGOLA

INDEPENDENCES 50 YEARS LATER

SPECIAL
SHOWCASE
26 FIC LUANDA



7. Independences 50 years later / Independências 50 anos depois



Dreça Manuel
Curator 50 Years of Independence
Curadora da mostra 50 Anos de Independência



Memories, no matter how hard they are silenced, always find a body, a voice, or a gesture through which to resurface. This film series begins with the recognition that History lives not only in archives, but also in people, places, and the contradictions that shape a country. At the symbolic milestone of 50 years of independence, revisiting these narratives also means questioning how art, from cinema to contemporary visual languages, has reshaped our understanding of that past and questioned the country we have built.

This selection presents different ways of thinking about struggle, the intimate and the collective, the body and territory, politics, and the future of generations. It does not seek to provide answers, but rather to question where we come from and how that past shapes our awareness of the society we are becoming. It opens up space for dialogue about displacement, reflection, and the sharing of our collective memory, which we are still learning about.

Because celebrating independence also means acknowledging the layers of silence, contestation, and imagination that run through this country's narratives and shape our perception of the world.

It is in this encounter between history and the present that the film series finds its meaning, looking back at who we were to imagine, with greater clarity and sensitivity, who we can still become as Angolans.

As memórias, por mais que tentem ser silenciadas, encontram sempre um corpo, uma voz ou um gesto para ressurgir. Este ciclo parte do reconhecimento de que a História não vive apenas nos arquivos, mas também nas pessoas, nos espaços e nas contradições que moldam um país. No marco simbólico da meia centena de anos de independência, revisitar estas narrativas é também interrogar o modo como a arte, do cinema às linguagens visuais contemporâneas, tem reconfigurado a nossa compreensão desse passado e questionado o país que construímos.

Esta selecção mostra diferentes formas de pensar a luta, o íntimo e o colectivo, o corpo e o território, a política e o futuro de gerações. Não pretende dar respostas, mas questionar o lugar de onde viemos e a influência desse passado na consciência da sociedade em que nos estamos a tornar. Abre espaço para diálogos sobre deslocamentos, reflexão e partilha da nossa memória colectiva, sobre a qual ainda estamos a aprender.

Porque celebrar a independência é também reconhecer as camadas de silêncio, disputa e imaginação que atravessam as narrativas deste país e moldam a nossa percepção do mundo.

É nesse encontro entre a história e o presente que este ciclo constrói o seu sentido, olhando para o que fomos para imaginar, com mais lucidez e sensibilidade, o que ainda podemos ser como angolanos.



ANGOLA

INDEPENDENCES 50 YEARS LATER ~ INDEPENDÊNCIAS
50 ANOS DEPOIS

A PROPÓSITO DE ANGOLA



(1973), 86', Italy

This militant documentary depicts the political situation in Angola during the liberation struggle. It records daily life at military bases in the liberated zones, training with new weapons, an ambush of a Portuguese motorized convoy, and the difficulties of obtaining food for the guerrilla fighters and the populations under their protection.

~ Stefano de Stefani,
Augusta Conchiglia

Documentário militante que descreve a situação política em Angola durante a luta de libertação e que regista o quotidiano nas bases militares das zonas libertadas, a instrução com novos armamentos, uma emboscada a uma coluna motorizada portuguesa, bem como as dificuldades em obter alimentos para os guerrilheiros e as populações sob sua protecção.

INDEPENDÊNCIA



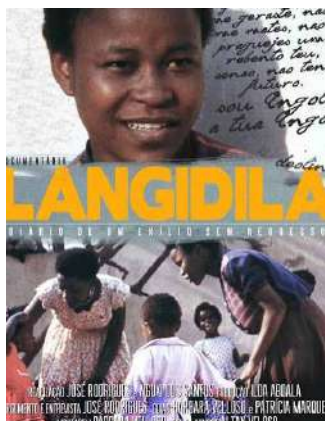
(2015), 105', Angola

On November 11, 1975, Angola declared its independence, 14 years after the armed struggle against Portuguese colonial rule began. While almost all of Africa was celebrating the end of colonial empires, Angola and the other Portuguese colonies followed a very different path. Independence – this is our memory.

~ Fradique (Mário Bastos)

A 11 de Novembro de 1975, Angola proclamou a independência, 14 anos depois do início da luta armada contra o domínio colonial português. Quando quase toda a África celebrava o fim dos impérios coloniais, Angola e as outras colónias portuguesas seguiam um destino bem diferente. Independência – esta é a nossa memória.

LANGIDILA DIÁRIO DE UM EXÍLIO SEM REGRESSO



(2014), 118', Angola

The documentary Langidila: Diário de um Exílio sem Regresso reconstructs the life of Deolinda Rodrigues, an Angolan nationalist and a symbol of the struggle for independence, drawing on her diary.

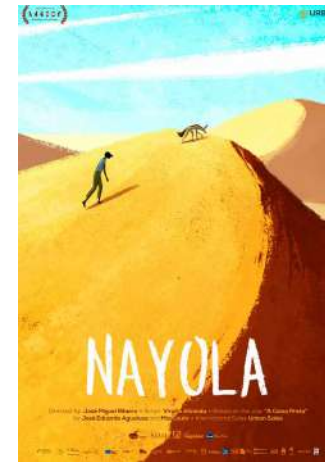
~ José Rodrigues dos Santos e Nguxi dos Santos

O documentário Langidila: Diário de um Exílio sem Regresso reconstrói a vida de Deolinda Rodrigues, uma nacionalista angolana e símbolo da luta pela independência, usando o seu diário como ponto de partida.

ANGOLA

INDEPENDENCES 50 YEARS LATER ~ INDEPENDÊNCIAS
50 ANOS DEPOIS

NAYOLA



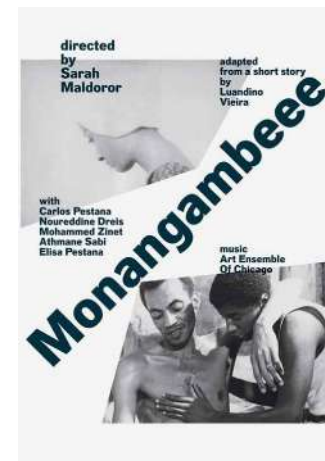
(2022), 83', Portugal, France, Angola

Angola. Three generations of women haunted by the civil war: Lelena (the grandmother), Nayola (the daughter), and Yara (the granddaughter). A painful secret, a song of struggle. A love put on hold, a journey of initiation, a tragic undertaking.

~ José Miguel Ribeiro

Angola. Três gerações de mulheres atormentadas pela guerra civil, Lelena (a avó), Nayola (a filha) e Yara (a neta). Um segredo doloroso, uma canção de combate. Um amor suspenso, uma jornada iniciática, uma investida trágica.

MONANGAMBÉ



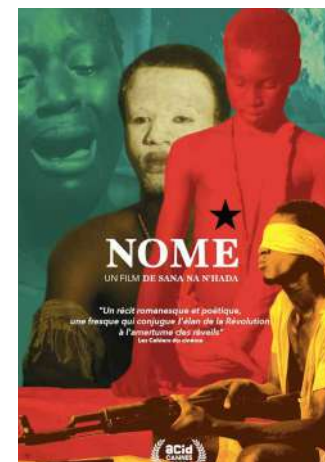
(1969), 16', Angola

The abuses committed by Portuguese colonial authorities in Angola are depicted through the torture of a prisoner, driven by ignorance and misunderstanding.

~ Sarah Maldoror

Os abusos cometidos pelas autoridades coloniais portuguesas em Angola são retratados através da tortura de um prisioneiro, motivada pela ignorância e pela incompreensão.

NOME



(2023), 112', Guiné Bissau, Portugal, France, Angola

Guinea-Bissau, 1969. A violent war between the Portuguese colonial army and the guerrillas of the African Party for the Independence of Guinea and Cape Verde. Nome leaves his village and joins the Maquis resistance group. Years later, he will return as a hero, but joy will soon give way to bitterness and cynicism.

~ Sana Na Hada

Guiné-Bissau, 1969. Uma guerra violenta entre o exército colonial português e os guerrilheiros do Partido Africano para a Independência da Guiné e de Cabo Verde. Nome abandona a sua aldeia e junta-se ao grupo de resistência Maquis. Anos depois, regressa como herói, mas a alegria dará lugar, em



ANGOLA

INDEPENDENCES 50 YEARS LATER ~ INDEPENDÊNCIAS
50 ANOS DEPOIS

UMA FESTA PARA VIVER

(1975), 35', Angola



Filmed as a countdown over the 15 days leading up to Angola's independence, the film portrays the expectations of a family from the Cazenga neighborhood in Luanda, TAP employees, and the ceremony held in this neighborhood on the outskirts of the capital on November 11.

~ Ruy Duarte de Carvalho

Filmado nos 15 dias que antecederam a Independência de Angola, em contagem decrescente, o filme retrata as expectativas de uma família do Bairro do Cazenga, em Luanda, dos trabalhadores da TAP e a cerimônia realizada neste bairro periférico da capital, no dia 11 de Novembro.

CHÃO VERDE DE PÁSSAROS ESCRITOS

(2026), 77', Portugal



Luandino Vieira returns to Tarrafal, rediscovering words that withstood censorship and bear witness to dreams and struggles for Angola's independence. Half a century later, he revisits memories that bring him face-to-face with a painful past.

~ Sandra Inês Cruz

Luandino Vieira regressa ao Tarrafal, reencontrando palavras que resistiram à censura e que testemunham sonhos e lutas pela independência de Angola. Meio século depois, revisita memórias que o colocam frente a frente com um passado doloroso.

O PROCESSO

(2025), 51', Angola



O Processo is a compelling six-episode documentary series exploring the extraordinary journey of Sebastião Gaspar Domingos and his group (ELA) during the historic trial of 56 Angolan political prisoners. The series chronicles their tireless struggle for Angola's independence under Portuguese colonial rule, revealing the roots of resistance, deep social and economic inequalities, and the historical context that led these visionary leaders to challenge the status quo.

~ Helder Filipe e Renata Torres

O Processo é uma série documental envolvente, de seis episódios, que explora o percurso extraordinário de Sebastião Gaspar Domingos e do seu grupo (ELA) durante o histórico julgamento dos 56 prisioneiros políticos angolanos. A série narra a sua luta incansável pela independência de Angola perante o domínio colonial português, revelando as raízes da resistência, as profundas desigualdades sociais e económicas e o contexto histórico que levou esses líderes visionários a desafiar o status quo.

ANGOLA

INDEPENDENCES 50 YEARS LATER ~ INDEPENDÊNCIAS
50 ANOS DEPOIS



ANGOLA

VISIT ANGOLA



8. Visit Angola / Descobre Angola



Visit Angola offers a journey of discovery through cinema. This selection of films invites FIC Luanda audiences to look at the country with the curiosity of those who wish to get to know it in depth.

On the big screen, these cinematic works explore Angola's geographical and cultural diversity, revealing its rivers, mountains, deserts, Atlantic beaches, and cities. They also reveal the memories, rhythms, and stories that intertwine. A country where tangible and intangible heritage coexist with the challenges of the present, including environmental preservation and recognition of the value of its communities and territories.

Tourism is presented here as a way to connect with places and gain knowledge. An opportunity to understand the richness of Angolan identity and the relationship between people and the places they inhabit. Cinema thus becomes a first journey. An invitation to explore the territory through images before setting out on its roads and being surprised by all that remains to be discovered.

Visit Angola through cinema first. Then set out to discover it.

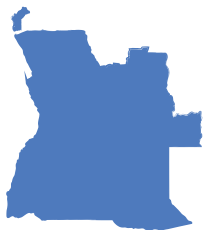
Visit Angola propõe uma viagem de descoberta através do cinema. Esta selecção de filmes convida o público do FIC Luanda a olhar para o país com a curiosidade de quem quer conhecê-lo profundamente.

Na grande tela, as obras cinematográficas percorrem a diversidade geográfica e cultural de Angola, revelando os seus rios, montanhas, desertos, praias atlânticas e cidades. Também as memórias, os ritmos e as histórias que se cruzam. Um país onde o património material e imaterial convive com os desafios do presente, incluindo a preservação ambiental e a valorização das suas comunidades e territórios.

O turismo surge aqui como uma forma de aproximação e conhecimento. Uma oportunidade para compreender a riqueza da identidade angolana e a relação entre as pessoas e os lugares que habitam.

O cinema torna-se, assim, uma primeira viagem. Um convite a percorrer o território pelas imagens, antes de seguir pelas suas estradas e de se deixar surpreender pelo que ainda há por descobrir.

Visitar Angola primeiro através do cinema. Para depois partir à descoberta.



ANGOLA

VISIT ANGOLA ~ DESCUBRA ANGOLA

INTO THE OKAVANGO

(2018), 88', USA

~ Neil Gelinas



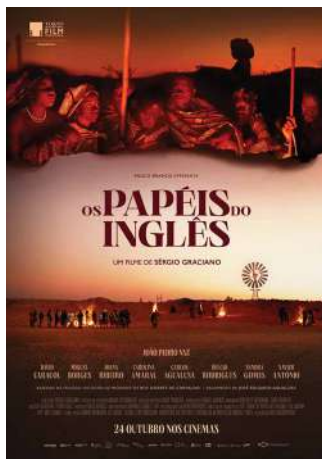
In this National Geographic production, a passionate conservation biologist joins forces with a river Bushman afraid of losing his past and a young scientist uncertain about her future on an epic four-month expedition across three countries.

Nesta produção da National Geographic, uma bióloga apaixonada pela conservação da natureza une esforços com um bosquímane receoso de perder o seu passado e uma jovem cientista incerta quanto ao seu futuro, numa expedição épica de quatro meses que atravessa três países.

OS PAPÉIS DO INGLÊS

(2024), 136', Portugal

~ Sérgio Graciano



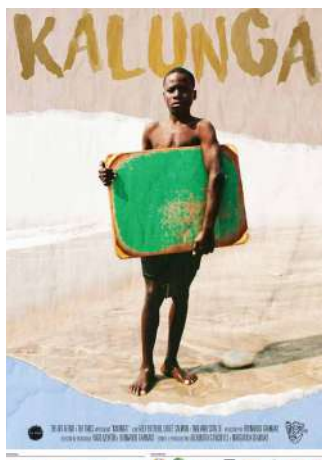
Ruy Duarte de Carvalho discovers that his father left papers in the Namibian desert that could help him unravel a mystery that occurred in 1923. His search takes him through the landscapes of southern Angola.

Ruy Duarte de Carvalho descobre que o seu pai deixou documentos no deserto do Namibe que poderão ajudá-lo a desvendar um mistério ocorrido em 1923. Esta busca leva-o a percorrer as paisagens do sul de Angola.

KALUNGA

(2018), 72', Angola

~ Bernardo Gramaxo



In 2014, three international surfers take on the challenge of traveling along the coast from north to south, discovering an Angola few have seen. Alex, Chloé, and Emiliano set out to explore a country that war had kept hidden for 40 years.

Em 2014, três surfistas internacionais aceitam o desafio de percorrer a costa de norte a sul e descobrir uma Angola que poucos viram. Alex, Chloé e Emiliano vão conhecer um país que a guerra deixou escondido durante 40 anos.

ANGOLA

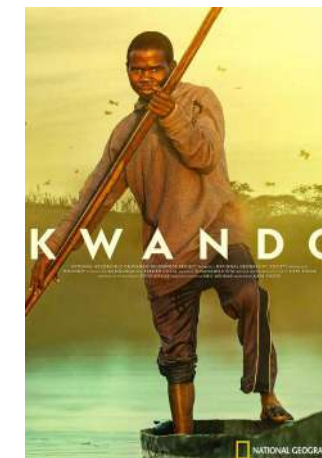
VISIT ANGOLA ~ DESCUBRA ANGOLA



KWANDO

(2021), 46', USA

~ Kaya Ensor



Kwando tells the story of a young Angolan fisherman haunted by his past as a child soldier. The young man joins a team of international scientists to travel along one of Angola's last unexplored rivers. Through hardships and scientific discoveries, he finds hope for a new future for his homeland.

Kwando conta a história de um pescador angolano, assombrado pelo seu passado como criança-soldado. O jovem junta-se a uma equipa de cientistas internacionais para viajar por um dos últimos rios inexplorados de Angola. Entre dificuldades e descobertas científicas, encontra esperança num novo futuro para a sua terra natal.

MANGAIS

(2023), 15', Angola

~ Evan Clover



In Mangroves, we are transported to the Buraco community in Luanda, where mangroves are not just part of the landscape but a vital link to the future of our planet. The documentary invites us all to unite in preserving this ecosystem, and ensuring a sustainable future for generations to come.

Em Mangais, somos transportados para a comunidade do Buraco, em Luanda, onde os mangais não são apenas parte da paisagem, mas um elo vital para o futuro do nosso planeta. O documentário convida-nos a unir esforços para preservar este ecossistema e garantir um futuro sustentável para as próximas gerações.

TCHITUNDU-HULO

(2026), 15', Angola

~ Pedro Patrocínio



The documentary follows Angolan photographer and explorer Jessé Manuel on a cultural and anthropological expedition through Luanda, Huila, and the Namibe Desert. The journey culminates at the Tchitundo-Hulo Archaeological Site, a mythical place featuring rock paintings and engravings dating back more than 4,000 years.

O documentário acompanha o fotógrafo e explorador angolano Jessé Manuel numa expedição cultural e antropológica entre Luanda, Huila e o deserto do Namibe.. O percurso culmina na Estação Arqueológica do Tchitundo-Hulo, um lugar mítico com pinturas e gravuras rupestres com mais de 4.000 anos.



ANGOLA

VISIT ANGOLA ~ DESCUBRA ANGOLA

VIREI

(2025), 55', Portugal

~ Gustavo Imigrante



Virei follows the development of surfing in Angola from the perspectives of two Portuguese surfers, Tiago Pires and Joana Schenker, and a young Angolan surfer, Samuel Quintino. A journey into the world of surfing, marked by encounters and stories that help us understand the present and raise a question: how can the dream of finding the next perfect wave pave the way for a better future?

Virei acompanha a construção do surf em Angola, na perspectiva de dois surfistas portugueses, Tiago Pires e Joana Schenker, e de um jovem surfista angolano, Samuel Quintino. Uma viagem pelo universo do surf, marcada por encontros e histórias que ajudam a compreender o presente e a colocar uma questão: de que forma o sonho de encontrar a próxima onda perfeita abre caminho para um futuro melhor?

LUANDA SEM FILTROS

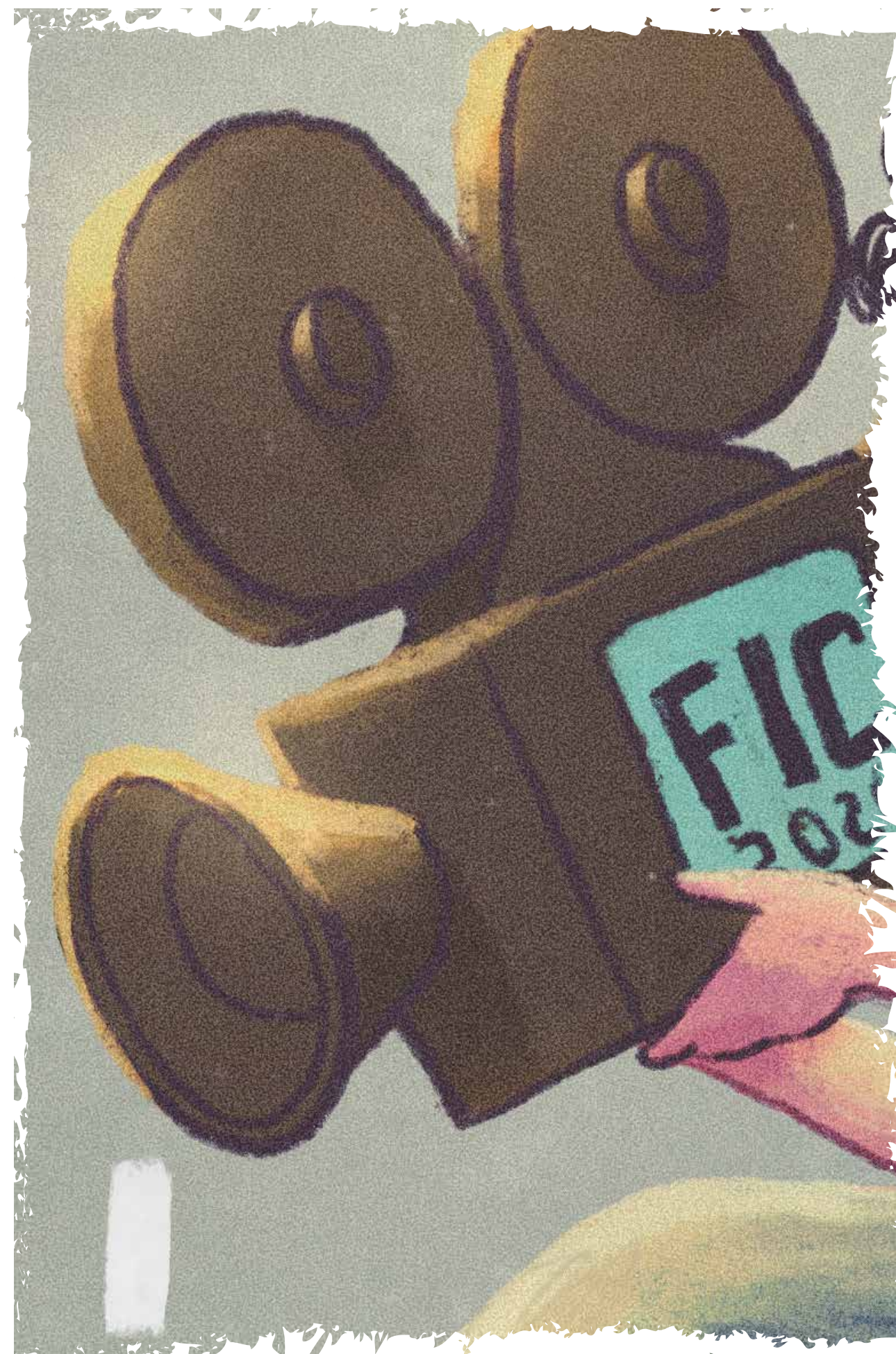
(2025), 87', Angola

~ Lucas Fumba



In Luanda, Angola's capital, the image portrayed in the news rarely matches the city experienced by those who live there. Amid stereotypes and silences, thousands of people build their everyday lives in outlying neighborhoods, markets, busy streets, and historic districts, far from the gaze of those who claim to know the city.

Em Luanda, capital de Angola, a imagem que circula nas notícias raramente coincide com a cidade vivida por quem a habita. Entre estereótipos e silêncios, milhares de pessoas constroem o dia-a-dia nos bairros periféricos, nos mercados, nas ruas movimentadas e nas zonas históricas, longe do olhar de quem diz conhecê-la.



ANGOLA

KIA'NDENGUE



9. Kia'Ndengue - Made for our Kids Feito para as nossas crianças

A love of cinema often begins in childhood. For many, their first experience of the big screen sparks a lasting passion for film.

Introducing young audiences to Angolan films and nurturing a new generation of moviegoers is one of the challenges facing the country's film industry.

Sometimes, the answers come unexpectedly. This year, FIC Luanda received a surprising number of Angolan films made for children and teenagers. The range of submissions inspired the Festival to create Kia'Ndengue, its first showcase dedicated entirely to young audiences.

The six selected films explore themes such as environmental conservation, discovering one's body, and the challenges of growing up, without losing their sense of humor or imagination. By telling stories that resonate with children and teenagers, the showcase aims to spark their interest while bringing attention to films that rarely find a place in Angola's screening circuits.

Full of life and promise, Kia'Ndengue reveals the possibilities of an area still largely unexplored in Angolan filmmaking. Above all, it reminds us that there are more stories to tell, new audiences to reach, and exciting new directions for Angolan cinema to explore.

O cinema também começa na infância. É muitas vezes no primeiro contacto com o grande ecrã que nasce o gosto pelos filmes. Aproximar os mais novos da produção angolana e formar uma nova geração de espectadores é um dos desafios do sector audiovisual.

Por vezes, as respostas surgem de forma inesperada. Nesta edição, o FIC Luanda recebeu um número surpreendente de filmes angolanos destinados ao público infanto-juvenil. A diversidade das propostas levou o Festival a criar, pela primeira vez, uma mostra dedicada aos mais novos: a Kia'Ndengue.

Os seis filmes seleccionados abordam temas como a preservação ambiental, a descoberta do corpo e os desafios do crescimento, sem perder o humor e a imaginação. Com histórias próximas do universo das crianças e dos adolescentes, a mostra procura despertar o interesse dos mais jovens, dando também visibilidade a obras que raramente encontram espaço nos circuitos de exibição nacionais.

Cheia de vida e de futuro, a Kia'Ndengue revela as possibilidades de um território ainda pouco explorado na produção nacional. Mostra, sobretudo, que há outras histórias por contar, públicos por conquistar e novos caminhos entusiasmantes a trilhar no cinema angolano.





ANGOLA

KIA 'NDENGUE

A TRAVAR COM A JANTE

(2024), 7', Angola

~ Mwata Camati



A silent comedy following Ndala, a woman who owns a motorcycle wheel rim that becomes the most coveted object in the neighborhood, attracting everyone from children to gangsters. Inspired by Charlie Chaplin's films, the film uses physical and visual humor to tell a story of determination with creativity and a lighthearted touch.

Uma comédia muda que acompanha Ndala, dona de uma jante de mota que se torna o objecto mais desejado do bairro, atraindo desde crianças a gangsters. Inspirada nos filmes de Charlie Chaplin, a obra recorre ao humor físico e visual para narrar com criatividade e leveza uma história de determinação perante os desafios do quotidiano.

CAPITÃO ANGOLA E SUPER MOÇAMBIQUE

(2026), 22', Angola

~ Maurício Segunda



Two heroes are forced to join forces to defend Angola and Mozambique. The only problem is that they can't stop competing with each other.

Dois heróis são forçados a unir forças para defender Angola e Moçambique. O problema é que não conseguem parar de competir um com o outro.

MINGO X MUNGUA-KWIZA (MINAS PERIGOSAS)

(2026), 9', Angola

~ Israel Muana



Mingo is a grumpy military dog assigned to clear landmines in Cazombo, a region located in the municipality of Alto Zambeze, in the eastern part of the country. At some point, his workday is disrupted by a Mungua-kwiza.

Mingo é um cão militar mal-humorado que recebeu a missão de desminar Cazombo, uma região localizada no município do Alto Zambeze, no leste do país. O seu dia de trabalho acaba por ser frustrado por um Mungua-kwiza.

ANGOLA

KIA 'NDENGUE

MEU GUERREIRO FAVORITO

(2023), 20', Angola

~ Maurício Segunda



Akin is a fearless and glorious warrior... Until a witch casts a spell that turns him into a complete coward. Now, he must set out on a journey to find the wicked woman so she can break the enchantment and restore his courage. Along the way, he experiences countless adventures alongside Dandara, an apprentice.

Akin é um guerreiro destemido e glorioso... Até que uma bruxa lança um feitiço que o transforma num completo covarde. Agora, precisa de partir numa viagem à procura da malvada mulher, para que desfaça o encantamento e lhe devolva a coragem. Ao longo do caminho, vive inúmeras aventuras ao lado da aprendiz Dandara.

(RE) FLORESCER

(2026), 26', Angola

~ Renata Torres



Naysse is a restless teenager who is passionate about the environment. As she struggles to raise awareness among her classmates about proper waste disposal, a new concern arises: her first period is approaching. Upon realizing the environmental impact of disposable sanitary pads, Naysse seeks help to escape what she considers a real punishment.

Naysse é uma adolescente inquieta e apaixonada pelo meio ambiente. Enquanto luta para sensibilizar os colegas sobre o descarte adequado dos resíduos, uma nova preocupação surge: a proximidade da sua primeira menstruação. Ao perceber o impacto ambiental dos pensos higiénicos descartáveis, Naysse pede ajuda para escapar ao que considera um verdadeiro castigo.

TCHEPA - A PALANQUINHA DE ANGOLA

(2026), 2', Angola

~ Mauro da Silva e Cláudio de Sá Miranda



Tcheпа, a Palanquinha de Angola follows a curious young antelope living in the savanna. Thanks to the lessons taught by his grandfather, with whom he lives, and the stories told by his friend Pipi, a little bird, Tcheпа discovers the world around him through play and adventure.

Tcheпа, a Palanquinha de Angola acompanha um jovem e curioso antilope que vive na savana. Graças aos ensinamentos do avô, com quem vive, e às histórias contadas pelo seu amigo Pipi, um passarinho, Tcheпа descobre o mundo à sua volta, entre brincadeiras e aventuras.

SPECIAL

SCREENINGS



10. Special Screenings Sessões Especiais

FIC Luanda's Special Screenings bring together films from different eras and with different journeys, from works that have shaped the history of Angolan cinema and popular hits that captured audiences' hearts to recent productions taking our stories beyond national borders.

The restored version of Sambizanga (1972), by Sarah Maldoror, is a highlight of this selection. A landmark of African cinema, the film takes us back to the early years of Angola's struggle for independence. Alongside it are other ways of revisiting the past, such as Zezé Gamboa's historical satire O Grande Kilapy, and opportunities to reconnect with films that have stayed in audiences' memories, including Assaltos em Luanda, by Henrique Narciso "Dito", one of the great popular successes of Angolan cinema.

Recent filmmaking also has a place in this selection, with Hugo Salvaterra's Meu Semba, one of the Angolan films to have enjoyed the widest circulation in recent months. And because stories and cultural connections cross borders, Ana Sofia Fonseca's documentary Cesária Évora brings us closer to the woman behind a voice that holds a special place in our collective memory.

These screenings reflect the journeys of our cinemas and offer a unique opportunity to discover, or revisit, films that remain part of our cultural history.

As Sessões Especiais do FIC Luanda reúnem filmes de diferentes épocas e percursos, entre obras que marcaram a história do cinema angolano, sucessos que conquistaram o público e produções recentes que levam as nossas histórias além-fronteiras.

A edição restaurada de Sambizanga (1972), de Sarah Maldoror, é um marco desta selecção. Filme maior do cinema africano, a obra leva-nos aos primeiros anos da luta pela independência de Angola. Ao seu lado, encontramos outras formas de revisitar o passado, como a sátira histórica de O Grande Kilapy, de Zezé Gamboa, e de reencontrar títulos que ficaram na memória dos espectadores, como Assaltos em Luanda, de Henrique Narciso "Dito", um dos grandes sucessos populares da nossa cinematografia.

A produção recente também tem lugar nesta selecção com Meu Semba, de Hugo Salvaterra, um dos filmes angolanos com maior circulação internacional nos últimos meses. E porque as histórias e as referências culturais atravessam fronteiras, o documentário Cesária Évora, de Ana Sofia Fonseca, aproxima-nos da mulher por detrás de uma voz que faz parte da nossa memória afectiva.

Estas sessões reflectem o percurso das nossas cinematografias e são uma oportunidade única de descobrir, ou voltar a ver, filmes que continuam a fazer parte da nossa história cultural.

ASSALTOS EM LUANDA



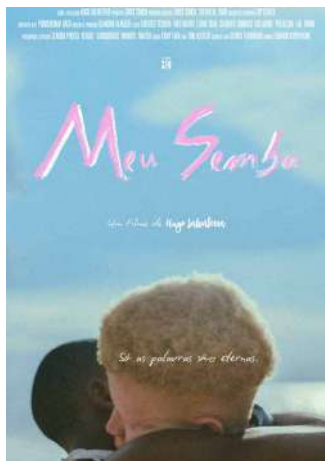
(2005), 60', Angola

The story of King and Taliban, two poor and unemployed brothers from Luanda who, in an attempt to change their lives, decide to become thieves.

~ Henrique Narciso 'Dito'

A história de King e Taliban, dois irmãos pobres e desempregados de Luanda que, na tentativa de mudar de vida, decidem tornar-se ladrões.

MEU SEMBA



(2026), 93', Angola

X and his siblings, Lelé and Maria, grow up at the Lar da Divina Providência orphanage in Luanda, under the guidance of Father Jonas. When the life of their father figure is threatened, the three must face their deepest fears to save him. Meu Semba is Salvaterra's feature film debut, an ode to music, poetry, and cinema.

~ Hugo Salvaterra

X e os seus irmãos, Lelé e Maria, crescem no Lar da Divina Providência, em Luanda, sob a orientação do Padre Jonas. Quando a vida desta figura paterna é ameaçada, os três têm de enfrentar os seus medos mais profundos para o salvar. Meu Semba é a primeira longa-metragem de Salvaterra, uma ode à música, à poesia e ao cinema.

O GRANDE KILAPY



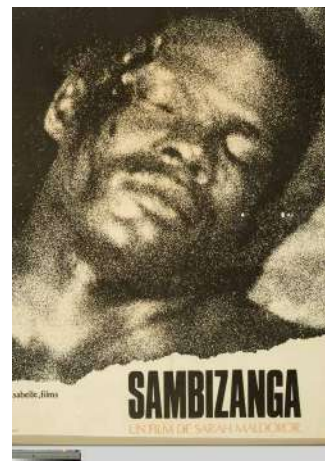
(2012), 100', Brazil, Portugal, Angola

Zezé Gamboa's sardonic historical drama follows a good-hearted, apolitical con man who, on the eve of Angolan independence in the mid-1970s, pulls off a massive fraud at the expense of the Portuguese colonial administration.

~ Zezé Gamboa

O mordaz drama histórico de Zezé Gamboa acompanha um burlão de bom coração, alheio à política, que nas vésperas da independência de Angola, em meados da década de 1970, leva a cabo uma burla de grandes proporções à custa da administração colonial portuguesa.

SAMBIZANGA



(1972), 102', Angola

Domingos is a member of an African liberation movement. Following bloody events, he is arrested by the Portuguese secret police but does not betray his comrades, even as he is beaten to death. Unaware that her husband is dead, Domingos' wife goes from prison to prison trying to find out where he is.

~ Sarah Maldoror

Domingos é membro de um movimento de libertação africano. Após acontecimentos sangrentos, é preso pela polícia secreta portuguesa, mas não trai os seus companheiros, mesmo sendo espancado até à morte. Sem saber que o marido está morto, a esposa de Domingos vai de prisão em prisão para tentar descobrir onde ele está.

CESÁRIA ÉVORA



(2022), 95', Portugal, Cape Verde

World-renowned, Grammy Award-winning Cape Verdean singer Cesária Évora is the subject of a new, intimate documentary. Featuring never-before-seen footage and insights into the singer's life, the film traces the struggles and success of the Barefoot Diva.

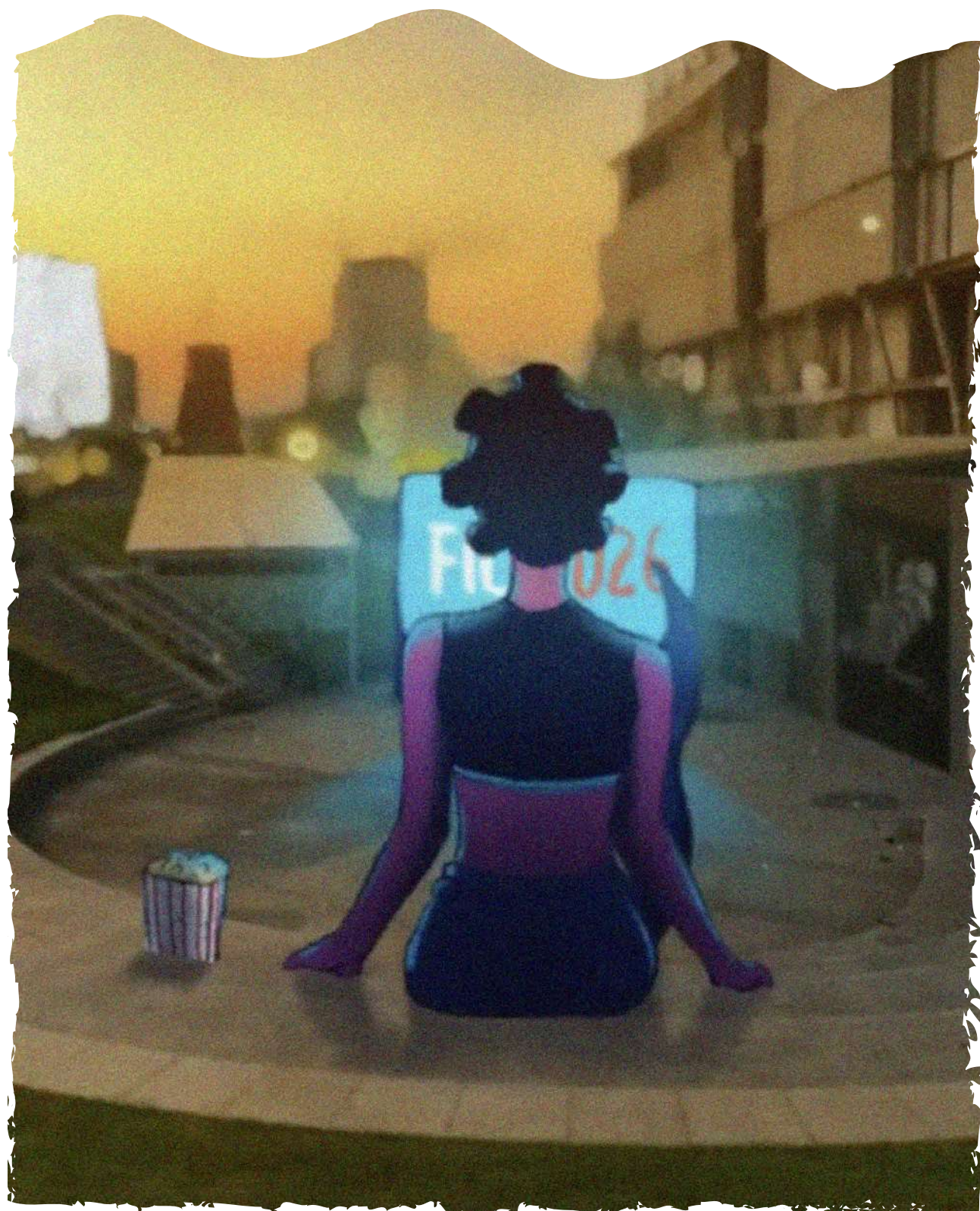
~ Ana Sofia Fonseca

A cantora cabo-verdiana Cesária Évora, mundialmente reconhecida e vencedora de um Grammy Award, é retratada num novo documentário intimista. Com imagens inéditas e revelações sobre a vida da cantora, o filme acompanha as dificuldades e o sucesso da "Diva dos Pés Descalços".



PROGRAM PER DAY

FIC
LUANDA
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



28/10
02/11

PROGRAMA POR DIA



28/10 DAY 1 DIA 1
wednesday ~ quarta-feira



CINEMATECA NACIONAL 1	19h00	19h30	21h30
	19h00 ~ CN1	19h30-21h30 ~ CN1	Q&A
	ABERTURA	SAPEUR	
	HOMENAGEM	133'	

29/10 DAY 2 DIA 2
thursday ~ quinta-feira

	10h00	11h00	12h00	13h00	14h00	15h00
CINEMATECA NACIONAL 1						
CINEMATECA NACIONAL 2	10h00 ~ CN2 ABERTURA ARQUIVO	10h30 ~ ANICC	11h00-13h00 ~ CN2 SAMBIZANGA (Restaurado) 102'	13h00-14h00 ~ CN2 MASTERCLASS: JANAINA OLIVEIRA	14h00-15h00 ~ CN2 MASTERCLASS: ARTCUT LUANDA	
CINEMATECA NACIONAL 3	10h00-16h30 ~ CN3 LUALAB DIA 1					
CINEMATECA NACIONAL 3	10h00-14h00 ~ CN3 OFICINA: CORPO E POEMA DIA 1					15h00-16h00 ~ CN3 THE RECCE 15'
CINETEATRO NACIONAL						
CINEMAX FORTALEZA						
IGR						14h30-16h30 ~ IGR MANAS 107'
CAMÕES						
C.CIÊNCIA LUANDA	10h00-11h30 ~ CCL SESSÃO KIA-NDENGUE					15h00-16h00 ~ CCL MEU PAI E A PRAIA 15' BOIUNA 20' LAGRIMAR 14' BANZEIRO E MAREZIA 10'
KINAXIXI / ZUNGA						



CN1 - CINEMATECA NACIONAL 1
CN2 - CINEMATECA NACIONAL 2
CN3 - CINEMATECA NACIONAL 3
CTN - CINETEATRO NACIONAL
CX - CINEMAX FORTALEZA
CM - CAMÕES
CCL - C. CIÊNCIA LUANDA
KIZU - KINAXIXI / ZUNGA

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

COMPETIÇÃO NACIONAL

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - NIGÉRIA

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - BRASIL

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - INDEPENDÊNCIA

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - VISIT ANGOLA

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - SESSÕES ESPECIAIS

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - KIA'NDENGUE

INDÚSTRIA: LUALAB, OFICINAS, MASTERCLASSES

ACTIVIDADES: SIDE EVENTS, VISITAS, FESTAS

16h00	17h00	18h00	19h00	20h00	21h00	22h00	23h00
			19h00-20h30 ~ CN1 AMÍLCAR 77'				
16h00-18h00 ~ CN2 WHEN NIGERIA HAPPENS 120'		18h00-20h00 ~ CN2 PEQUENOS SONHOS 95'	Q&A		21h00-22h00 ~ CN2 VARIATIONS ON A THEME 65'		
LUALAB DIA 1							
16h00-16h30 ~ CN3 O SEGREDO SAGRADO 12'		18h00-19h00 ~ CN3 MASTERCLASS: AFRICAN PERSPECTIVE ON FILM CRITIC					
		18h30-20h00 ~ CTN A VIDA DE UMA ZUNGUEIRA 62'	Q&A	20h00-21h30 ~ CTN ASSALTOS EM LUANDA 60'			
MANAS		17h30 ~ IGR ONDJÉLUA - A FESTA DA CHUVA 63'	Q&A				
	16h30-18h00 ~ CM MESA REDONDA: NOVAS VOZES DO CINEMA ANGOLANO	18h00-20h00 ~ CM NOME 102'					
16h00-16h30 ~ CCL OS MANGAIS 15' TCHITUNDU-HULO 15'							
			19h00 - 20h00 KIZU KIZU AS AVENTURAS NAUFRAGO DO ANGOSAT 35' 30'	20h00-22h00 ~ KIZU MALÊS 114'			



30/10 DAY 3 **DIA 3**
friday ~ sexta-feira

	10h00	11h00	12h00	13h00	14h00	15h00
CINEMATECA NACIONAL 1						
CINEMATECA NACIONAL 2		10h30-12h30 ~ CN2 CONVERSA: TRAJETÓRIA NO CINEMA NACIONAL		12h30-14h00 ~ CN2 BLAK RIO! BLACK POWER! 75'		15h30-16h30 ~ CN2 KIANDA: CRENÇAS E RITUAIS 21'
CINEMATECA NACIONAL 3	10h00-16h30 ~ CN3 LUALAB DIA 2					
CINEMATECA NACIONAL 3		11h00-13h30 ~ CN3 MESA REDONDA: PROGRAMAÇÃO, CURADORIA E FESTIVAIS			14h00-18h00 ~ CN3 OFICINA: CORPO E POEMA DIA 2	
CINETEATRO NACIONAL		10h30-12h30 ~ CTN INDEPENDÊNCIA 105'				15h00-17h00 ~ CTN LANGIDILA 118'
CINEMAX FORTALEZA						
IGR		11h00-12h30 ~ IGR OLHE PARA MIM 89'				15h00-17h00 ~ IGR MASTERCLASS: CINEMA NIGERIANO
CAMÕES		11h00-12h30 ~ CM CHÃO VERDE DE PÁSSAROS ESCRITOS 77'				15h30-16h30 ~ CM VIREI 55'
C.CIÊNCIA LUANDA						
KINAXIXI / ZUNGA						



CN1 - CINEMATECA NACIONAL 1
CN2 - CINEMATECA NACIONAL 2
CN3 - CINEMATECA NACIONAL 3
CTN - CINETEATRO NACIONAL
CX - CINEMAX FORTALEZA
CM - CAMÕES
CCL - C. CIÊNCIA LUANDA
KIZU - KINAXIXI / ZUNGA

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

COMPETIÇÃO NACIONAL

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - NIGÉRIA

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - BRASIL

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - INDEPENDÊNCIA

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - VISIT ANGOLA

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - SESSÕES ESPECIAIS

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - KIA'NDENGUE

INDÚSTRIA: LUALAB, OFICINAS, MASTERCLASSES

ACTIVIDADES: SIDE EVENTS, VISITAS, FESTAS

16h00	17h00	18h00	19h00	20h00	21h00	22h00	23h00
			19h00-23h00 ~ CN1 O RISO E A FACA 217'				
						Q&A	
Q&A	16h30-18h00 ~ CN2 FUCKIN' GLOBO 50'	Q&A	18h00-20h00 ~ CN2 ARTES AO VIVO "DESDE 2004" 54'	Q&A	20h00 CN2 MY JEBBA STORY 16' REHEARSAL 14'	20h30-22h30 ~ CN2 JUJU STORIES 84'	
LUALAB DIA 2							
OFICINA: CORPO E POEMA DIA 2			18h00-19h30 ~ CN3 L'ARBRE DE L'AUTHENTICITÉ 89'				
LANGIDILA			18h00 ~ CTN SONHA 17'	O PODER DO PERDÃO 28'	A ARMA 26'	Q&A	
						20h30-22h30 ~ CTN ONDE ESTÁ DEUS 80'	Q&A
			18h00 ~ CX MY FATHER'S SHADOW 94'			20h30-22h00 ~ CX NARCISO 90'	
MASTERCLASS: CINEMA NIGERIANO	17h00-19h00 ~ IGR THE KIDS ARE OKAY 64'	ABOUT SARAH... 12'	Q&A				
	16h30-18h00 ~ CM MESA REDONDA: CINEMA DOCUMENTÁRIO	18h00-19h30 ~ CM CESÁRIA ÉVORA 95'					
			19h00 ~ KIZU SABES QUEM EU SOU 25'	19h30-21h00 ~ KIZU LUANDA SEM FILTRO 87'	21h00-22h30 ~ KIZU THE ODDS 93'		



31/10 DAY 4 DIA 4
saturday ~ sábado

	10h00	11h00	12h00	13h00	14h00	15h00
CINEMATECA NACIONAL 1						15h30-17h30 ~ CN1 MEU SEMBA 93'
CINEMATECA NACIONAL 2		11h00 ~ CN2 GHOST ELEPHANTS 98'	12h30-14h00 ~ CN2 MESA REDONDA: NOVAS FORMAS DE CINEMA	14h00 ~ CN2 NÁUFRAGO 35'	AS AVENTURAS DO ANGOSAT 30' O DIAGNÓSTICO 24'	Q&A
CINEMATECA NACIONAL 3	10h00-16h30 ~ CN3 LUALAB DIA 3					
CINEMATECA NACIONAL 3	10h30-12h00 ~ CN3 SESSÃO KIA-NDENGUE	12h00-12h30 ~ CN3 OS MANGAIS 15' TCHITUNDU-HULO 15'			14h00-15h30 ~ CN3 PUT YOUR SOUL ON YOUR HAND AND WALK 113'	
CINETEATRO NACIONAL	10h00-14h00 ~ CTN OFICINA: CORPO E POEMA DIA 3					15h30-17h30 CTN POR JADE 101'
CINEMAX FORTALEZA					14h30-16h30 ~ CX SAPEUR 133'	
IGR						
CAMÕES						15h00-16h00 ~ CM ULTIMA COLHEITA 22' TIME TO CHANGE 6' SABURA 25' PIROCENO 8'
C.CIÊNCIA LUANDA						
KINAXIXI / ZUNGA						

CN1 - CINEMATECA NACIONAL 1
CN2 - CINEMATECA NACIONAL 2
CN3 - CINEMATECA NACIONAL 3
CTN - CINETEATRO NACIONAL
CX - CINEMAX FORTALEZA
CM - CAMÕES
CCL - C. CIÊNCIA LUANDA
KIZU - KINAXIXI / ZUNGA

	16h00	17h00	18h00	19h00	20h00	21h00	22h00	23h00
MEU SEMBA 93'		Q&A		18h30-20h00 ~ CN1 CONGO BOY 90'		20h30-22h30 ~ CN1 O GRANDE KILAPY SESSÃO ESPECIAL 100'	Q&A	
16h00-18h30 ~ CN2 AISHA CAN'T FLY AWAY 120'				19h00-20h00 ~ CN2 TEKA 19' O JANTAR 23'		20h30-22h00 ~ CN2 CALL OF MY LIFE 87'		
LUALAB DIA 3								
16h00-18h00 ~ CN3 MESA REDONDA: CINEMA ANGOLANO EM DEBATE					20h00-21h30 ~ CN3 BELLEVILLE NOUS VERRA TOUJOURS DANSER 87'			
POR JADE		Q&A	18h00-20h00 ~ CTN LASTIMÁVEL 80'	Q&A	20h30-22h00 ~ CTN ONE WOMAN ONE BRA 79'			
SAPEUR		17h00-19h30 ~ CX FUNK 107'						
16h00 AGAIN AND AGAIN 30'	16h30-18h00 ~ CM MESA REDONDA: OS CAMINHOS DA ACTUAÇÃO	18h30-20h00 ~ CM O PROFETA 94'						
				19h00 EHI 14' POSTO DE IDENTIFICAÇÃO 15'	19h30-21h00 ~ KIZU NAYOLA 83'	21h00-23h00 ~ KIZU JUJU STORIES 84'		



01/11 DAY 5 DIA 5
sunday ~ domingo

	10h00		11h00		12h00		13h00		14h00		15h00	
CINEMATECA NACIONAL 1												
CINEMATECA NACIONAL 2			11h00-13h00 ~ CN2 MESA REDONDA: IMAGINAR ÁFRICA NO CINEMA									15h00-16h30 ~ CN2 CAIS 69'
CINEMATECA NACIONAL 3	10h00-16h30 ~ CN3 LUALAB DIA 4											
CINEMATECA NACIONAL 3		10h30-12h00 ~ CN3 SESSÃO KIA-NDENGUE				12h00-12h30 ~ CN3 OS MANGAIS 15' TCHITUNDU -HULO 15'						
CINETEATRO NACIONAL												
CINEMAX FORTALEZA												15h00-17h00 ~ CX SE EU FOSSE VIVO...VIVIA 101'
IGR												
CAMÕES												
C.CIÊNCIA LUANDA	10h00-10h30 ~ CCL OS MANGAIS 15' TCHITUNDU -HULO 15'		10h30-12h00 ~ CCL INTO THE OKAVANGO 88'									15h00-16h00 ~ CCL KWANDO 46'
KINAXIXI / ZUNGA												

CN1 - CINEMATECA NACIONAL 1
CN2 - CINEMATECA NACIONAL 2
CN3 - CINEMATECA NACIONAL 3
CTN - CINETEATRO NACIONAL
CX - CINEMAX FORTALEZA
CM - CAMÕES
CCL - C. CIÊNCIA LUANDA
KIZU - KINAXIXI / ZUNGA

	16h00	17h00	18h00	19h00	20h00	21h00	22h00	23h00
	16h00-18h30 ~ CN1 OS PAPÉIS DO INGLÊS 136'		18h30-20h30 ~ CN1 THE ODDS 93'		Q&A	20h30-22h00 ~ CN1 SIRÁT 90'		
CAIS		17h00-18h00 ~ CN2 BAÍA DOS TIGRES 65'		18h30 UMA FESTA PARA VIVER 35'	19h00-20h30 ~ CN2 O PROCESSO 51' Q&A		20h30 MONANGAMBÉ 16'	21h00-22h30 ~ CN2 A PROPÓSITO DE ANGOLA 86'
LUALAB DIA 4								
	16h00 ~ CN3 BAM 23'	16h30-18h30 ~ CN3 MAMI WATTA 107'		19h00-20h30 ~ CN3 TO THE WEST, IN ZAPATA 75'				
	16h00-18h00 EH! 14'		SABES QUEM EU SOU 25' Q&A	18h00-19h30 ~ CTN PARTO ROSA 61'	Q&A	20h00-22h00 ~ CTN WEZA 101' Q&A		
	POSTO DE IDENTIFICAÇÃO 15'		MAR PERDIDO 9'					
	SE EU FOSSE VIVO...VIVIA		17h00-18h30 ~ CX CONGO BOY 90'		19h00-20h30 ~ CX ONE WOMAN ONE BRA 79'		21h00-22h00 ~ CX VARIATIONS ON A THEME 65'	
	16h00-17h30 ~ CCL KALUNGA 72'							
				18h30 ~ KIZU SABURA 25'	19h00-20h30 ~ KIZU O GRANDE KILAPY 100'		20h30-22h00 ~ KIZU SAMBIZANGA 102'	



02/11 DAY 6 DIA 6
monday ~ segunda-feira

	10h00	11h00	12h00	13h00	14h00	15h00
CINEMATECA NACIONAL 1	10h00-12h00 ~ CN1 WEZA 101'			12h30-14h00 ~ CN1 PARTO ROSA 61'	14h00-16h30 ~CN1 POR JADE 101'	
CINEMATECA NACIONAL 2	10h30-11h30 ~ CN2 LASTIMÁVEL 80'			12h00-14h00 ~CN2 PEQUENOS SONHOS 95'	14h00-15h00 ~CN2 A VIDA DE UMA ZUNGUEIRA 62'	15h00-16h30 ~ CN2 ONDE ESTÁ DEUS 80'
CINEMATECA NACIONAL 3	10h00-15h00 ~CN3 EH! 14'	POSTO DE IDENTIFICAÇÃO 15' SABES QUEM EU SOU 25'	MAR PERDIDO 9' NÁUFRAGO 35'	AS AVENTURAS DO ANGOSAT 30' O DIAGNÓSTICO 24'	SONHA 17' O PODER DO PERDÃO 28' A ARMA 26'	TEKA 19' O JANTAR 23'
CINEMATECA NACIONAL 3						
CINETEATRO NACIONAL	10h00 KIANDA: CRENÇAS E RITUAIS 21'	10h30-11h30 ~ CTN FUCKIN' GLOBO 50'	11h30-13h00 ~ CTN ARTES AO VIVO "DESDE 2004" 54'	13h00-14h00 ~ CTN ONDJÉLUA - A FESTA DA CHUVA 63'		
CINEMAX FORTALEZA						
IGR						
CAMÕES						
C.CIÊNCIA LUANDA						
KINAXIXI / ZUNGA						



CN1 - CINEMATECA NACIONAL 1
CN2 - CINEMATECA NACIONAL 2
CN3 - CINEMATECA NACIONAL 3
CTN - CINETEATRO NACIONAL
CX - CINEMAX FORTALEZA
CM - CAMÕES
CCL - C. CIÊNCIA LUANDA
KIZU - KINAXIXI / ZUNGA

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

COMPETIÇÃO NACIONAL

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - NIGÉRIA

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - BRASIL

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - INDEPENDÊNCIA

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - VISIT ANGOLA

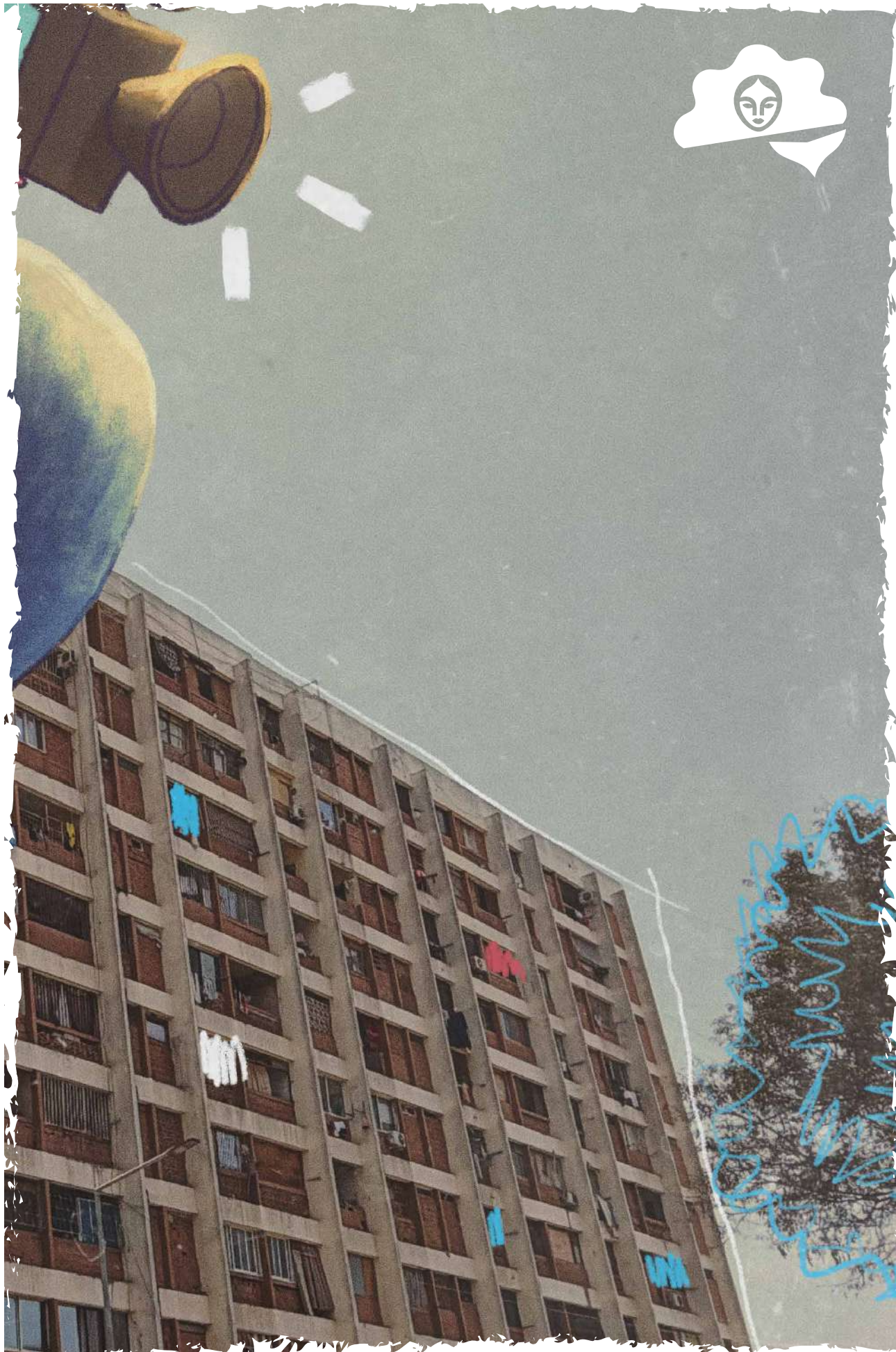
MOSTRA NÃO COMPETITIVA - SESSÕES ESPECIAIS

MOSTRA NÃO COMPETITIVA - KIA'NDENGUE

INDÚSTRIA: LUALAB, OFICINAS, MASTERCLASSES

ACTIVIDADES: SIDE EVENTS, VISITAS, FESTAS

[illegible]



MEET OUR JURY NOSSO JÚRI

FIC
LUANDA
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL COMPETITION FICTION JURY
JÚRI DA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL FICÇÃO



Zezé Gamboa

As a filmmaker, **Zéze Gamboa** gained recognition with the documentary *Mopiopio, Sopro de Angola* (1991), which won awards at FESPACO and the Milan African Film Festival. He also directed *Dissidence* (1998), *O Herói* (2004), winner of the Grand Jury Prize at the Sundance Film Festival, and *O Grande Kilapy* (2012), a co-production between Angola, Brazil, and Portugal. His work reflects Angolan history and society, contributing to the recognition of Angolan cinema on the international stage.

Realizador, destacou-se com o documentário *Mopiopio, Sopro de Angola* (1991), premiado no FESPACO e no Festival de Cinema Africano de Milão. Realizou ainda *Dissidence* (1998), *O Herói* (2004), vencedor do Grande Prémio do Júri no Sundance Film Festival, e *O Grande Kilapy* (2012), uma coprodução entre Angola, Brasil e Portugal. A sua obra reflecte a história e a sociedade angolanas, contribuindo para a afirmação do cinema nacional no panorama internacional.



Janaina Oliveira

Janaina Oliveira is a film researcher, independent curator, and professor at the Federal Institute of Rio de Janeiro (IFRJ) and Fluminense Federal University (UFF). She holds a PhD in History and focuses on Black and African cinemas. She serves on the selection committees of FESPACO, the Brasília Film Festival, the BlackStar Film Festival, and the Gostoso Film Festival. She is a co-founder of the Itinerant Black Cinema Forum (FICINE) and has served as a curator for the Flaherty Film Seminar and the Criterion Channel. Film Seminar and the Criterion Channel.

Janaina Oliveira é pesquisadora de cinema, curadora independente e professora no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e na Universidade Federal Fluminense (UFF). Doutora em História, dedica-se aos cinemas negros e africanos. Integra comités de selecção do FESPACO, do Festival de Brasília, do BlackStar Film Festival e da Mostra de Cinema de Gostoso. É cofundadora do Fórum Itinerante de Cinema Negro (FICINE) e foi curadora do Flaherty Film Seminar e do Criterion Channel.



Cláudia Púcuta

Cláudia Púcuta is an Angolan actress and cultural producer with a degree in Communication Sciences. She has been a member of Elinga-Teatro since 2010 and is CEO of RosaPú Produções. With over 30 theatrical productions to her credit, she also works in film and television. In 2023, she became the first Angolan actress to win the Best Actress in Southern Africa award at the Sotigui Awards for her role in *Nossa Senhora da Loja do Chinês*. Her career stands out for its contribution to the promotion and appreciation of Angolan culture.

Cláudia Púcuta é actriz e produtora cultural angolana, licenciada em Ciências da Comunicação. Integra o Elinga-Teatro desde 2010 e é CEO da RosaPú Produções. Com mais de 30 espectáculos teatrais, trabalha também em cinema e televisão. Em 2023, tornou-se a primeira actriz angolana a vencer o prémio de Melhor Actriz da África Austral nos Sotigui Awards, pelo filme *Nossa Senhora da Loja do Chinês*. A sua trajectória destaca-se pelo contributo para a valorização e promoção da cultura angolana.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL COMPETITION DOCUMENTARY JURY
JÚRI DA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DOCUMENTÁRIO



Mariano Bartolomeu

Mariano Bartolomeu is an Angolan filmmaker who trained at the Escuela Internacional de Cine y Televisión in Cuba and holds a master's degree in Cinema from Ohio University. Co-founder of Dreadlocks Productions, he has directed films and television series. His documentary The Sun Still Shines (1995) won an award at the Milan International Film Festival, and his works have been selected for festivals such as Locarno and FESPACO.

Mariano Bartolomeu é realizador angolano, formado pela Escuela Internacional de Cine y Televisión, em Cuba, e mestre em Cinema pela Ohio University. Cofundador da Dreadlocks Productions, realizou filmes e séries televisivas. O seu documentário The Sun Still Shines (1995) foi premiado no Festival Internacional de Cinema de Milão, e os seus trabalhos foram seleccionados para festivais como Locarno e FESPACO.



Sebastian Fischer

Sebastian Fischer is Managing and Artistic Director of the Afrika Film Festival Cologne, which he joined in 2010. A cultural consultant and media scholar, he has worked with international cultural institutions and film productions. In 2025, he served as a screener for the Berlinale Forum and, since 2026, has supported the theatrical distribution of African films in Germany with Immer Gute Filme.

Sebastian Fischer é Director Executivo e Artístico do Festival de Cinema Africano de Colónia, Alemanha, que integra desde 2010. Consultor cultural e investigador de media, trabalhou com instituições culturais internacionais e produções cinematográficas. Em 2025, foi avaliador do Fórum da Berlinale. Desde 2026, apoia a distribuição de filmes africanos nas salas de cinema alemãs, através do projecto Immer Gute Filme.



Hugo Salvaterra

Hugo Salvaterra is an Angolan filmmaker and multidisciplinary artist. He made his directorial debut in 2016 with Ear of the Beholder. His most recent film, Meu Semba, was part of the Tiger Competition at the International Film Festival Rotterdam (IFFR) in 2026 and has been screened at dozens of festivals. He holds a Master of Fine Arts degree from the New York Film Academy (NYFA, 2018) and is a former Fulbright scholar, standing out as one of the voices of a new generation of Angolan filmmakers.

Hugo Salvaterra é um realizador angolano e artista multidisciplinar. Estreou-se na realização em 2016 com Ear of the Beholder. O seu filme mais recente, Meu Semba, integrou a Competição Tiger do Festival Internacional de Roterdão (IFFR), em 2026, tendo circulado por dezenas de festivais. Mestre em Belas-Artes pela New York Film Academy (NYFA, 2018) e antigo bolseiro do programa Fulbright, destaca-se como uma das vozes de uma nova geração de cineastas angolanos.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL COMPETITION SHORTS JURY
JÚRI DA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL CURTAS



Maria João Ganga

Maria João Ganga was born in Huambo in 1964 and graduated in filmmaking from the École Supérieure d'Études Cinématographiques in Paris. She directed Na Cidade Vazia (2004), the first Angolan fiction feature film directed by a woman in the post-independence period, which won awards at several international festivals. She is the founder and director of Casa das Artes, in Luanda, dedicated to training and promoting various artistic disciplines.

Maria João Ganga nasceu no Huambo, em 1964, e formou-se em realização cinematográfica na École Supérieure d'Études Cinématographiques, em Paris. Realizou Na Cidade Vazia (2004), a primeira longa-metragem de ficção angolana dirigida por uma mulher no pós-independência, e premiada em diversos festivais internacionais. É fundadora e directora da Casa das Artes, em Luanda, dedicada à formação e promoção de diversas disciplinas artísticas.



Miguel Hurst

Miguel Hurst was born in Germany in 1967 and studied at the Lisbon School of Theatre and Cinema. An actor and theater director, he co-founded the Pau Preto theater group and participated in numerous film, television, and theater productions in Angola and Portugal. He served as director of the Angolan Institute of Cinema, Audiovisual and Multimedia (IACAM) and of the first edition of FIC Luanda.

Miguel Hurst nasceu na Alemanha, em 1967, e estudou na Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Actor e encenador, foi cofundador do grupo teatral Pau Preto e participou em diversas produções de cinema, televisão e teatro em Angola e Portugal. Foi director do Instituto Angolano de Cinema, Audiovisual e Multimédia (IACAM) e da primeira edição do FIC Luanda.



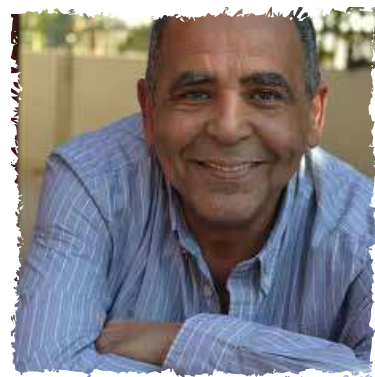
Tony Frampênio

Tony Frampênio is an Angolan playwright, writer, and cultural researcher whose career has been dedicated to literary creation, theater, and reflection on culture. In 2014, he was awarded the National Prize for Culture and Arts. The author of several plays and literary works, he serves as president of the Angolan Theater Association and is pursuing a PhD in Social Sciences at Agostinho Neto University.

Tony Frampênio é um dramaturgo, escritor e investigador cultural angolano, com um percurso dedicado à criação literária, ao teatro e à reflexão sobre a cultura. Em 2014, foi distinguido com o Prémio Nacional de Cultura e Artes. Autor de diversas peças teatrais e obras literárias, preside à Associação Angolana de Teatro e é doutorando em Ciências Sociais pela Universidade Agostinho Neto.

COMPETIÇÃO NACIONAL

NATIONAL COMPETITION FICTION JURY
JÚRI DA COMPETIÇÃO NACIONAL FICÇÃO



Pedro Pimenta

Pedro Pimenta began his career at the National Film Institute of Mozambique in 1977 and has since produced numerous films in Africa. He produced Fools (1997), directed by Ramadan Suleman, and served as a UNESCO consultant for film training in Southern Africa. He is a member of the Academy of Motion Picture Arts and Sciences and the founder of Dockanema, a documentary film festival held in Maputo, Mozambique.

Pedro Pimenta iniciou a carreira no Instituto Nacional de Cinema de Moçambique, em 1977, e desde então produziu inúmeros filmes em África. Foi produtor de Fools (1997), de Ramadan Suleman, e consultor da UNESCO para a formação em cinema na África Austral. É membro da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas e fundador do Dockanema, festival de documentários realizado em Maputo, Moçambique.



Paula Cosenza

An independent producer and partner at TREMA, Paula Cosenza has extensive national and international experience, with projects developed in partnership with Netflix, Disney, HBO, and Globo, among other platforms. Her productions have been selected and awarded at festivals such as Cannes, Berlinale, and Sundance. Producer of 100 Dias, by Carlos Saldanha, she is a member of EAVE and was recognized by Variety as a "Latin American Producer to Watch."

Produtora independente e sócia da TREMA, **Paula Cosenza** tem vasta experiência nacional e internacional, com projectos em parceria com Netflix, Disney, HBO e Globo, entre outras plataformas. As suas produções foram seleccionadas e premiadas em festivais como Cannes, Berlinale e Sundance. Produtora de 100 Dias, de Carlos Saldanha, é membro do EAVE e foi destacada pela Variety como "Latin American Producer to Watch".



Mawete Paciência

Mawete Paciência is an Angolan filmmaker, producer, screenwriter, and cinematographer born in Luanda. He began his audiovisual career in the early 2000s, gaining recognition for works such as O Resgate, Rastos de Sangue, and the miniseries Makongo. In 2025, he returned to feature filmmaking with Perverso, a drama with psychological thriller elements. Throughout his career, he has contributed to the development and promotion of Angolan cinema.

Mawete Paciência é realizador, produtor, argumentista e director de fotografia angolano, nascido em Luanda. Iniciou o seu percurso audiovisual nos anos 2000, destacando-se por obras como O Resgate, Rastos de Sangue e a minissérie Makongo. Em 2025, regressou à longa-metragem com Perverso, um drama com elementos de thriller psicológico. Ao longo da sua carreira, tem contribuído para o desenvolvimento e valorização do cinema angolano.

COMPETIÇÃO NACIONAL

NATIONAL COMPETITION DOCUMENTARIES AND SHORTS JURY
JÚRI DA COMPETIÇÃO NACIONAL DOCUMENTÁRIOS E CURTAS



Nguxi dos Santos

Nguxi dos Santos, born in Nzeto in 1960, is a filmmaker, photographer, and former war correspondent for TPA (Angolan Public Television), where he documented significant moments in Angolan history. He has directed documentaries such as Pelo Silêncio das Armas and Mamã Muxima, and has presented photographic exhibitions in Africa and abroad. He is a co-founder of Dreadlocks Produções and the author of the book TPA e Outras Histórias.

Nguxi dos Santos, nascido no Nzeto, em 1960, é realizador, fotógrafo e antigo repórter de guerra da TPA, onde documentou momentos marcantes da História angolana. Realizou documentários como Pelo Silêncio das Armas e Mamã Muxima, e apresentou exposições fotográficas dentro e fora de África. É cofundador da Dreadlocks Produções e autor do livro TPA e Outras Histórias.



Daiane Rosário

Daiane Rosário is a Brazilian audiovisual producer, curator, and cultural manager. She holds a master's degree in Culture and Society from UFBA and is the executive director of Rosários Produções Artísticas. She conceived and directs the Itinerant Showcase of Black Cinemas - Mahomed Bamba. With over 15 years of experience, she works in film and television production, serves on festival juries and curatorial teams, and develops audiovisual training projects. She is currently part of the dramaturgy team at Estúdios Globo.

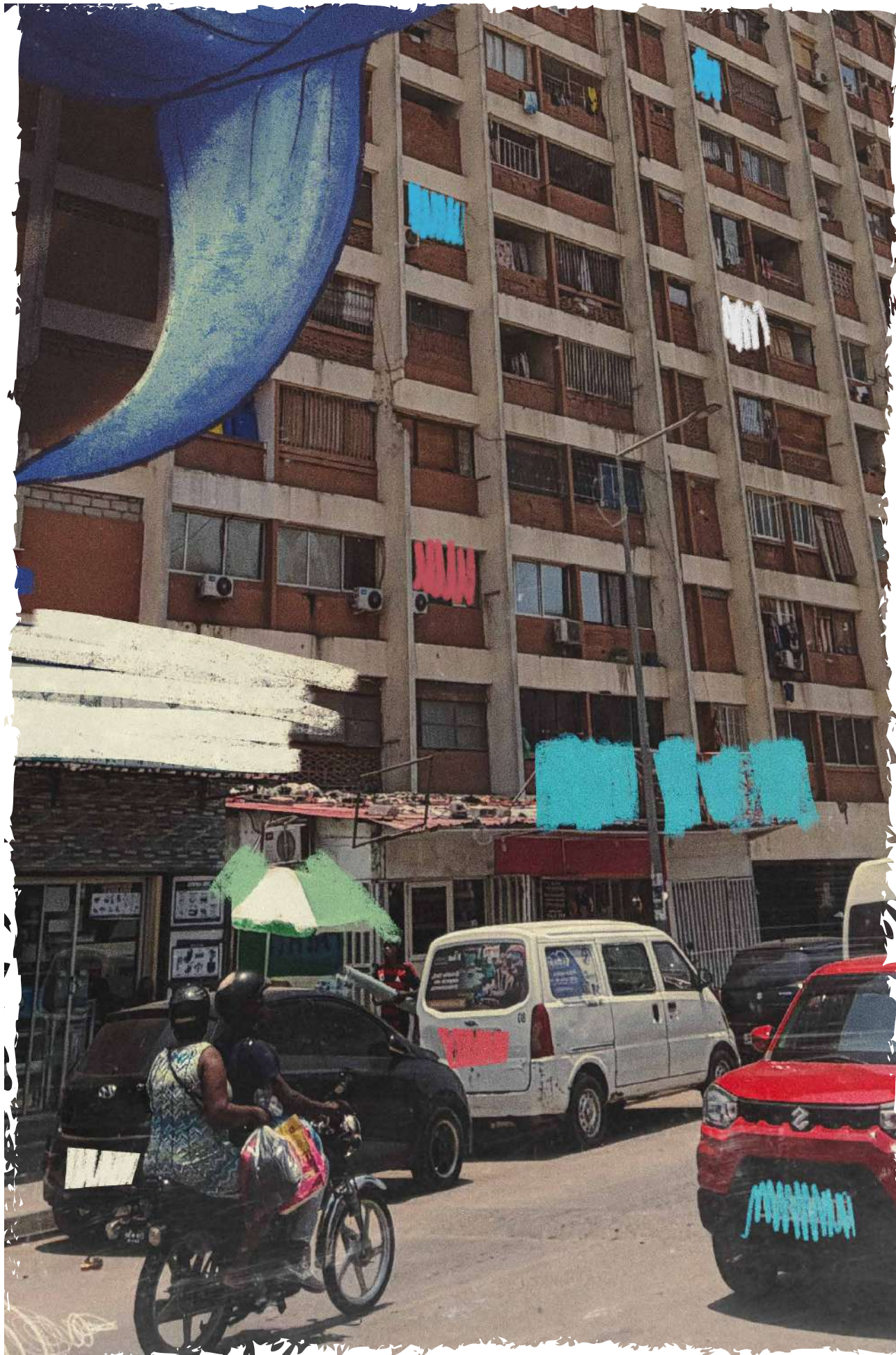
Daiane Rosário é produtora audiovisual, curadora e gestora cultural brasileira, mestre em Cultura e Sociedade pela UFBA e directora executiva da Rosários Produções Artísticas. Idealizou e dirige a Mostra Itinerante de Cinemas Negros - Mahomed Bamba. Com mais de 15 anos de experiência, trabalha na produção de cinema e televisão, integra júris e equipas de curadoria de festivais e desenvolve projectos de formação audiovisual. Actualmente, integra a equipa de dramaturgia dos Estúdios Globo.



Isilda Alves Coelho

Isilda Alves Coelho is an Angolan historian, screenwriter, director, documentary filmmaker, and art curator. A graduate in History from the Faculty of Letters in Lisbon, specializing in Anthropology, Art History, and African Art, she began her artistic career in 1988. She wrote screenplays for television and film, including Njinga, Rainha de Angola, and directed documentaries. She dedicates herself to art curation and research on culture, art, and history, and also works in teaching and institutional communication. She collaborates with Revista Austral.

Isilda Alves Coelho é historiadora, guionista, realizadora, documentarista e curadora de arte angolana. Formada em História pela Faculdade de Letras de Lisboa, com especialização em Antropologia, História da Arte e Arte Africana, iniciou a carreira artística em 1988. Assinou guiões para televisão e cinema, incluindo Njinga, Rainha de Angola, e realizou documentários. Dedicase à curadoria de arte, à investigação sobre cultura, arte e história, e às áreas da docência e da comunicação institucional. Colabora com a Revista Austral.



INDUSTRY LABS, WORK- SHOPS AND TALKS



13. Industry Labs, Workshops and Talks Laboratórios de Indústria, Workshops e Conversas

WORKSHOP LUALAB

Date/Data:

29 Oct. | Out. - 01/Nov.

Time/Horário:

10:00 - 16h00

Venue/Local:

Cinemateca

By/Por: **Fernanda Polacow**



FERNANDA POLACOW

LuaLab is a writing lab for directors and screenwriters. As part of FIC Luanda, it offers a space to exchange experiences, develop scripts, and experiment with scenes alongside actors. The seven selected projects took part in sessions focused on developing ideas, motivations, and narrative structures. During the Festival, LuaLab will support the projects and seek to facilitate their entry into national and international markets.

About Fernanda Polacow

The mentorship is led by Fernanda Polacow, a screenwriter and script consultant with over 15 years of experience in film and the audiovisual industry. She has written films screened at festivals such as Rotterdam, Guadalajara, Mar del Plata, IndieLisboa, the São Paulo International Film Festival, and others. She also works as a consultant for Torino Script Lab, IndieLab, and Netflix.

O **LuaLab** é um laboratório de escrita para realizadores e guionistas. Integrado no FIC Luanda, permite trocar experiências, desenvolver argumentos e experimentar cenas com actores. Os sete projectos seleccionados participaram em encontros dedicados ao desenvolvimento de ideias, motivações e estruturas narrativas. Durante o Festival, o LuaLab apoiará os projectos e procurará facilitar a sua entrada nos mercados nacional e internacional.

Sobre a Fernanda Polacow

A mentoria é orientada por Fernanda Polacow, guionista e consultora de argumentos, com mais de 15 anos de experiência em cinema e no sector audiovisual. Escreveu filmes exibidos em festivais como Roterdão, Guadalajara, Mar del Plata, IndieLisboa e a Mostra de São Paulo, entre outros. É consultora do Torino Script Lab, IndieLab e Netflix.



IRENE AMOSI



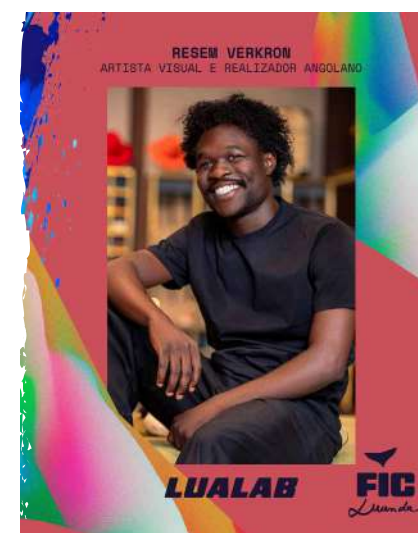
RENATA TORRES



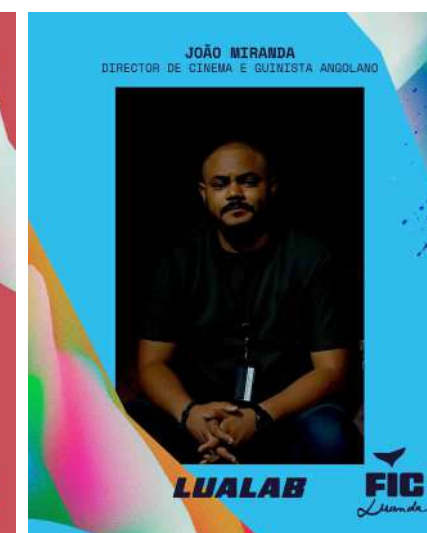
PAULO IDALÉCIO



RESEM VERKRON



JOÃO MIRANDA



EUNICE CABANGO



SELECTED PARTICIPANTS ~ PARTICIPANTES SELECCIONADOS



LICÍNIO JANUÁRIO

Corpo e Poema is an improvisation and performance preparation workshop led by actor Licínio Januário. Designed for young actors, poets, and dancers, it is based on the exploration of body movement and performance, drawing on movements, musicality, and historical foundations of Capoeira Angola. Its aim is to strengthen individual performance skills and encourage the exchange of artistic experiences through practical theater performance exercises, on-camera work, and career management guidance.

About Licínio Januário

Angolan actor and capoeirista Licínio Januário is certified as a filmmaker by the London Film Academy and has been making a name for himself in television, streaming, and Brazilian cinema. He was part of the cast of *The Secret Agent*, winner of the Golden Globe for Best Motion Picture – Non-English Language and nominated for four Academy Awards in 2026. He also features in *A Nobreza do Amor* and develops the *Corpo e Poema* project, which has garnered over one million views.

WORKSHOP BODY & POEM CORPO & POEMA

Date/Data:
29, 30, 31 October | Outubro
Time/Horário:
10:00 - 13h30
Venue/Local:
Cinemateca

By/Por: **Licínio Januário**

Corpo e Poema é um workshop de improvisação e preparação cénica, ministrado pelo actor Licínio Januário. Dirigida a jovens actores, poetas e bailarinos, a oficina tem como fundamento a investigação corporal e cénica a partir dos movimentos, da musicalidade e dos fundamentos históricos da Capoeira Angola. O objectivo é potenciar as ferramentas cénicas individuais e fomentar a troca de experiências artísticas através de exercícios práticos de interpretação para teatro, trabalho com câmara e orientações sobre gestão de carreira.

Sobre Licínio Januário

Actor e capoeirista angolano, Licínio Januário é certificado como cineasta pela London Film Academy e tem-se destacado na televisão, no streaming e no cinema brasileiro. Integrou o elenco de *O Agente Secreto*, vencedor do Globo de Ouro de Melhor Filme em Língua Não Inglesa e nomeado para quatro Óscares em 2026. Participa em *A Nobreza do Amor* e desenvolve o projecto *Corpo e Poema*, com mais de um milhão de visualizações.

MASTERCLASS JANAÍNA OLIVEIRA

Date/Data:
29 October | Outubro
Time/Horário:
13h00
Venue/Local:
Cinemateca S2

By/Por: **Janaína Oliveira**

**“The time it takes to march”:
Pan-Africanism and beauty in
Sarah Maldoror’s
unapologetic cinema**

A position, a weapon, a dream. These are just some of the terms Sarah Maldoror used to describe her work. As a pioneer of African cinema, her life and art are deeply intertwined with the history of filmmaking in Africa and its diasporas. When discussing Sambizanga, her first feature film (1972), Maldoror responded to criticism that the film did not explicitly denounce Portuguese colonial oppression: “If I had wanted to film the brutality of the Portuguese, I would have filmed in the bush. What I wanted to show in ‘Sambizanga’ was a woman’s loneliness and the time it takes to make the journey.” This talk explores how Maldoror forged her own path in filmmaking in relation to the assumptions underlying African cinemas, without abandoning the combative and critical spirit of the “seventh art.” Drawing on the notion of “beauty as method,” a concept developed by Christina Sharpe and also present in Saidiya Hartman’s thinking, it examines how the connections between Pan-Africanism, aesthetics, and politics in Maldoror’s films underpin the continued relevance of her work.



**“O tempo que leva
para marchar”:
Pan-africanismo e beleza no
cinema sem rodeios
de Sarah Maldoror**

Uma posição, uma arma, um sonho. São muitos os termos que Sarah Maldoror utilizou para descrever o seu trabalho. Como pioneira do cinema africano, a sua vida e arte estão fortemente entrelaçadas com a história da produção cinematográfica em África e nas suas diásporas. Ao discutir *Sambizanga*, a sua primeira longa-metragem (1972), Maldoror respondeu às críticas de que o filme não era uma denúncia explícita da opressão colonial portuguesa: “Se eu quisesse filmar a brutalidade dos portugueses, teria filmado no mato. O que quis mostrar em ‘Sambizanga’ é a solidão de uma mulher e o tempo necessário para a caminhada”. Esta palestra explora como Maldoror trilha um caminho na sua obra, face aos pressupostos dos cinemas do continente, sem abdicar do carácter combativo e crítico da “sétima arte”. Recorre-se à noção de “beleza como método”, conceito de Christina Sharpe e presente no pensamento de Saidiya Hartman, para reflectir sobre como as articulações entre panafricanismo, estética e política, presentes nos filmes de Maldoror, sustentam a relevância da obra.

ROUNDTABLE
Image, Memory and Identity

Day/Dia:
29 October/Outubro
Venue/Local:
Cinemateca Nacional
Time/Horário:
10h00

A conversation with ANICC focusing on the importance of Angola's archival and cinematic heritage, as well as the role of preservation and restoration in documenting that heritage. The discussion accompanies the screening of the restored version of *Sambizanga*, directed by Sarah Maldoror.

29/10 ~ 10h00

With/Com:
**Agência Nacional das Indústrias
Culturais e Criativas (ANICC)**

Conversa com a ANICC centrada na importância do património arquivístico e cinematográfico, no papel da preservação e do restauro enquanto processos de documentação. A conversa acompanha a exibição da versão restaurada do filme *Sambizanga*, da realizadora Sarah Maldoror.

29/10 ~ 16h30

Day/Dia:
29 October/Outubro
Venue/Local:
Camões
Time/Horário:
16h30

A space that fosters open and intimate conversations with new Angolan directors.

ROUNDTABLE
**New Voices of Angolan
Cinema**

MESA-REDONDA
Novas Vozes do Cinema Angolano

By/Por:
**Carlos Missange,
Nark Luenzi,
Mwata Camati**
Moderator/Moderador:
Dreça Manuel

Um espaço que promove conversas abertas e próximas com novos realizadores angolanos.

ROUNDTABLE
**Cinema and
Contemporary Art**

Day/Dia:
29 October/Outubro
Venue/Local:
Cinemateca Nacional
Time/Horário:
14h00

Cinema and Contemporary Art is a new space within the official FIC Luanda program, created to explore the intersection of cinema and the major questions of contemporary art, with particular attention to the contexts of Angola and Africa, while remaining attentive to the Global South as a whole and the dynamics of the global art market.

29/10 ~ 14h00

MESA-REDONDA
**Imagem, Memória
e Identidade**

By/Por:
**Bárbara Wagner
and Nuno Crespo**

Cinema e Arte Contemporânea é um espaço que nasce na programação oficial do FIC Luanda com o intuito de cruzar o cinema com as grandes interrogações da arte contemporânea, com particular atenção aos contextos de Angola e de África, mantendo uma escuta atenta a todo o Sul Global e às dinâmicas do mercado global de arte.

MESA-REDONDA
**Cinema e Arte
Contemporânea**

MASTERCLASS
**Who Is Thinking
About Cinema Today?
A Film Critic's Perspective**

Day/Dia:
29 October/Outubro
Venue/Local:
Cinemateca Nacional
Time/Horário:
18h00

An unmissable opportunity to discover the richness and diversity of African filmmaking through a critical analysis that challenges stereotypes and highlights new aesthetic and narrative perspectives.

MASTERCLASS
**Quem Pensa o Cinema Hoje?
A Perspectiva de um Crítico de
Cinema**

29/10 ~ 18h00

By/Por:
Oris Aigbokhaevbolo

Uma oportunidade imperdível para descobrir a riqueza e a diversidade do cinema africano através de uma análise crítica que desafia estereótipos e destaca novas perspectivas estéticas e narrativas.

30/10 ~ 11h00

FIC LUANDA
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

Day/Dia:
30 October/Outubro
Venue/Local:
Cinemateca Nacional
Time/Horário:
11h00

Programming is about selecting, but it's also about taking a stand. It's about choosing which stories we want to circulate, which narratives we want to bring closer to audiences, and what possibilities for identification we want to create. A conversation about the perspectives from which we look, audience development, and how festivals foster critical thinking.

ROUNDTABLE
Programming, Curating, and Festivals: Building Audiences and Critical Thinking

MESA-REDONDA
Programação, Curadoria e Festivais: Construção de audiências e pensamento crítico

Moderator / Moderador:
Dreça Manuel
Guests/ Convidados:
**Janaína Oliveira,
Sebastian Fischer**

Programar é seleccionar e também tomar posição. É escolher que histórias queremos pôr em circulação, que narrativas queremos aproximar dos públicos e que possibilidades de identificação queremos criar. Uma conversa sobre os lugares de onde se olha, a construção de audiências e o papel dos festivais na formação de pensamento crítico.

30/10 ~ 15h00

Day/Dia:
30 October/Outubro
Venue/Local:
Camões
Time/Horário:
15h00

A space to reflect on the importance of documentary film in the history of Angolan audiovisual media.

ROUNDTABLE
Documentary Cinema

MESA-REDONDA
Cinema Documentário

By/Por:
**Miguel Eek
Jorge António**
Moderator/Moderador:
Lara Sousa

Espaço para reflectir sobre a importância do cinema documental na história do audiovisual angolano.

MASTERCLASS
**Nigerian Cinema
Beyond Nollywood**

Day/Dia:
30 October/Outubro
Venue/Local:
Instituto Guimarães RosaTime/
Horário:
15h00

**S16 Masterclass — Road Movie
Through Nigeria**

A journey through Nigerian cinema, its diverse geographies, cinematic languages, and ways of telling stories. From the birth of Nollywood to new forms of auteur cinema, this masterclass offers a journey through one of the most dynamic film industries on the African continent.

MESA-REDONDA
Os Caminhos da Actuação

FIC LUANDA
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

30/10 ~ 15h00

By/Por:
Abba Makama
**S16 Masterclass — Road Movie pela
Nigéria**

Uma viagem pelo cinema nigeriano, pelas suas diferentes geografias, linguagens e formas de contar histórias. Do nascimento de Nollywood às novas cinematografias de autor, esta masterclass propõe um percurso por um dos cinemas mais dinâmicos do continente africano.

MASTERCLASS
**Cinema Nigeriano mais além de
Nollywood**

31/10 ~ 16h30

ROUNDTABLE
Acting – Paths and Careers

With/Com:
**Eliane Silva
Licínio Januário**

Um espaço de diálogo e partilha onde actores e actrizes marcantes do cinema e da televisão angolana revisitam as suas trajectórias, memórias e os papéis que desempenharam.

ROUNDTABLE
**New Forms
of Cinema**

Day/Dia:
31 October/Outubro
Venue/Local:
Cinemateca Nacional
Time/Horário:
12h30

In a relaxed tone, the conversation offers a journey through the experiences of young Angolan talents who have made a creative and professional leap from traditional and digital media, such as television, the internet, and small-scale independent productions, into the world of cinema.

31/10 ~ 12h30

With/Com:
**Genesis Ferreira, Gege Mbakudi,
Lucas Fumba**
Moderator / Moderador:
Lara Sousa

Num tom descontraído, a conversa propõe uma viagem pelo percurso de jovens talentos angolanos que deram o salto criativo e profissional dos meios tradicionais e digitais, como a televisão, a internet e as pequenas produções independentes, rumo à sétima arte.

MESA-REDONDA
Novas Formas de Cinema

ROUNDTABLE
**Angolan Cinema
in Debate**

Day/Dia:
31 October/Outubro
Venue/Local:
Cinemateca Nacional
Time/Horário:
16h00

A space that fosters open and intimate conversations with producers and creators dedicated to decentralizing film screenings and showcasing narratives from different regions of Angola on the big screen.

31/10 ~ 16h00

By/Por:
**Vicente Tedica,
António Guimarães,
Blandine Klander**
Moderator/Moderador:
André Gomes

Um espaço que promove conversas abertas e próximas com produtores e criadores empenhados em descentralizar a exibição cinematográfica e levar ao grande ecrã histórias de diferentes regiões de Angola.

MESA-REDONDA
**Cinema Angolano
em Debate**

01/11 ~ 11h00

Day/Dia:
1 November/Novembro
Venue/Local:
Cinemateca Nacional
Time/Horário:
11h00

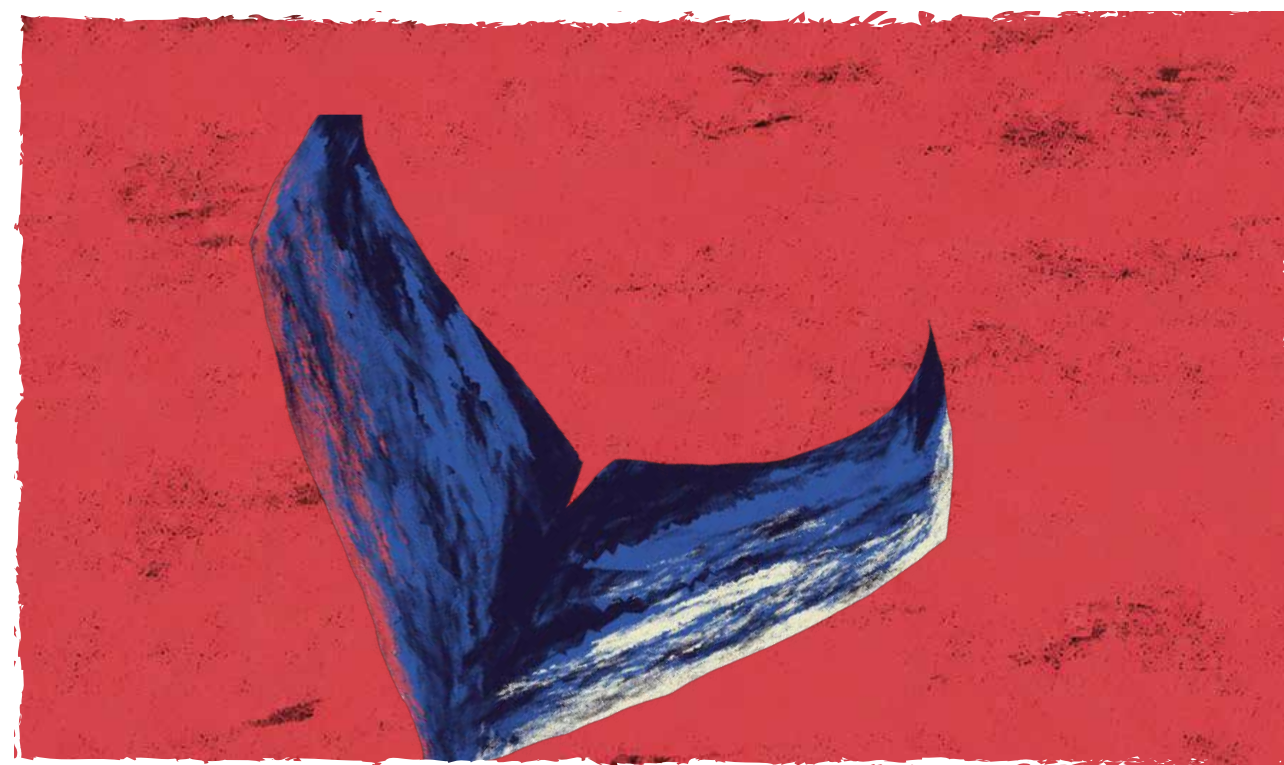
Across different territories, languages, and realities, what defines African cinema? Filmmakers from different regions come together to discuss the languages, concerns, and approaches to filmmaking on the continent, reflecting on its evolution and the possibilities that lie ahead. The conversation offers a reflection on the diversity of representations of Africa in cinema.

ROUNDTABLE
Imagining Africa in Cinema

MESA-REDONDA
Imaginar África no Cinema

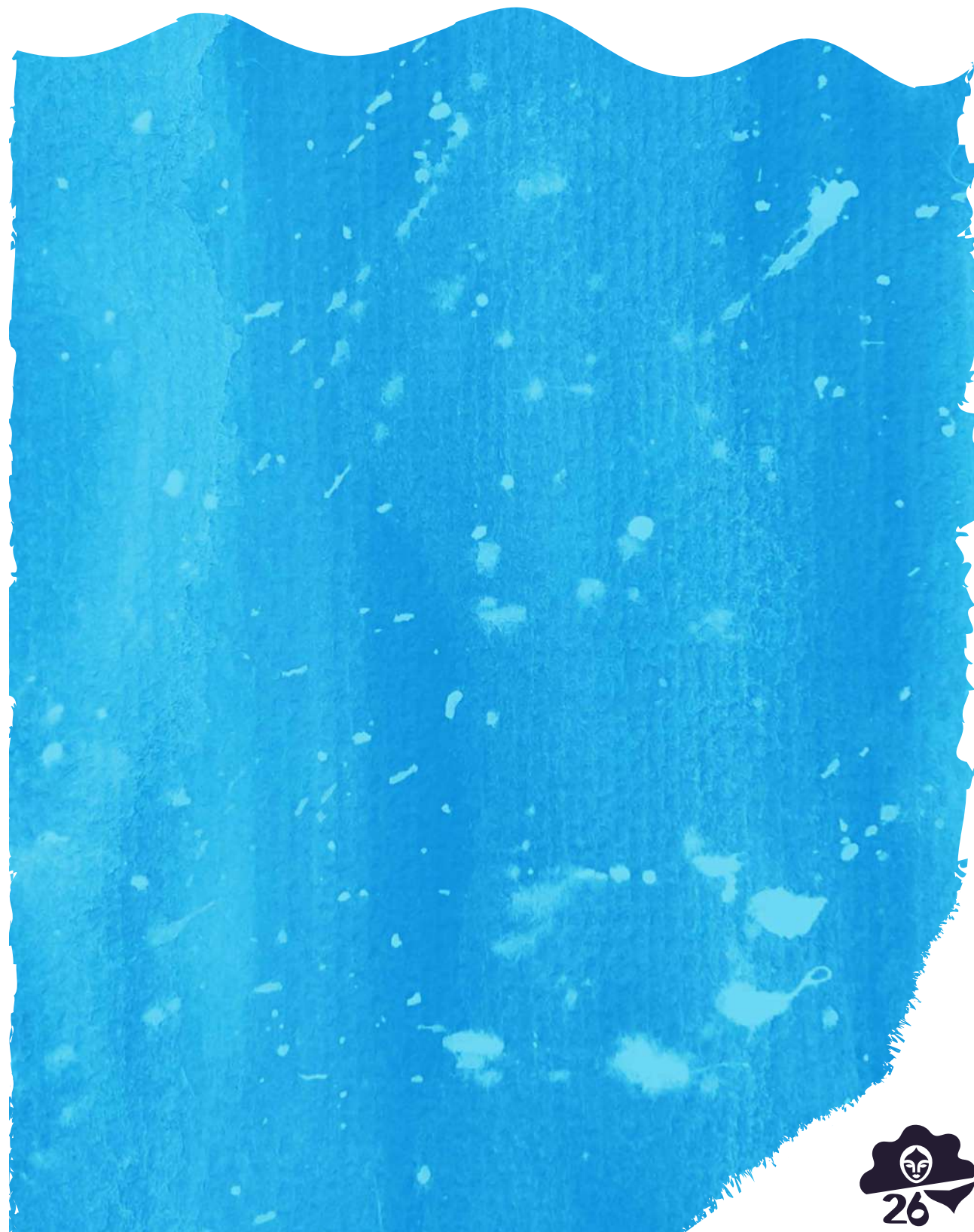
With/Com:
**Hugo Salvaterra,
Kewa Oni,
Kamy Lara**
Moderator/Moderador:
Sebastian Fischer

Entre territórios, línguas e realidades distintas, o que pode definir um cinema africano? Realizadores de diferentes geografias encontram-se para discutir as linguagens, inquietações e formas de fazer cinema no continente, olhando para a sua evolução e para os futuros que se abrem. A conversa propõe uma reflexão sobre a diversidade das representações de África no cinema.



THE VENUES

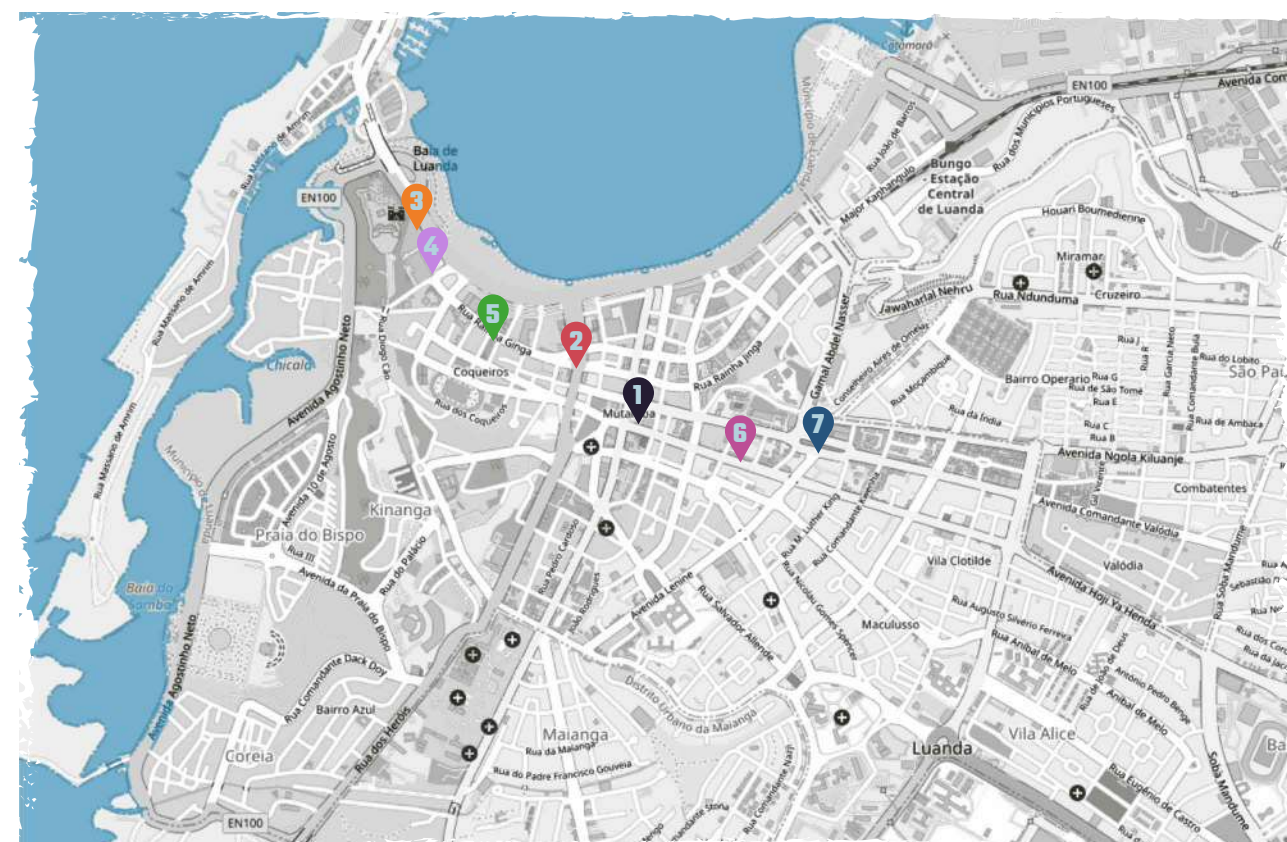
OS CINEMAS



10. The Venues Os Cinemas

There is no cinema without movie theaters. We are very grateful to host FIC Luanda in two recently renovated venues that are helping revitalize cultural life in the city and across the country: the Cinemateca Nacional, inaugurated in October 2026, which will house the film archive, and the Cine Teatro Nacional, in the heart of Luanda. Movie theaters without films are just buildings. Let's fill them with laughter, tears, popcorn, and the elegance of Kianda.

Não há cinema sem cinemas. Estamos muito gratos por receber o FIC Luanda em dois espaços recentemente reabilitados, que contribuem para revitalizar a cultura na cidade e no país: a Cinemateca Nacional, inaugurada em Outubro de 2026, que acolherá o acervo cinematográfico, e o Cine Teatro Nacional, no coração de Luanda. As salas sem filmes são apenas edifícios. Vamos ocupá-las e enchê-las de risos, lágrimas, pipocas e da elegância da Kianda.



1. CINEMATECA NACIONAL

5. INSTITUTO GUIMARÃES ROSA

2. CINE TEATRO NACIONAL

6. CENTRO CULTURAL CAMÕES

3. CINEMAX FORTALEZA

7. LARGO DO KINAXIXI

4. CENTRO DE CIÊNCIA DE LUANDA

FIC Luanda 2026 takes place across six venues in the city: Cinemateca Nacional, Cine Teatro Nacional, Instituto Guimarães Rosa, Camões - Centro Cultural Português, Centro de Ciência de Luanda, and Cinemax Fortaleza.

We look forward to seeing you!

O FIC Luanda 2026 acontece em seis espaços da cidade: Cinemateca Nacional, Cine Teatro Nacional, Instituto Guimarães Rosa, Camões - Centro Cultural Português, Centro de Ciência de Luanda e Cinemax Fortaleza.

Esperamos por vocês!

1.CINEMATECA NACIONAL



Angola's audiovisual memory, imagery, and identity now have a place of their own: the Cinemateca Nacional. With more than three rooms, it will serve as the main venue for FIC Luanda 2026.

A memória, a imagem e a identidade audiovisual angolana têm agora um lugar próprio: a Cinemateca Nacional. Com mais de três salas, será a casa-mãe do FIC Luanda 2026.



VENUES

CINEMAS



2.CINE TEATRO NACIONAL



Angola's audiovisual memory, imagery, and identity now have a place of their own: the Cinemateca Nacional. With more than three rooms, it will serve as the main venue for FIC Luanda 2026.

A memória, a imagem e a identidade audiovisual angolana têm agora um lugar próprio: a Cinemateca Nacional. Com mais de três salas, será a casa-mãe do FIC Luanda 2026.



VENUES

CINEMAS

FIC LUANDA
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

3.CINEMAX



Cinimax at Shopping Fortaleza joins FIC Luanda 2026! Get your popcorn ready for great films, fun, and plenty of excitement. What a show!

A sala Cinemax do Shopping Fortaleza junta-se ao FIC Luanda 2026! Preparem as pipocas, porque vêm aí grandes filmes, diversão e muita emoção. É um espetáculo!

CULTURAL AND SCIENTIFIC CENTERS CENTROS CULTURAIS E DE CIÊNCIA



4.CENTRO DE CIÊNCIA
DE LUANDA



5.INSTITUTO GUIMARÃES
ROSA



6.CENTRO CULTURAL
CAMÕES

From the world to Luanda! The Centro de Ciência de Luanda, Instituto Guimarães Rosa, and Camões – Centro Cultural Português join FIC Luanda 2026, bringing a program that celebrates the diversity of international cinema.

Do mundo para Luanda! O Centro de Ciência de Luanda, o Instituto Guimarães Rosa e o Camões – Centro Cultural Português juntam-se ao FIC Luanda 2026, trazendo-nos uma programação que celebra a diversidade do cinema internacional.

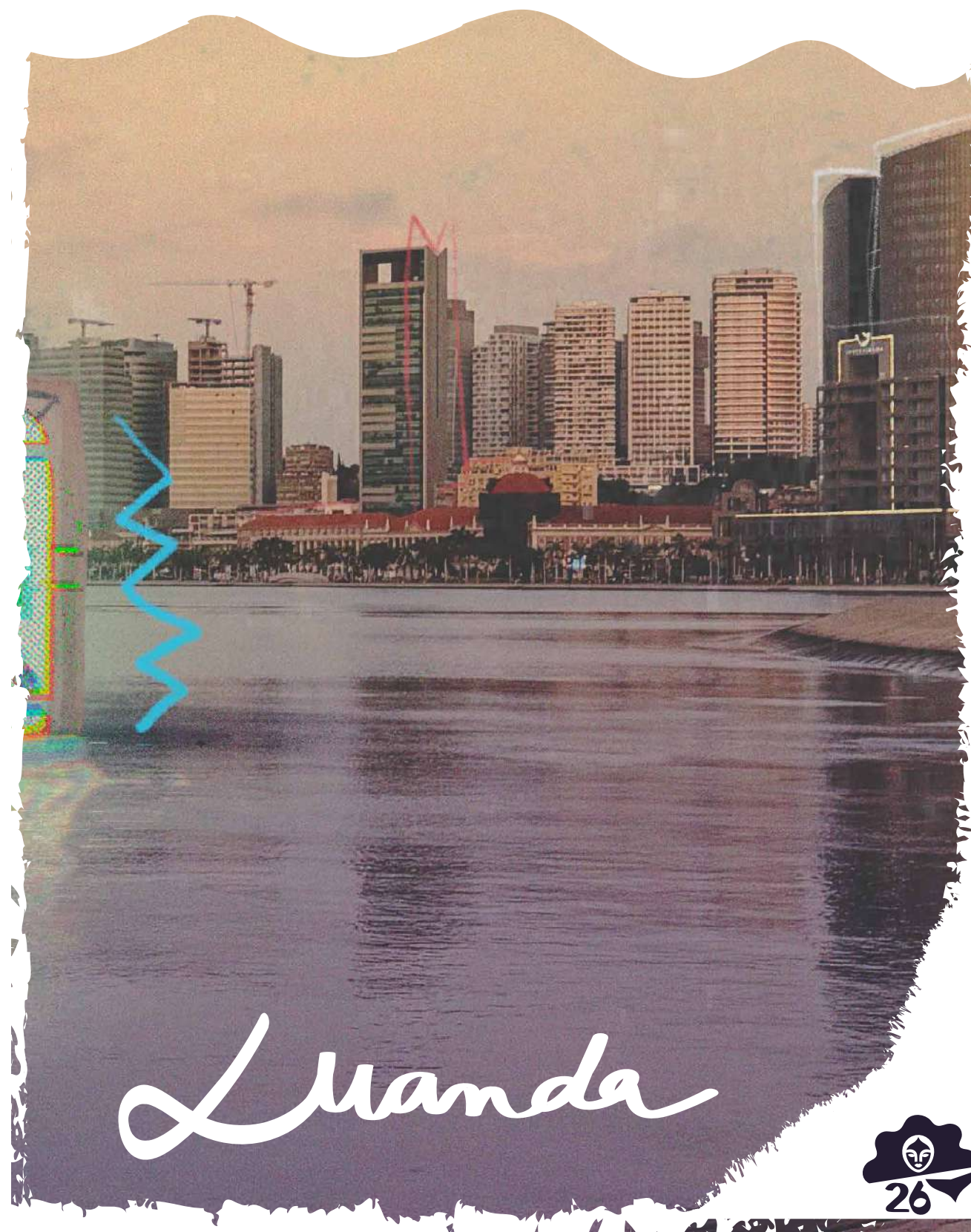
Where Kianda
swishes her tail

FIC
LUANDA
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



28/10
02/11

Onde a Kianda
balança a cauda





Kianda is not just about cinema! Between screenings at FIC Luanda, there's so much to discover, feel, and dance to. Here are some suggestions to unwind, immerse yourself in the city, and swish your tail!

Nem só de cinema vive a Kianda! Entre uma sessão e outra do FIC Luanda, há muito para descobrir, sentir e dançar. Aqui ficam algumas sugestões para descontraír, mergulhar na cidade e balançar a cauda!



Péd'Salsa | 28 Oct./Out. Ilha de Luanda

Kianda is not just about cinema! Between screenings at FIC Luanda, there's so much to discover, feel, and dance to. Here are some suggestions to unwind, immerse yourself in the city, and swish your tail!

Venham conhecer o ritmo de Luanda! Dancem kizomba com a Baía e a Marginal como pano de fundo. Porque Luanda também se sente com os pés.



Zunga | 29 Oct./Out. Coqueiros

Zunga, um quintal simpático e aconchegante, nos Coqueiros, onde a música ao vivo e o ambiente descontraído convidam a ficar. O sítio certo para prolongar a noite sem pressas.

Zunga, a charming and cozy backyard in Coqueiros, where live music and a relaxed atmosphere invite you to linger. The perfect place to extend your evening without any rush.



Mbawa | 30 Oct./Out. Rua dos Mercadores

A hidden gem in Baixa, the heart of downtown Luanda, for those who appreciate sophisticated spaces and fine cocktails. **Cheers to the magic of Kianda!**

Um esconderijo no coração da Baixa, para quem aprecia espaços sofisticados e bons cocktails. **Um brinde à magia da Kianda!**



Noite das Artes | 30 Oct./Out

The Seventh Art welcomes Art Night!

Three FIC Luanda venues – Cinemateca Nacional, Cine Teatro Nacional, and Largo do Kinaxixi – celebrate the meeting of cinema and visual arts alongside contemporary art galleries: Espaço Luanda Arte (ELA), Why Not, Galeria Palomino Arte, The Art Affair, Galeria Mayamba, Galeria D'Maio, and Luanda Art Gallery (LAG).

A Sétima Arte recebe a Noite das Artes!

Três espaços do FIC Luanda – Cinemateca Nacional, Cine Teatro Nacional e Largo do Kinaxixi – celebram o encontro entre cinema e artes visuais com galerias de arte contemporânea da cidade: Espaço Luanda Arte (ELA), Why Not, Galeria Palomino Arte, The Art Affair, Galeria Mayamba, Galeria D'Maio e Luanda Art Gallery (LAG).



ART CUT | 30 Oct./Out.

Art Cut at FIC Luanda!

What if art helped us see the world through someone else's eyes? Art Cut, the Catholic Universities Art Triennial, joins FIC Luanda with the masterclass "Cinema and Contemporary Art." An invitation to reflect on the role of art in bringing cultures closer together.



Art Cut no FIC Luanda!

E se a arte nos ajudasse a ver o mundo pelos olhos do outro? A Art Cut, Trienal de Arte das Universidades Católicas, chega ao FIC Luanda com a masterclass "Cinema e Arte Contemporânea". Um convite à reflexão sobre o papel da arte na aproximação entre culturas.



The Art Affair

The Art Affair no FIC Luanda!

At its welcoming project space in Mutamba, The Art Affair hosts a talk with multidisciplinary artist Evan Claver, bringing visual artists and filmmakers together to exchange ideas and explore the connections between visual arts and cinema.

The Art Affair no FIC Luanda!

No acolhedor project space da Mutamba, a The Art Affair recebe o artista multidisciplinar Evan Claver para uma conversa que aproxima artistas plásticos e realizadores, promovendo o diálogo e o cruzamento de ideias entre as artes visuais e o cinema.





OMWENHO | 31 Oct./Out. Elinga Teatro

OMWENHO – The Feast of Souls.

A celebration of the various arts in one of the city's most emblematic cultural spaces: the Elinga Teatro. An encounter to experience Luanda's creativity in all its forms.



OMWENHO – A Festa das Almas.

Uma celebração das várias artes num dos espaços culturais mais emblemáticos da cidade: o Elinga Teatro. Um encontro para sentir a criatividade de Luanda em todas as suas formas.

Tour Visit Angola | 1 Nov.

Venture through the streets of Luanda and discover the mysteries, stories, and secrets of our capital. Because around every corner, there's a story waiting to be told.

Aventurem-se pelas ruas de Luanda e descubram os mistérios, as histórias e os segredos da nossa capital. Porque ao virar de cada esquina, há sempre uma história à espera de ser contada..



FIC LUANDA
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



The song of Kianda



O canto da Kianda

INVITED ARTIST ARTISTA CONVIDADO 2026



Jesualdo Muvuma

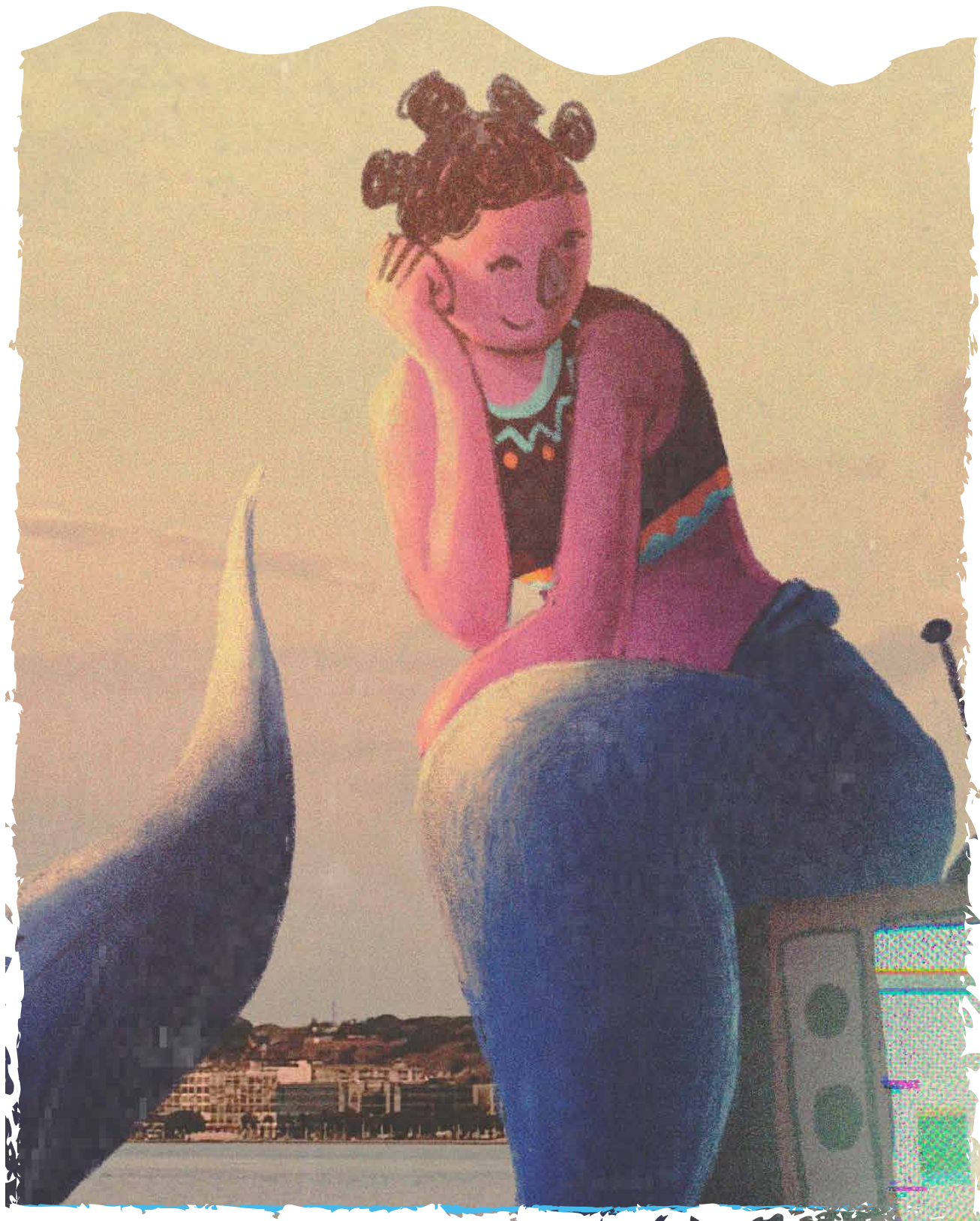
*The Kianda of this 8th edition of FIC Luanda was created by **Jesualdo Muvuma**, an emerging Angolan animation artist. A talent to discover and a name to watch closely!*

A Kianda desta 8.ª edição do FIC Luanda tem a assinatura de **Jesualdo Muvuma**, artista de animação angolano em ascensão. Um talento a descobrir e um nome a acompanhar de perto!



LIST OF FILMS LISTA DE FILMES

FIC
LUANDA
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



LIST OF FILMS LISTA DE FILMES

OFFICIAL
SELECTION
26 FIC LUANDA

International Competition FICTION Competição internacional FICÇÃO

Aisha Can't Fly Away (2025), 120', Morad Mostafa, Sudan
Congo Boy (2026), 90', Rafiki Fariala, DR Congo
One Woman One Bra (2025), 79', Vincho Nchogu, Kenya
O Profeta (2026), 94', Ique Langa, Mozambique
O Riso e a Faca (2025), 217', Pedro Pinho, Portugal
My Father's Shadow (2025), 94', Akinola Davies Jr., Nigeria
Narciso (2026), 90', Jeferson De, Brazil
Sirât (2025), 90', Oliver Laxe, Spain, France
The Odds (2026), 93', Kewa Oni, Nigeria
Variations on a Theme (2026), 65', Jason Jacobs & Devon Delmar, South Africa

International Competition DOCUMENTARIES Competição Internacional DOCUMENTÁRIOS

Amílcar (2025), 77', Miguel Eek, Spain
Baía dos Tigres (2025), 65', Carlos Conceição, Portugal
Belleville Nous Vera toujours danser (2025), 88', Hugo Sobelman, France
Cais (2025), 69', Safira Moreira, Brazil
Ghost Elephants (2025), 98', Werner Herzog, Germany
Put Your Soul on Your Hand and Walk (2025), 113', Sepideh Farsi, Iran, Palestine, France
The Kids Are OK (2025), 64', Abba T Makama, Nigeria
To The West, In Zapata (2025), 75', David Bim, Cuba
L'arbre de l'authenticité (2025), 89', Sammy Baloji, Belgium, DR.Congo

International Competition SHORTS Competição Internacional CURTAS

About Sarah (2025), 12', Daniel "S.A.D" Alaka, Nigeria *Animação
Again and Again (2026), 30', Carlos Missange, Russia
A Última Colheita (2025), 22', Nuno Miranda, Cape Verde
O Segredo Sagrado (2026), 12', Everlane Moraes, Brazil *Animação
Piroceno (2026), 8', Welket Bungue, Portugal, Guinea-Bissau
Sabura (2025), 25', Falcão Nhaga, Portugal
Time to Change (2025), 6', Pocas Pascoal, Portugal, Angola
The Recce (2026), 15', Daniel Mann, UK, Germany
Whispers of a Burning Scent (2026), 28', Mo Harawe, Somalia, Austria

LIST OF FILMS

LISTA DE FILMES



National Competition FICTION

Competição Nacional FICÇÃO

A Vida de uma Zungueira (2025), 62', Henrique Costa Jr. “Dinho”, Angola
Lastimável (2025), 80', José Ambriz Satanha, Angola
Onde Está Deus (2025), 80', António Guimarães, Angola
Pequenos Sonhos (2026), 95', Ngouabi Silva, Angola
Parto Rosa (2024), 61', Renata Torres, Angola
Por Jade (2024), 101', Baruch Nsangu Tadisi, Angola
Sapeur, A Grande Burla (2026), 133', Denis Miala, Angola
Weza (2024), 101', Albano António Correia e Pépe Maurício Pedro, Angola

National Competition DOCUMENTARIES

Competição Nacional DOCUMENTÁRIOS

Artes ao Vivo: Desde 2004 (2024), 54', Hélder Filipe & Lukeny Fortunato, Angola
Fuckin'globo - O Documentário (2024), 50', Kamy Lara, Angola
Kianda: Crenças e Rituais (2025), 21', Junice Carvalho, Angola
Posto de Identificação (2025), 15', Danilson Nzala, Angola
Ondjélua - A Festa da Chuva (2024), 63', Eurico Pereira, Angola

National Competition SHORTS

Competição Nacional CURTAS

A Arma (2026), 26', Vicente Tédica Cassa, Angola
As Aventuras do AngoSat (2025), 30', Marc Serena & Resem Verkron, Angola
Náufrago (2026), 35', João Miranda, Angola
Sonha (2024), 17', Luís Sanda, Angola
EH! (2026), 14', Genesis Ferreira, Angola
Sabes Quem Eu Sou? (2025), 25', Paulo Idalécio, Angola
Teka (2025), 19', Nark Luenzi, Angola
O Diagnóstico (2026), 24', João Sebastião, Angola
O Jantar (2023), 23', Oliveira G. Holy Ly, Angola
O Poder do Perdão (2023), 28', Cristo Lozão Paulo, Angola
Mar Perdido (2025), 9', Benigno Mangovo, Angola



LIST OF FILMS

LISTA DE FILMES



NIGERIAN FOCUS | PANORAMA NIGÉRIA

Bam Bam (2025), 23', Touloupe Itegboje, Nigeria
Call of My Life (2026), 103', Blessing Uzzi, Nigeria
Eyimofe - This is My Desire (2020), 116', Arie Esiri & Chuko Esiri, Nigeria
Juju Stories (2021), 84', Michael Omonua, Abba T. Makama, C.J. “Fieru” Obasi, Nigeria
Mami Wata (2023), 107, C.J. “Fieru” Obasi, Nigeria
My Jebba Story (2025), 16', Kagho Idhebor, Nigeria
Rehearsal (2021), 14', Michael Omonua, Nigeria
When Nigeria Happens (2025), 120', Ema Edosio, Nigeria

INDEPENDENCE 50 YEARS LATER | MOSTRA 50 ANOS DE INDEPENDÊNCIA

A Propósito de Angola (1973), 86', Stefano de Stefani e Augusta Conchiglia, Italy
Independência (2015), 105', Fradique, Angola
Langidila: Diário de Um Exílio Sem Regresso (2014), 118', Nguxi dos Santos & José Rodrigues, Angola
Monangambé (1968), 16', Sarah Maldoror, Angola
Nome (2023), 112', Sana Na N'Hada, Guina-Bissau, Portugal
O Processo (2025), 51', Hélder Filipe, Renata Torres, Angola
Uma Festa Para Viver (1975), 35', Ruy Duarte de Carvalho, Angola
Chão Verde de Pássaros Escritos (2026), 77', Sandra Inês Cruz, Portugal

VISIT ANGOLA

Into the Okavango (2018), 88', Neil Gelinas, National Geographic, United States
Kalunga (2020), 72', Bernardo Gramaxo, Angola
Kwando (2021), 46', Kaya Ensor, National Geographic, United States
Mangais (2023), 15', Evan Claver, Angola
Tchitundo Hulo (2026), 15', Pedro Patrocínio, Angola
Virei (2025), 55', Gustavo Imigrante, Portugal
Os Papéis do Inglês (2024), 136', Sérgio Graciano, Portugal
Luanda Sem Filtros (2025), 87', Lucas Fumba, Angola

BRAZILIAN CONTEMPORARY CINEMA | CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Banzeiro Maresia (2025), 10', Pablo Monteiro, Brazil
Boiúna (2025), 20', Adriana Faria, Brazil
Black Rio! Black Power! (2023), 75', Emílio Domingos, Brazil
Lagrimar (2024), 14', Paula Vanina, Brazil
Malês (2024), 114', Antônio Pitanga, Brazil
Manas (2025), 107', Marianna Brennand, Brazil
Meu Pai e a Praia (2024), 15', Marcos Alexandre, Brazil
Olhe Para Mim (2026), 89', Raphael Barbosa, Brazil
Se eu fosse vivo... Vivia (2026), 101', André Novais Oliveira, Brazil
Funk (2026), 107', Aly Muritiba, Brazil

LIST OF FILMS
LISTA DE FILMES

KIA'NDENGUE

A Travar com a Jante (2024), 7', Mwata Camati, Angola
Capitão Angola e Super Moçambique (2026), 22', Maurício Segunda, Angola
Mingo x Mungua-Kwiza (Danger, mines!) (2026), 9', Israel Muana, Angola
Meu Guerreiro Favorito (2023), 20', Maurício Segunda, Angola
(Re)Florescer (2026), 26', Renata Torres, Angola
Tchepa - A Palanquinha de Angola (2026), 2', Mauro Da Silva, Angola

SPECIAL SCREENINGS | SESSÕES ESPECIAIS

Sambizanga (1972), 102', Sarah Maldoror, Angola
Assaltos em Luanda (2005), 60', Henrique Narciso “Dito”, Angola
Meu Semba (2026), 93', Hugo Salvaterra, Angola
O Grande Kilapy (2012), 100', Zezé Gamboa, Portugal, Brazil, Angola
Cesária Évora (2022), 95', Ana Sofia Fonseca, Portugal, Cape Verde



PARTNERS



SPONSORS | PATROCINADORES



SUPPORTING PARTNERS | PARCEIROS DE APOIO



SCREENING PARTNERS | PARCEIROS DE EXIBIÇÃO



CULTURAL PARTNERS | PARCEIROS CULTURAIS



LOGISTICS PARTNERS | PARCEIROS LOGÍSTICOS

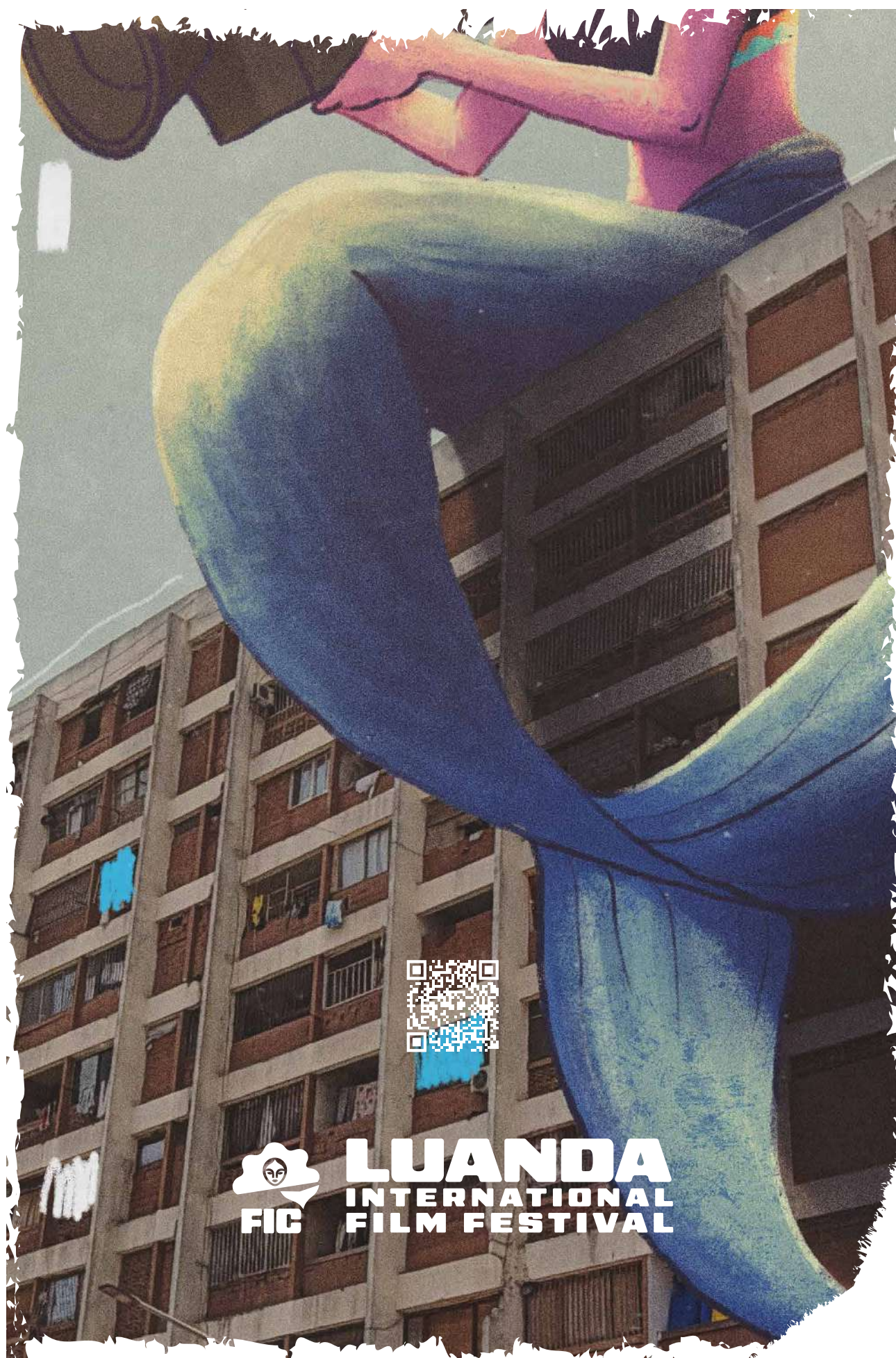


MEDIA PARTNERS | PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO



ORGANIZERS | ENTIDADES ORGANIZADORAS





LUANDA
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL